Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C.

ANNO X — N. 3.456 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1911 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Reforma e juizes

O Congresso Nacional autorizou o governo a reformar a justiça da sua competencia — a federal e a justiça local deste Districto. E' a terceira ou a quarta que se faz sob a Republica, sem que, entretanto, a justiça haja melhorado. Algumas reformas, é verdade, corrigiram erros, preencheram lacunas, mas o aspecto geral da justiça ficou o mesmo. Continuaram as queixas e não melhorou a situação moral da magistratura. O conceito sobre ella não mudou. Seu prestigio não cresceu. E' que o mal está noutra parte que não nas leis. Mas, como sempre se nos afigurou que as leis influem sobre os costumes, façamos reformas na esperança de que *a la longue* melhorem as coisas e cessem afinal tantas queixas contra a administração da justiça no Brasil.

A magistratura não melhora emquanto se não puder limpal-a de máos elementos, mas isto mediante processo em que aos juizes, denunciados ou accusados, como a quaesquer outros réos, seja facultado defender-se; ou, por outra, emquanto se não tornarem effectivas as responsabilidades. Até hoje a responsabilidade dos juizes, como dos demais funccionarios da Republica, de alta categoria, tem sido uma burla. Está na lei, bem definida e bem organizada, mas de lei não passa. Accresce que a magistratura não é escolhida com cuidado, attendendo-se á vocação, ao caracter do candidato, á sua capacidade e moralidade. Salvo honrosas excepções a magistratura está entregue a mediocridades que nem siquer comprehendem as altas funcções de que estão investidas, nem lhes dão o devido apreço. A nossa magistratura, em geral, não procede de modo a se fazer credora de respeito, e a ella se applica o que da Argentina escreveu Rodolfo Rivarola: "Os juizes pensam demasiado em si proprios; no effeito que suas sentenças ou resoluções devem produzir no publico; procuram o applauso e a admiração, porque pensam muito pouco na opinião, e não crêm nos effeitos da condemnação por ella. Quando não é o favor publico que requestam, é, desgraçadamente, a complacencia do poderoso, e então o mal é peor. Em qualquer dos casos o juiz que põe o minimo interesse, a minima idéa de si proprio nos tramites de uma causa ou no seu julgamento, é um juiz perdido, pois já então é mais parte do que juiz. Por isso é condemnavel o extraordinario ruido que se faz ao redor de alguns processos, em que o *reporter* habil e sagaz, como deve ser todo jornalista, aproveita a vaidade ingenua do juiz para saber coisas que de outro modo não saberia. Não se justifica que diligencias secretas para as partes não o sejam para os *reporters*."

Em todo o caso, uma vez que o governo se vae metter em reformar a justiça, por força de uma autorização, é certo, inconstitucional, nossos votos são para que ella se não inspire sinão nas necessidades e interesses da administração da justiça. Nada de partidarismo. Nada de personalismo. Si a reforma já se fizer com o pensamento de acommodar na magistratura ou no ministerio publico alguns amigos ou correligionarios, desesperados de prosperidades, e até de vida noutras carreiras, então a reforma será para peor, com grande decepção para os que della estão esperando uma situação melhor quanto á administração da justiça. Teremos uma lei bem arranjada, apparentemente com todas as garantias para o direito, mas, na realidade, continuarão bem pouco seguras a fortuna, a honra e a vida do cidadão, dependentes da justiça.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O sol visitou-nos hontem, com todo o seu bello e esplendoroso [illegible], dando-nos um dia agradavel. A temperatura maxima foi 27°,5 e a minima 20°,3.

HONTEM

[illegible] — Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Viação, da Guerra e da Agricultura e o chefe de policia.

* O marechal Hermes assignou alguns decretos das pastas da Guerra, do Exterior e do Interior.
* Uma commissão de operarios do Arsenal de Marinha offereceu ao presidente da Republica uma palma de flores naturaes.
* Por abandono de emprego, foi exonerado o chefe de secção da Administração dos Correios do Acre, Octavio Fontoura.
* O ministro da Viação revogou a concessão feita ao Lloyd Brazileiro para estabelecer estações radio-telegraphicas, ao longo da costa do Brasil.
* O capitão-tenente Wenceslão Caldas foi nomeado commandante do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*.
* O capitão-tenente Nicoláo Muniz Barreto Aragão assumiu o cargo de commandante do Batalhão Naval.
* Tentaram suicidar-se os academicos José Cardoso Vieira Leite, com uma navalhada no pescoço e outra no pulso, e Adolpho Ramires, com um tiro no ouvido.
* Perante o 2° Tribunal do Jury, começou o julgamento dos implicados no assassinato dos academicos Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães.
* Conferenciou com o ministro da Agricultura o dr. Anselmo de la Cruz, encarregado dos negocios do Chile.
* O presidente da Republica visitou a Villa Militar, em Deodoro.
* Por questões a proposito de disciplina militar, o soldado Victor Silva matou com um tiro, no quartel da Força Policial, o sargento Pedro Francellino Netto e feriu o soldado Julio da Silva Meneses.
* O ministro da Fazenda recebeu communicação official da morte do conselheiro José Antonio de Azevedo Castro, delegado do Thesouro em Londres.
* Declarou-se ao 2° procurador da Republica, que no Thesouro Nacional nada consta acerca da demissão do [illegible] escripturario da Alfandega do Rio Grande do Norte, Godofredo Xavier da Silva Britto.
* Pelo ministro do Interior foram nomeados inspectores de alumnos: no Internato Bernardo de Vasconcellos, João Eleusio Baptista; no Externato Pedro II, Lelio Vieira Machado e José Furtado de Castro.
* A Alfandega arrecadou a quantia de [illegible], em ouro e [illegible] em papel.

EXTERIOR — O presidente da Nicaragua, Estrada, amnistiou todos os exilados politicos.

* Em Helsingfors, teve começo a grève dos [illegible].
* Adoeceu [illegible] o imperador da Austria.
* Em Buenos Aires, foi aberta inscripção para [illegible], entre aquella capital e Rosario de Santa Fé.
* Os soberanos italianos receberam cumprimentos dos diplomatas estrangeiros.
* [illegible]

* Os membros da Camara Municipal e do Centro Commercial do Porto tiveram uma conferencia com o governador civil de Lisboa a proposito do desenvolvimento daquella cidade.
* Os novos ministros hespanhoes prestaram juramento.
* Falleceu em Berlim o esculptor Uphues.
* Em Rennes, quando um operario depositava á porta de um café uma bomba de dynamite, o projectil explodiu matando-o.
* Em Argel foram recolhidos varios objectos salvados do *Norma*, vapor francez que ha dias naufragou nas costas do Rife.
* O papa recebeu a familia do ministro argentino, que lhe foi apresentada pelo representante diplomatico da Argentina junto ao Vaticano.

Estiveram no palacio do Cattete, os senadores Quintino Bocayuva, Tavares de Lyra, Ferreira Chaves e Oliveira Valladão; deputados Alcindo Guanabara, Estacio Coimbra, Juvenal Lamartine, Sergio Saboya e Sergio Barreto; dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal; generaes Ozorio de Paiva e Pedro Paulo da Fonseca Galvão; drs. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional; Ignacio Tosta, Mello Mattos, Alfredo Russell, Tancredo de Sá, Alfredo Barcellos e Didimo Agapito Fernandes da Veiga; coroneis Alexandre Barreto e Estevão Marcolino, capitão Castello Branco e tenente Bomilcar Cunha.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Viação, da Guerra, da Agricultura e do Interior, e o chefe de policia.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, senadores Gonçalves Ferreira, Tavares de Lyra, Augusto de Vasconcellos e Oliveira Valladão; deputados Rodrigues Lima, Erico Coelho, Costa Rodrigues, Pedro Pernambuco, Julio de Mello, Anthero Botelho, João Vespucio, Justiniano Serpa, Gonçalo Souto, João Simplicio e Raul Fernandes; dr. Belisario Tavora, maestro Alberto Nepomuceno, drs. Manoel Cicero, Lima Drummond, Juliano Moreira, Graça Couto, Henrique de Vasconcellos e Gentil Norberto; coroneis Silva Pessoa, Sampaio Ribeiro e Zoroastro Cunha.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 7/32	16 1/16
" Paris	$588	$596
" Hamburgo	725	$736
" Italia	—	$598
" Portugal	—	$328
" Nova York	—	3$119
Libra esterlina, em moeda	—	14$950
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 3/16	16 1/4
Caixa matriz	16 3/16	16 7/32

Renda da Alfandega

Em ouro	145:386$602	
Em papel	202:269$226	347:655$828
Em egual periodo de 1910		268:217$767
Differença a maior em 1910		79:438$061

Na Cooperativa de Joias e Relogios, foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 35ª — 500$, n. 45, dr. Gabriel Vianna; 36ª — n. 55, dr. Americo Lassance; 37ª — 500$, n. 25, d. Maria F. Pinho; 38ª — n. 145, Domingos Pinho; 39ª — n. 144, João Baptista Ballarini; 40ª — n. 110, d. Amelia Moreira; 41 — n. 16, dr. Pinheiro Sozinho; 42ª — n. 109, Raymundo C. Torres; 43 — n. 74, J. Oliveira; 44ª — n. 164, Alencastro Piragibe.

Estão abertas as inscripções para a 45ª *Cooperativa*, 35, rua Gonçalves Dias. — G. Cruz Ferreira & C.

HOJE

No Thesouro, pagam-se hoje as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do Culto Catholico, Institutos Benjamin Constant e de Musica, Policia (2ª parte), Guarda Civil, Escola 15 de Novembro, casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e Montepio civil da Fazenda.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas da Directoria Geral do Patrimonio, de jubilados e aposentados.
* Está de serviço na repartição Central de Policia, o 1° delegado auxiliar.
* O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

Oravia, para o sul até o Pacifico; *Chile* e *Hollandia*, para o sul até Paraguay; *Cap Vilano*, para a Europa; *Sabió* para Rosario; *Pará* para os portos do norte.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Major Francisco Theodoro das Chagas, ás 8 horas, na capella de N. S. do Soccorro, em Nictheroy;

Seraphina Valentina de Figueiredo, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. Francisco de Paula;

Rita de Cassia Moraes da Silva, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

José Antonio Rodrigues, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria Amelia Cesar Braga, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa;

Paulina Luiza Croise Taylor, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Gavêa;

Arthur Adolpho Rezende, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento;

Arthur Maximiano de Souza Filho, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo;

Constança Marianna de Figueiredo, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo;

general Lydio Porto, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares;

Albino de Oliveira Junior, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Secção Livre

Publicámos:
Banco do Brasil.
Salve, 3 — 1 — 911.
Hospital da Beneficencia Portugueza.

A' tarde e á noite

Recreio — *Fado e Maxixe.*
Carlos Gomes — *Amor de Perdição.*
Palace Theatre — *Princeza dos Dollars.*
Cinema Parisiense — Bellos *films.*
Cinema Odeon — Novas fitas.
Cinema Ouvidor — Programma novo.
Cinema Ideal — Novo programma.
Cinema Paris — Fitas escolhidas.
Cinema Soberano — Novas vistas.
Cinema Chantecler — Programma variado.
Cinema Smart — Novos *films.*
Cinema Excelsior — Programma attrahente.
Pavilhão Internacional — Variedades e cinema.

O director desta folha dirigiu hontem o seguinte telegramma ao sr. presidente da Republica:

"*Vidigal, 2 de janeiro 911.*

Marechal Hermes da Fonseca.
Palacio Cattete.

Chamo a attenção de v. ex. para a aggressão que me fez o delegado de policia Flores da Cunha pel' *O Paiz*, de hoje. O estado de sitio não me permitte reagir contra essa autoridade policial, cuja conducta v. ex. de certo punirá, por ser incompativel com um governo que se respeita e quer ser respeitado. — *Edmundo Bittencourt.*"

O presidente da Republica deixou hontem, ás 7 horas da manhã, o palacio do Cattete, em companhia dos membros da sua casa militar, dirigindo-se para a estação inicial da Estrada de Ferro Central e dahi para a villa militar, em Deodoro, cujas dependencias visitou.

S. ex. regressou ao palacio ás 2 horas da tarde.

Fala-se que o sr. marechal Hermes pensa em transformar radicalmente o mecanismo administrativo da policia. Ninguem sabe ainda os moldes ou as bases sobre que essa reforma se fundamentará. Mas é de notar que a policia, ha tres ou quatro annos remodelada pelo sr. Affonso Penna, já necessite de outras completas modificações.

Não affirmaremos que ella deixe, hoje em dia, de estar isenta dos máos elementos que a maculavam quando o sr. Alfredo Pinto foi nomeado chefe de policia, e emprehendeu, neste cargo, a melhor e a mais rigorosa de todas as fiscalisações sobre os funccionarios da repartição. Isso, comtudo, não explica nem justifica reformas abstractas. Os funccionarios relapsos, máos ou prevaricadores são, por assim dizer, anomalias que facilmente se removem e evitam, sem derrubar ou siquer attingir um organismo de administração em perfeito e regular estado de vida.

Uma das primeiras idéas em que parece repousar a transformação de agora — está na nova forma do corpo de commissarios. Ha o pensamento de extinguil-o e substituil-o por um outro cuja melhor e mais radical mudança começa por uma questão de rotulo. Assim, o que hoje se chama singelamente — corpo de commissarios — passará amanhã a chamar-se — corpo de sub-delegados —, com a differença de ser constituido de bachareis em direito, quando os commissarios actuaes não precisam desse requisito, supprido, aliás, pela prova de habilitação que, em concurso, são obrigados a prestar. Não diremos que essa preliminar da projectada reforma obedeça ao intuito de aproveitar as brilhantes aptidões que annualmente sáem das nossas faculdades de direito e sciencias juridicas, porque, apezar de tudo, o cargo de sub-delegado ainda é uma aspiração modesta para quem, sobre os livros e em cursos laboriosos, gasta cinco annos de estudos, penosamente decorridos e esgotados. Uma reforma que principia por esse detalhe seria um tanto pandega e divertida, si não affectasse, e de maneira incisiva, o problema imperioso do policiamento de uma cidade como a nossa, onde os habitos de investigação e vigilancia estão bem longe de corresponder ás suas maximas necessidades.

Por isso, mesmo sem se conhecerem as idéas geraes da reforma que ora se projecta, e que não sabemos si se realizará independente de qualquer autorização legislativa, tem-se a immediata certeza de sua inutilidade e, além de tudo, do perigo enorme que ella traz para a propria estabilidade do apparelho policial. A base desse apparelho, a sua melhor e mais solida garantia, é, por assim dizer, o corpo de commissarios. Os commissarios são os agentes directos da autoridade nas suas relações com o meio social. A' sua comprovada competencia e probidade, ao seu zelo meticuloso pelos interesses da segurança publica, deve-se juntar tambem um pouco de tirocinio. De sorte que, depois da projectada substituição desses funccionarios pelos sub-delegados bachareis em direito, o governo entrega a cidade aos azares da inexperiencia de cada um dos jovens doutores a quem fica subordinada a tranquillidade do nosso lar e da nossa pessoa. As habilitações dos commissarios annullam-se, assim, pelo facto delles não se haverem internado, durante alguns annos, numa escola superior, ainda quando se prove que, para bem policiar e servir ás conveniencias da policia, [illegible] sempre a carta de doutor é um bom titulo, e mais vale a experiencia de longos annos.

Si nos fosse admittido um parecer nas actuaes questões de governo, nós lembrariamos ao marechal Hermes a conveniencia de fiscalizar com rigorosa e absoluta severidade o procedimento dos funccionarios da policia, fazendo por que elles se tornem bons e leaes funccionarios, em vez de pensar em reformas desnecessarias. Basta, para estorvar o mecanismo do nosso policiamento, a circumstancia de nelle se metter muitas vezes a politica, transformando servidores da lei e da justiça publica em sicarios, na dependencia e subalternidade dos mais esquivos e menos comprehensiveis interesses partidarios.

Uma commissão de operarios do Arsenal de Marinha foi hontem ao palacio do Cattete, offerecer ao presidente da Republica como brinde de boas festas, uma palma de flores naturaes, tendo nas fitas, com as côres da bandeira, a seguinte dedicatoria: "Ao exmo. sr. marechal Hermes da Fonseca os operarios do Arsenal de Marinha felicitam pelo anno de 1911."

A commissão compunha-se dos srs. Luiz Gabriel da Silva Mello, Ernesto Justino Pereira, Marcos Manoel Cardoso, Oscar de Avellar, Antenor Oswaldo de Oliveira, Francisco Sarmento, Oscar Victor de Souza, Fenelon de Azevedo, Manoel Lauriano dos Santos, Vicente Ferreira de Lima, Miguel Moniz e Arthur Pinho Neves.

Continúa na Hespanha a propaganda contra o Brasil. Telegrammas de hontem dizem que os jornaes hespanhoes reclamam providencias do governo contra os máos tratos que os colonos hespanhoes recebem em nosso paiz, máos tratos que vão até aos extremos da imposição da fome!

Si á alguem cabe pedir providencias, é á imprensa brasileira, contra a sem-cerimonia com que no estrangeiro se faz propaganda de hostilidades ao nosso paiz, propalando-se inverdades, fazendo-se accusações que vão ter éco na Europa e que serão recebidas como sendo a expressão exacta da verdade.

Felizmente, a colonia hespanhola no Brasil será a primeira a commentar a leviandade com que a imprensa de seu paiz se faz éco de accusações inteiramente destituidas de senso, pois ella bem sabe quanto em geral os hespanhoes são estimados e considerados em nossa patria.

O telegramma que segue dá bem a idéa do que a imprensa hespanhola tem dito:

"MADRID, 2. — Informam de Villafrana que alguns hespanhoes ali chegados do Brasil dizem que a vida dos colonos no interior é a mais angustiosa, devido aos máos tratos que recebem dos seus patrões, os quaes lhes infligem até castigos corporaes.

Os fazendeiros — dizem os referidos colonos — sujeitam os immigrantes a rudes trabalhos, sendo que aos de nacionalidade hespanhola, além de impôr-lhes os serviços mais pesados, fazem passar fome e que, si protestam, são brutalmente castigados.

A imprensa, noticiando esses factos, diz que o governo hespanhol deve preoccupar-se sériamente com o assumpto, impedindo que os seus subditos que emigram para o Brasil sejam ali victimas de crueldades semelhantes ás narradas por esses colonos repatriados."

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Da pasta da Guerra:

classificando, na arma de infanteria, o coronel Cypriano da Costa Ferreira, no 15° regimento; o coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, no 50° batalhão de caçadores; o tenente-coronel Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, no 9° regimento.

concedendo reforma ao coronel da arma de infanteria Cypriano Alcides e ao capitão da mesma arma Benedicto Crystalino de Carvalho;

transferindo para a segunda classe do Exercito, ficando aggregado á respectiva arma, o capitão do 9° regimento de infanteria, Anizio Rodrigues da Costa, visto ter sido julgado incapaz para o serviço.

Da pasta do Exterior:

approvando as convenções assignadas para permuta de encommendas postaes entre o Brasil e a França, Estados Unidos, Italia e Allemanha.

Da pasta do Interior:

abrindo o credito de 10:000$000, para pagamento da subvenção á Academia do Commercio desta capital.

A producção da borracha no Acre é agora calculada em 12 milhões de kilos por anno.

Em 1909, os direitos de exportação da borracha daquella zona attingiram a 10 mil contos, devendo ter sido muito superior a essa verba no anno que ha pouco findou.

Desde que foi assignado o tratado de Petropolis, isto é, desde 1904, a União tem recebido de imposto de exportação do Acre mais de 54 mil contos.

O presidente da Republica mandou abrir concorrencia publica para a renovação da bateria de accumuladores da usina electrica do palacio do Cattete.

Os concorrentes poderão apresentar no palacio do Cattete, até o dia 10 do corrente, as suas propostas.

Estando sanccionada a lei que fixa a despesa da Republica para o exercicio de 1911, foram restituidos ao Senado, pelo ministro da Fazenda, os autographos que acompanharam a mensagem de 31 do mez de dezembro do anno passado, tratando do assumpto.

O dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, recebeu hontem o seguinte telegramma do dr. Euzebio Reys, intendente de Cachoeira:

"Em resposta a otelegramma de hontem, de v. ex., recebido hoje, cumpre-me, em nome do povo cachoeirano, agradecer a v. ex. as elevadas attenções e carinhosos cuidados em seus transes dolorosos. Bahiano patriota como v. ex. é, não surprehenderam ao povo as fidalgas expressões transmittidas. A enchente causou serios prejuizos; a classe proletaria está na indigencia pela suspensão completa do trabalho. Baseado no artigo 5° da Constituição Federal, solicitei hontem, por intermedio do governo do Estado, auxilio do governo da Republica. Respeitosas saudações. — *Dr. Virgilio Reys*, intendente."

Sala de visitas estofada, de 270$000 para cima á rua da Constituição, 11, Marcenaria Brasileira.

O ministro da Viação determinou á South American Railway que justifique o seu pedido de fixação do seu capital inicial em £ 385.000, ou sejam 6:160:000$000.

O ministro da Viação nomeou o engenheiro Cicero Coelho de Faria para fazer parte da commissão que estuda o traçado da estrada de automoveis desta capital a Petropolis.

AVISO

Hoje, continúa a grande liquidação da casa "Carnaval de Venise".

O ministro da Viação mandou tornar publico, mais uma vez, que não concede passagens ou passes gratuitos a pessoa alguma, por meio do ministerio que dirige.

Por abandono de emprego foi exonerado o chefe de secção da Administração dos Correios do territorio do Acre, Octavio Fontoura.

Foi revogada pelo ministro da Viação a concessão feita ao Lloyd Brasileiro, para estabelecer ao longo da costa do Brasil estações radio-telegraphicas.

50$, ternos sob medida, ao rigor da moda. — Alfaiataria Cruzeiro — Rua Luiz de Camões n. 36.

Foi autorizado o abono de 800$000 de ajuda de custo ao dr. Oswaldo Marques Pinto, recentemente nomeado juiz preparador do 2° termo judicial da comarca do Alto Acre.

Por decreto de ante-hontem foi indultado o réo José Pedrosa do resto da pena a que foi condemnado por crime de homicidio.

Por outro da mesma data foi commutada no gráo médio do art. 294, paragrapho 2°, do Codigo Penal, a pena de 24 annos de prisão a que foi condemnado o réo Ramiro de Souza Lima ou Antonio dos Santos, por crime de homicidio.

Tem resolvido

a continuar a liquidar a todo o preço o seu importante *stock* a casa "Carnaval de Venise".

Em resposta a uma consulta do director do Externato Nacional Pedro II, o ministro do Interior declarou que a collação de grão de bacharel em sciencias e letras e a distribuição de premios aos alumnos, quer daquelle externato, quer do Internato Bernardo de Vasconcellos, devem realizar-se em sessão solenne da congregação, presidida por um dos respectivos directores e reunida no edificio do mesmo externato.

O dr. João Pedro de Aquino convidou hontem o ministro da Agricultura para assistir á collação de grão dos bacharéis do Gymnasio Aquino, solennidade que se realizará a 5 do corrente.

Depois de amanhã, CANDELARIA, 6.000 bilhetes, 15:000$, por 8$500 — Avenida Central n. 59.

O ministro da Fazenda recebeu hontem um telegramma do Rio Grande do Sul, participando as seguintes apprehensões de contrabando:

Em Bagé, 1; em Santa Maria, 2; em Quarahy, 3; em Santa Victoria, 1, e em Jaguarão, 1.

Na Ilha Jacintho, após cerrado tiroteio, foi apprehendida uma embarcação com seis volumes de mercadorias.

Em Porto dos Prazeres, Uruguay, foram apprehendidos ainda 15 volumes.

Aviso ao publico

Hoje, continúa a colossal liquidação da casa "Carnaval de Venise".

O director geral de Estatistica officiou ao ministro da Agricultura solicitando providencias de modo a tornar effectivo o disposto no decreto n. 1.850, de 2 de janeiro de 1908, que determinou a obrigatoriedade das informações precisas por aquella Directoria, para o recenseamento de 1911, sob pena de multa.

Conferenciaram hontem com o ministro da Agricultura os drs. Anselmo de la Cruz, encarregado dos negocios do Chile, e Guilherme Medina, sub-director do Instituto Agronomico do Chile.

Salas de jantar, com 8 peças....... 760$000
Dormitorios completos.............. 900$000
na antiga casa Moreira Santos, á rua da Constituição n. 11.

O ministro da Agricultura recebeu telegramma do pessoal dos Telegraphos do Estado de S. Paulo, agradecendo os seus bons officios em prol da sancção da reforma daquella repartição.

Estatuetas, tapetes, capachos, etc., preços sem competencia, na Marcenaria Brasileira, á rua da Constituição n. 11.

O ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi nesta data o cargo de presidente do Estado do Rio de Janeiro para o quadriennio de 1911 a 1914. Saudações. — *Oliveira Botelho.*"

Aviso ao publico

Hoje, ás 8 horas da manhã, continúa a grande liquidação da casa "Carnaval de Venise".

Vão ser nomeados para commandar as canhoneiras da flotilha do Amazonas os capitães-tenentes Francisco Pereira Neves, Marcolino Alves de Souza, Samuel Pinheiro Guimarães e Manoel Gomes Braga.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 6.

O capitão-tenente Wenceslão Caldas, exonerado de immediato do Batalhão Naval, passou o commando desse batalhão, hontem ao official de egual patente Nicoláo Muniz Barreto de Aragão.

Dyspepsia [illegible] — Digestivo Majarreta.

Apresentaram-se hontem ás autoridades de marinha, por terem sido exonerados das commissões que exerciam [illegible], e por terem de seguir para assumir as funcções dos cargos para que foram nomeados, outros os capitães de corveta Conrado Heck e Severino [illegible], capitães-tenentes O. e Almeida, Wenceslão Caldas, capitão de fragata Marques da Rocha e capitães-tenentes Protogenes Pereira Guimarães, Olavo Vianna e Motta Porto.

Continúa na Casa Colombo a sua Colossal Liquidação em todas as suas secções.

O ministro da Marinha officiou aos seus collegas da Guerra e da Justiça, agradecendo e enaltecendo os serviços prestados por occasião dos ultimos successos pelas forças do Exercito, Corpo de Bombeiros e policia.

A guarda do Arsenal de Marinha, que estava sendo dada pelas forças do Exercito, passou a ser feita pela policia.

Parabens á casa "Carnaval de Venise" pelo seu primeiro dia de negocio deste anno, que cifrou em algumas dezenas de contos de réis.

O capitão-tenente Wenceslão Caldas foi nomeado commandante do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, da flotilha de Matto Grosso.

Casa Hermanny — Perfumarias finas.—

Os operarios das officinas do Arsenal de Marinha offereceram ao titular da respectiva pasta uma palma de flores naturaes.

Um dos operarios fez uma ligeira allocução, que foi respondida pelo ministro da Marinha.

Crise commercial no norte do Brasil

As noticias commerciaes vindas do norte do Brasil fazem prever que o anno de 1911 será de grave crise economica para as praças do Pará e de Manáos, isto é, para os grandes centros exportadores da borracha.

Tem-se observado no Pará que a importação cresce muito desproporcionalmente e que, nos annos em que a borracha é mais remuneradora, se estabelece tal drenagem de ouro para a Europa que a falta de numerario se torna immediatamente sensivel, prejudicando todas as operações commerciaes.

Em 1900, a exportação pelo Pará attingiu a 134.829 contos e os direitos de importação a 17.659 contos; em 1909, a exportação foi de 115.597 contos e os direitos pagos pela importação foram de 19.142 contos.

A importação no anno findo, embora ainda não haja estatisticas, sabe-se que foi muito grande, alimentada pelo maior preço obtido pela borracha. Mas na mesma proporção, cresceu a saida do ouro, por economia particular, de sorte que a crise que foi verificada em 1909 será muito mais grave em 1911.

Si o excesso da importação estrangeira é consequencia de má orientação commercial, o augmento da saida do ouro por economia privada é um phenomeno natural e logico.

Os grandes compradores da borracha para exportação são casas estrangeiras, no Pará e em Manáos, e essas casas, realizado o negocio, apurados os lucros, fazem convergir estes para as casas matrizes. No anno findo, a alta do cambio, provocada pelo sr. Bulhões, mais ainda facilitou a saida do ouro, por economia particular, e, como a essa saida se deve sommar a que resulta do augmento da importação, é facil concluir que as noticias do norte são exactas e que a crise commercial em 1911 deve ser para causar grandes ruinas.

De resto, as noticias recebidas do norte e as previsões feitas sobre as informações commerciaes recebidas estão em perfeita harmonia com o que o *Correio da Manhã* publicou quando aqui foi discutida a taxa cambial.

De accordo com a permissão das autoridades policiaes, reuniram-se hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, os alumnos da Faculdade de Medicina, para resolverem a attitude que deverão assumir em face dos ultimos acontecimentos desenrolados nesse estabelecimento de ensino.

Tudo deliberado a assembléa pronunciar-se-á cada série separadamente, reuniram-se hontem mesmo, no pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericordia, os alumnos dos 5° e 6° annos, que resolveram, por grande maioria, não comparecer aos exames da época actual, prestando, assim, homenagem aos dois lentes suspensos pelo governo.

Perfumarias finas — Casa Hermanny.—

Segundo a estatistica organizada pelo Povoamento do Sólo, entraram no porto do Rio de Janeiro, durante o anno findo, 37.092 immigrantes, e nos demais portos, até novembro, 46.508.

Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, ao 2° escripturario do Thesouro Nacional Affonso Carvalho de Brito.

A's exmas. senhoras

A grande venda que iniciou hontem a Casa Colombo, de Artigos de Estação, na sua secção "ARTIGOS PARA SENHORA", obteve completo successo.

Blusas a 3$000. Sombrinhas a 15$000. Vestidos de linho a 19$000. Chapéos a 35$000, e mais artigos para verão, a preços de reclame.

Como noticiámos, o ministro da Guerra já providenciou junto ás autoridades militares de Matto Grosso e Amazonas no sentido de facilitarem á commissão scientifica e industrial chefiada pelo dr. Leonard L. Talbot, nos estudos que vem fazer das riquezas naturaes do interior daquelles Estados, bem como do levantamento de plantas de algumas regiões e rios existentes na mesma zona.

Deve estar contente com o seu primeiro dia de negocio deste anno a casa "Carnaval de Venise"; das 7 da manhã ás 9 da noite não houve um só minuto de descanso; que continúe, são os nossos sinceros desejos.

Chega hoje a esta capital o dr. Alvaro Baptista, director de Instrucção Publica Municipal.

O general Bento Ribeiro far-se-á representar em seu desembarque pelo seu auxiliar de gabinete, Augusto Cavalcanti, que o conduzirá á sua residencia, em automovel da Prefeitura.

Curas maravilhosas de molestias pulmonares, usando-se o Elixir de Mastruço.

Em resposta ao pedido do secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, no sentido de ser abreviada a entrega do local, no edificio da Caixa de Amortização, destinado ao funccionamento da Correctoria de Apolices daquelle Estado, o ministro da Fazenda declarou não ser possivel attender-se ao pedido, não só por serem acanhados os compartimentos em que funccionam as diversas secções da Caixa, como tambem por ser inconveniente a admissão em seu seio de pessoal que não seja immediatamente subordinado á respectiva inspectoria, conforme se verifica das informações que a respeito foram prestadas.

O Anno Novo em Portugal

Na legação portugueza do Rio de Janeiro foi recebido o seguinte telegramma:

"Legação Portugal, Rio. — Acabou recepção governo concorridissima como nunca. Camara Municipal, juntas parochia, directorio, commissões partidarias municipal e parochiaes, associações operarias de classe e soccorros mutuos, associação commercial, associações logistas, associação industrial e agricola, officialidade de terra e mar, funccionalismo, muitas senhoras, algumas dellas com creanças, jornalistas e varios padres catholicos desfilaram desde uma hora até cinco da tarde. De todos os pontos do paiz o governo foi cumprimentado, não só pelas autoridades civis e militares, mas por todos os commandantes dos corpos e representantes das principaes corporações.

Presidente governo e ministro Negocios Estrangeiros visitaram ministros de Inglaterra e Brasil e nas outras legações deixaram cartões. — *Bernardino Machado.*"

Foram remettidos ao Tribunal de Contas pelo Ministerio da Fazenda os decretos que abrem os creditos de 14:700$270, para pagamento ao contra-almirante Aristides Monteiro de Pinho, e de 12:663$, para pagamento ao dr. João Vieira de Araujo, ambos em virtude de sentença judiciaria.

Foi encontrada na rua e trazida á nossa redacção uma passagem até Manáos para o paquete *Pará*, que zarpará hoje do nosso porto, ás 4 horas.

Essa passagem póde ser procurada nesta folha por quem a perdeu e que deve dar o seu nome no acto da reclamação.

O ESTADO DE COISAS

E' sempre melindroso tratar-se de certos assumptos que dizem respeito á vida interna do paiz. Como, porém, não nos podemos furtar de commentar factos extraordinarios, por si sós bastantes para que se aquilate da alta relevancia das consequencias que trazem, chamamos a attenção para um estabelecimento que no artigo de modas e confecções vende as suas mercadorias por preços tão reduzidos, tão baratos, que se nos parece impossivel. Entre elles justo é que se destaque a Maison Rouge estabelecida á rua do Theatro, em frente ao theatro S. Pedro. Tudo que ha nessa casa é *chic* e a preços excepcionaes e por isso mesmo é que aqui deixamos registrada essa nota para sciencia de nossas autoridades.

O ministro da [illegible] communicou ao presidente do Tribunal de Contas que não foi ainda recolhida ao Thesouro a importancia da desapropriação do predio sito á rua Frei Caneca n. 48, cuja hypotheca constituia a fiança do finado pagador do Thesouro Federal, Manoel Henrique da Costa.

A' Prefeitura reiterou-se o pedido do recolhimento.

Almoçar bem, com optimos vinhos e menú variadissimo, só no restaurant CASCATA

Para o pagamento de 601$253 ao secretario da Capitania do Porto da Bahia, o ministro da Fazenda solicitou do seu collega da Marinha classificação da despesa e informações sobre o saldo da respectiva verba.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças R. 7 Set. 100.

Pingos e Respingos

PROPHECIAS PARA 1911

A' sombra do bambual do Jardim Botanico, o barão Ergonte bateu na testa as tres pancadinhas da liturgia cabalistica, curvou o joelho esquerdo, conservou-se de cócoras durante 7 minutos e 7 segundos, e mergulhou em profunda meditação.

Depois olhou o céo por uma fresta da folhagem verde e começou a consultar as estrellas do Capricornio.

Era meio-dia em ponto; os passaros cantavam ladainhas a Pan, os reptis colleavam na humidade morna dos canteiros de hortaliça, os peixes dormiam á sombra das *victorias-regias*, e o sr. Barbosa Rodrigues, com um vasto chapéo de explorador dos desertos, contemplava os ramos altos das convolvulaceas...

O propheta parou de meditar; a luz do Eterno Conhecimento fecundára-lhe o cephalo genial e elle, espetando o indicador no meio da testa, exclamou: *Eureka!*

Achára a Suprema Verdade; desvendára no olhar pisca-pisca das estrellas do meio-dia o futuro da patria, da familia e da humanidade.

E, graças ao nosso faro de reporteres modernos, vão ter os leitores a ventura de conhecer as prophecias do Ergonte.

Eil-as:

"I — O anno de 1911 terá 365 dias, distribuidos por 12 mezes, uns de 30 e outros de 31 dias. Fevereiro terá apenas 28, com grande pezar dos diaristas.

II — Morrerão este anno muitas pessoas notaveis e maior numero ainda de pessoas sem notas de importancia.

III — Algumas morrerão de molestias, outras das curas e outras, ainda, da prophylaxia.

IV — As pessoas que nascerem este anno serão felizes si tiverem sorte na vida; as que forem caiporas devem pedir a Deus que as mate e ao diabo que as carregue.

V — Entre estes ultimos estarão os leitores do coronel Abreu, que continuará a explicar aos povos as razões que o levaram ao sacrificio de ser candidato.

VI — Haverá grandes motins em varias partes do globo; os respectivos governos promoverão diversos territorios a estados; o estado de Sitio — que será um destes — promulgará uma constituição.

VII — Haverá innumeras grèves, entre as quaes ficará notavel a grève dos grevistas; estes resolverão não fazer mais paredes, emquanto as associações operarias não lhes garantirem maiores vantagens.

VIII — Haverá diversas tempestades no Atlantico, no Pacifico e em copos dagua.

IX — Continuará a commissão de obras contra as seccas, e, em consequencia, continuarão as proprias seccas.

X — Recomeçarão as questões do Oriente, de Tacna e Arica, da valorização do café e da repressão do jogo.

XI — As ruas do Rio de Janeiro terão este anno muitos buracos, cavados pela *Light* e pelas Obras Publicas.

Alguns destes buracos ficarão abertos durante muitos mezes.

XII — O anno de 1911 terminará impreterivelmente a 31 de dezembro, tal qual a tem sido legislativa.

XIII — Finalmente, eu barão Ergonte, Lux Suprema da Kabala, resolverei definitivamente fixar residencia á sombra de Urea, na vizinhança do Ministerio da Agricultura, no elegante palacete de varões de ferro, onde o elegante dr. Gotuzzo ouvirá pacientemente as minhas prophecias futuras."

Cyrano & C.

FIALHO D'ALMEIDA

Saibam quantos...

Lisboa, 24 de novembro de 1910.

Falemos um pouco de módas, fixando principios, regras que os costureiros da mulher parece terem esquecido, em detrimento da beleza, e criminoso proveito das industrias sumptuarias; pois só assim se explicam os chapeus odiosos e os vestidos *travados* infames, que tornam as nossas mais lindas mulheres n'uns grotescos e horriveis farricôcos...

* * *

Em todo o paiz de gente culta onde a educação e a intuição artisticas supéram, a arte de vestir é para a mulher fina uma como exteriorisação das cambiantes esthéticas do seu espirito, uma clara expressão do seu gosto pessoal e do seu estylo.

Madame Roy Devereux acha uma tão estreita coherencia entre o delicadamente intimo da mulher e o seu gosto de vestir que, diz "a mulher é o trajo", como o outro dizia que o estylo era o homem; e certo psychologo citado (ou inventado) por Gomez Carrillo, escreve que a ação do vestuario sobre a mulher é culminante: começa influindo nas pessôas que a cercam, e acaba por influir sobre ella mesma, parecendo haver entre pessôa e trajo um magnetismo reciproco, só comparavel ao das relações entre o fysico e o moral das creaturas.

Modistas e alfayates como Redfern, Paquin, Beer, Doeuillet, não fazem senão lançar na móda trajos-typos, padrões avulsos tendentes a fixar para cada quadra, as linhas geraes da *toilette*; entanto mulher alguma de gosto deixaria de pessoalisar e corrigir esses padrões n'aquillo em que a sua figura, o seu gesto, o seu typo, o seu rosto, o perfil da sua face e a côr dos seus cabellos, poderiam ser chocados pela adopção integral de modelos sahidos de tezouras mercenárias.

Aqui se atinge quazi a era d'oiro sonhada por Ruskin, que exprimia o desejo de n'uma epocha em que o sentimento d'arte fosse commum de todos, a mulher desenhar e aguar ela mesma o modelo dos seus trajos, fazendo-os executar depois pela modista com a flexuosidade de linhas e a fuzão de meios tons conexos á espiritualisação do seu typo de beleza e academia de figura.

Seria este o inicio d'uma elegancia nova, assente em depoimentos d'esthetica pessoal, fixando para cada mulher seu typo raro, e tornando a reunião de todas n'uma flora fantastica e deslumbrantemente original.

Não assim em berças de saloismo bisonho, como as da terra luzitana, em que a mulher sem personalidade, e sem cultura não póde irradiar do trajo o que não tem.

Assim o culto da *toilette* é para a maior parte uma especie de carnaval de tafularias e exageros, pelo qual gerações sensaboronas de femeas uniformisam em figurinos de refugo, as suas graças previstas, nem mesmo deixando ás de caracter rebelde, sequer a iniciativa da escolha: d'onde afundarem-se em sombrêtas ratonas d'almanack a juventude e mimosas graças de muitas, e n'uma concorrencia de portuguezas não haver ás vêzes duas deseguaes — senão na fealdade.

Quem frequenta missas elegantes, salas de teatro, e tardes do Campo Grande e da Avenida, para lógo infére como á nossa mulher senhoriteando por figurinos francezes falta essa esthética nativa (aparte algumas patricias, figuras das classes altas), esse instinto superior das elegancias delicadas com que tão gentilmente exultam as mulheres d'outros paizes, para quem a beleza, em vêz d'apanagio de raça, não passa muitas vêzes d'uma flôr de civilisação acessivel a todas pela fantasia e pelo espirito.

Bom numero de portuguezas nem sequer mesmo reflécte um segundo no que melhor lhe vae ao genero de figura: enfiam o primeiro trajo estravagante, sombreiram-se com o primeiro cabaz de hortaliça e creação que as montras cólgam, e eil-as arreadas para a festa hotentóte d'arrastarem ainda mais a reputação de malfeitona e feia que a mulher nacional tem lá por fóra.

* * *

Figurinos, um exemplo, para magras, em Portugal as gordas adoptam-nos, e vêem-se gorgeiras e corpetes colados té ao queixo, e que o costureiro certamente inventou para disfarçar o esgrouviamento das górjas, o esbrugado das claviculas e a exagerada altura sobre os hombros, de vertebras cervicaes pouco musculadas, postas em donzelêtas que já nasceram sem pescoço e supõem que andar á moda é viver assim de garrôte ás guelas, purgando o crime da sua natural falta de geito.

Papos de renda ou surah, cahidos sobre o cinto, bolsando entre os rebordos do corpinho ou do bolero, e que a modista creou para fazer peito de rola ás chatas de seio, arredondar o busto, *drapando* o sitio dos meios limões ausentes, logo se generalisam ás mamudas e roliças, que ficam assim com o tronco em terrina de familia, e a cabeça emergindo sobre uma especie de Calçada da Pampulha.

Para as escorridas de nalga inventou-se a saia de machos, bem cingida ás cadeiras, modelando quazi por completo a tulipa das coxas, e no posterior refluindo por uma especie de mólho d'estofo que se pendura dos rins, sobre alguma almofadinha de vento ou colchão d'arame, para assim dar á cavalheira os relevos d'estatua que lhe faltam.

Pois as gordalhufas, naturalmente senhoras do *quantum satis* d'alcatra exigido pela móda, nem por isso deixam de sobrecarregar d'acessórios esse promontório dos restos digestivos, e vêem-se as ruas cheias de Venus calipigias, sobre cujo verso, para atenuar o escandalo, talvez cabisse bem pousar um espelho e duas floreiras de porcelana.

Certos cabelos de loiro claro ou castanho cendrado, em macieza de seda, para assim dizer com luz propria, e que esfumeam da mão quando premidos, começou a moda de os vaporisar a ferro quente, riscando nos cantos da nuca, na fronte, ou sobre as orelhas em concha de nacar e petala de roza, uns como turbilhões de sol falido, que em certas mulheres acabam de lhes subtilisar a fresca juventude, dando ás cabeças qualquer coisa de aerifomesco, de mariposante, alado, com que a beleza se espiritualisa da transcendencia de certas pinturas de

primitivos, retratistas unicos entre os que souberam dar na candura mystica a perversidade sorna e viciosa.

Pois inda mal as loiras e mui jovens não apropriavam a si estes inventos dos creadores d'encantos novos, já as tristes gueironas de crina malaia, as maritornes de nadeixa gordurosa, alcatroada, retorsa, a pélle do pescoço e braços eruptindo sob uma hyper-nascença de pêlos, o sobrôlho acintoso, se apoderavam da sugestão para ultrajar-lhe a poesia, aparecendo penteadas de Gorgonas, e com verdadeiros ninhos de sérpes barafustando-lhes do turbilhão de frisos iracundos.

Fizeram-se os vestidos colados para revelar corpos perfeitos e academias impecaveis. Bustos d'anfora d'onde como grinaldas cahem braços. Cabeças de perfil celeste ou desdenhoso, olhos de fatalidade, d'imperio ou de sarcasmo, gestos endecasyllabos, rimando os tempos n'uma maravilhosa mimica poematica, figuras de canéforas valsantes, de cuja cadencia helénica brótam hymnos; espadoas, pescoço, seios de linhas puras, ancas e coxas de correttissimo canon e aprumo egrégio, pés estreitos e chatos, formando como os alicerces d'um templo, do luminoso marmore pentélico!

Oh esculpturas humanas! Oh modelos supremos da estatuaria viva e imorredoira!

Em vossos corpos d'assombro as roupas que vos vestirem dirão apenas como uns accessorios da beleza, mantendo as linhas mães da estatua arfante, como no galbo d'um vaso a decoração do ceramista, ou como sobre a figura se revelar sem obstaculo o estofo envolvente da fórma os trexos raros, e flutuante envolvendo, como nos mysterios d'um caimf, os que melhor resultem, sugeridos.

E' não perdendo o senso d'esta teoria do trajo feminino que costureiros de genio chegam á virtuosidade de despir um corpo sem o expôr demasiado nos riscos da exibição lasciva, e bem ao contrario mostrando, completamente castas, quasi todas as flexuosas curvas da mulher.

* * *

Quanto mais um corpo é lindo, tanto mais é preciso fazel-o ver como se estivesse nú, diz o modista Redfern a um repórter do *Figaro*. E com a soberba d'um Paine, ousa juntar: — Sou um apostolo da linha!

No teatro como na vida, pelo que respeita a elegancias femininas, a linha é a minha unica preoccupação.

Bem entendido que estes vestidos colados só assentam bem ás que se ... lúva d'olympicos córpos, e só constituam typos d'elegancia quando o que esteja por dentro faça inveja, nas maravilhas de galbo e proporções da graça vigorosa, ás mais peregrinas creações do escopro ou do pincel. As sem cintura e de bacia em pêra murcha, as de garganta afogada no adipo flacido de nutrições balofo-sedentarias, as de nalga peixeira e joelho de boi, unindo as rotulas; as de pés de comoda, estravasando os calcanhares sobre os tacões, n'um claudicar de joanêtes doridos que imprime á marcha saracoteios de fado e jingos de maxixe; essas princezas e o que devem é esconder quanto possivel suas imperfeições em trajos que as disfarcem, sem recorrencia a modelos que lhes dão a aparencia de verdadeiros sacos de batatas.

"Os trajos de *soirée* das senhoras, escreve Ramiro de Maeztu, vão atingindo agora um ideal bem estranho. E' questão de as vestir de teias d'aranha capazes apenas d'aguentar por uma noite ou duas os pezados adornos de cadeias, placas, brocádos, broxes... Essas teias d'aranha são naturalmente tecidos custosissimos, e os proprios adornos se encarregam de as rasgar, quando se não despedaçam a qualquer simples moucio que façam sentando-se. O resultado d'este luxo é tão funesto para as que o gastem, como imoral para os que o vêem. Sugère o pessimismo, a desesperança, o vicio, o desengano respeitante á eficacia do ideal. Converte os ricos em vitrines, os pobres em lacaios, em aduladores os artistas, e em imbecis os adulados..."

Não é para discutir a moralidade d'esse luxo ultrajante, provindo da acumulação da riqueza em poucas mãos, e fonte d'injustiças sociaes, musas de crimes. Por mais que os puritanos façam e os moralistas perórem, nem por isso o seu despótico império deixará d'ir inpondo a lei despótica, que faz trabalhar tantas fabricas e imaginar tantos artistas, e seguirá deslumbrando mulheres e arruinando maridos enquanto o prazer fôr o Molok punico das urbs, e a sensualidade o primeiro gésto das civilisações chegadas ao apogeu.

Homens que ainda sentis d'instincto o subconsciente alacrisando em voss'alma sonhos de beleza pura e isempta de postiços! Vesti essa beleza de panos simples, e procurai que ela seja antes um dom natural, em vêz d'ir-se dobrando ás convenções efémeras dos tempos.

Não olvideis como a saude do corpo, a alegria do espirito e a frescura da carne juvenil sejam as quazi exclusivas condições da elegancia verdadeira; como nem *toilettes*, nem módas, nem joias, nem tinturas, valham coiza que não seja avivar, sublinhar, fazer valer a obra triumfal da natureza, servindo para assim dizer a mulher sem mais prepáro — como, *verbi gratia*, nas mêzas, uma narceja gorda sobre uma codea de pão frita no pingo.

Repárai como para as autenticamente belas, a victoria não está no preciosismo ou riqueza insólita dos trajos, mas outrosim resulte da vivacidade do sangue, do corrécto das linhas, da esquizitice escultórica dos detalhes, coizas comuns de resto a princezas e a ciganas, factos de hereditariedade ou de raça, quando não mâneiraes da graça espontanea, ou transitórios bens da adolescencia.

Vêde esses cações de velhas ricas, ainda em simulo de cachondas e gaiteiras: veludo e sedas não servem senão para lhes pôr d'escabéche as carnes flacidas e as enxundias viscosas d'alforrécas. Filhas de milionarios e barões, serpiginósas, tisicas, rachiticas: quanto mais musselinas donairam, mais como indigéstos buxos nauseam, e sulfidrosas nauseas provocam.

"Mulheres, mòscas e gatos, dizia no seculo passado um escriptor francez de penna tóxica, eis quem mais tempo perde na *toilette*."

* * *

Eu sobre gatos e mòscas não tenho letras por onde lhes poder cantar vida e milagres. Acaso n'estes animalitos a teimosia briosa d'estarem constantemente a lustrar e escovar, com lingua e patas, a roupa, afinal seja, em vêz de garridice, um fundo d'instinto hygienico, em cuja fulcritude certos gazeteiros devam aprender a livrar-se da crassa fétida que os cóbre, e n'eles figura, máu grado farroncas catónicas, como a cuticula exterior do ser moral.

Quanto á mulher, vestir, despir, caprichar, variar a cada instante de côres, modas, e adornos — hoje de fraldas curtas, amanhã fraldas compridas, sem mangas no dia seguinte, no outro com mangas de mais, na rua erguendo as saias, té se lhe vêrem as pernas, em casa deixando os vestidos arrastar, sobrando-lhe dos calcanhares e faltando-lhe nas dianteiras e traseiras do busto, completamente á vela "ao quem mais quer" — quanto á mulher, esta exibição flagrante d'antagonismos e caprichos, filial-a havemos na sua condição de "besta digéra, como brutalmente lhe chama a escriptora Lucie Delarue-Mardrus, e consequentemente na especie de *chantage* esthética de que é victima, resultado do seu papel d'amor nas sociedades.

Essa *chantage* exerce-a principalmente o homem, sonhando na juventude em objecto d'arte e de volupia, antes de ajustar com ella a sociedade ofensiva e defensiva que se chama familia, n'esse reducto sagrado, que é o lar.

Vêde a mãe Eva com a folha de figueira na linda de cintura...

Esta acquisição ornamentista, inicio do avental — o aventalinho das *soubrettes*, moças — na perversa elegancia feminina, supõe em germen já na primeira menina, só pelo fim, só d'encantos nados, e bate o *record* de cubrir preciosamente o que mais propósita deixar vêr.

Deve ter sido uma sugestão do macho ridicto, só o episodio da maçã não foi a fórma biblica, velada, d'aludir ao primeiro amante.

A tendencia do homem é impôr á mulher, os seus dilettantismos d'arte voluptuosa. Por isso nos vestidos femeninos cortados por homens, domina a preocupação paga da estatua, e d'ahi as normas para que a *tailleur* e *princesse*, onde linhas venustas forçam as têlas a moldarem-se como os estivessem molhados sobre os corpos.

O costureiro moderno tem hoje, na arte de rendar pretezia á mulher, preoccupações eguaes ás do esculptor e do pintor. No trajo a linha capta-o muito nesta expressão decorativa, e é a razão do gosto contemporaneo pelas côres d'*atelier*, pastosas, que drapejam, e pela sobriedade esculturica que não deixa perder o menor rythmo á ondulação serpentina da figura.

Fialho d'Almeida.

Ao Ministerio da Viação e Obras Publicas declarou o da Fazenda que não convem ao governo a operação proposta pela Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, que, allegando ter de collocar a somma de 100.000 obrigações restantes de seu emprestimo externo, propõe ao governo consentir na acceitação do producto das ditas obrigações, mediante o pagamento de 6 % ao anno.

O ministro da Fazenda declarou ao 2º procurador da Republica que no Thesouro Nacional nada consta acerca da demissão do 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Norte, Godofredo Xavier da Silva Brito.

O movimento de hontem

Com os novos preços e o novo sortimento de artigos para creanças a Casa Aguia de Ouro á rua do Ouvidor n. 169, teve hontem, na enorme concurrencia do dia. Foram vendidos: 81 178 381 blusas de diversos preços, 121 costumes *tailleur*, para senhoras ao preço de 25$; para meninos, 27 toucas de gaze, 15 enxovaes para baptisados e 9 para recem-nascidos. O sortimento de artigos para creanças é simplesmente bello! Os preços continuam os mesmos durante este mez.

O ministro da Fazenda mandou pagar a d. Damacia de Abreu, viuva do almirante Joaquim Francisco de Abreu, os subsidios que aquelle deixou de receber quando deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul, de 1890 a 1893.

Relativamente ao pedido do consulado geral da Suecia, de informações sobre as taxas que devem pagar os navios estrangeiros nos portos do Brasil, transmittiu o Ministerio da Fazenda ao das Relações Exteriores dois exemplares dos regulamentos de praticagem, bem assim, copia da informação prestada pela Directoria da Receita, e referente ás contribuições aduaneiras devidas por taes embarcações, as quaes estão contempladas na Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Foi exonerado Nelson Venancio da Costa Bahia do logar de collector das rendas federaes em Bananeiras, no Estado da Bahia.

O delegado fiscal do Thesouro no Estado da Bahia teve autorização para informar á irmandade da Misericordia, na cidade de Valença, naquelle Estado, que só ao Congresso Nacional compete incluil-a no numero das que gozam dos beneficios de loteria.

O Lyceu de Artes e Officios, com séde em Recife, vae receber da Delegacia Fiscal do Thesouro, em Pernambuco, a quantia de 1:788$236, como quota de beneficio de loteria, relativa ao 3º trimestre do anno passado.

Relativamente ao pedido de pagamento da pensão de montepio a d. Anna Emilia Barreto, na qualidade de viuva do contribuinte Manoel Joaquim do Rego Barreto, feitor da Repartição Geral dos Telegraphos, demittido por abandono de emprego, o ministro da Fazenda deu o seguinte despacho: "De accordo com o parecer da Directoria de Despesa, este ministerio já resolveu por despachos de 14 de novembro de 1908, 11 e 22 de maio de 1909, exarados, respectivamente, nas petições de João Martins Teixeira Junior, Antonio Barbosa da Silva e Januario Cordeiro de Oliveira, que o empregado demittido por abandono de emprego não póde ser considerado como exonerado a pedido, mas sim como demittido a arbitrio do governo."

Declarou-se ao inspector de Seguros que se deve exigir da Companhia Brasil Seguradora e Edificadora o pagamento integral da contribuição de 2:400$000, visto como tal pagamento não attende á época em que funccionam as companhias de natureza da de que se trata.

O ministro da Fazenda approvou o orçamento, na importancia de 11:390$000, para despesas da Caixa Economica no Estado do Amazonas, no exercicio de 1911.

O ministro da Fazenda manteve em 62:400$000 o valor da fiança de Moysés Francisco da Motta, collector das rendas federaes em São Gonçalo, no Estado do Rio, ficando o mesmo na obrigação de recolher semanalmente a renda da collectoria.

Foi annullada a quantia de 100$000 no credito de 300$000, concedido á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para as diligencias com a repressão do crime de moeda falsa naquelle Estado.

Pelo prazo de seis mezes, praticará gratuitamente no Laboratorio Nacional de Analyses o pharmaceutico Herculano Penna, ficando deste modo satisfeito o pedido do presidente do Espirito Santo.

Irmã Eugenia Herr

Uma bonissima, uma santa creatura foi a que a morte colheu hontem, apos longos dias de imperdoavel enfermidade.

A irmã Eugenia Herr, superiora do Collegio da Immaculada Conceição, a conhecida casa de educação aqui mantida pelas religiosas de S. Vicente de Paulo, era, por muitos e justos titulos, adorada de quantos a conheciam.

As suas virtudes, o seu grande coração, a sua alma magnanima, captavam immediatamente a sympathia, e, por que não dizer, a affeição, de todos que della se approximavam.

Durante largos annos educadora, não houve quem com mais carinho e mais amor se entregasse á tarefa de cuidar do preparo moral e intellectual daquellas que mais tarde deviam ser modelos de mãe de familia, senhoras dignas do orgulho e do respeito da sociedade.

Exemplo na sua ordem, a benemerita congregação fundada por Vicente de Paulo, a irmã Eugenia comprehendera absolutamente a missão delicada e santa que lhe estava confiada. A sua vida, de abnegação e altruismo, póde ser apontada como caminho a seguir por quantas se entregam á nobre tarefa de suavizar a dôr alheia ou de formar corações uteis aos seus semelhantes e á patria.

Ha muito que uma cruel enfermidade lhe minava o organismo, sendo improficuos todos os cuidados da sciencia para prolongar-lhe por mais tempo os dias preciosos. Nos momentos mais dolorosos, dominada por uma extraordinaria resignação christã, póde bem a santa velhinha verificar o quanto era querida, não só de suas discipulas de hoje, como daquellas que, em outros tempos, receberam os inesqueciveis ensinamentos de uma creatura que, mais do que simples mestra, tinha toda a ternura, todo o carinho de uma verdadeira mãe.

Nem por ser ha dias esperado o desenlace fatal, deixou de ser menos rude o terrivel golpe que soffreram as suas discipulas ao sabel-a morta.

E' que, não obstante a sciencia declarar que já nada mais lhe restava fazer, animava-as sempre a esperança de que Deus prolongaria a existencia de quem na terra passára a semear o bem.

Assim não foi, infelizmente, e a irmã Eugenia Herr entregou hontem, ás 6 1|2 da manhã, a alma ao Creador.

Ia para tres annos que a saudosa superiora da Immaculada Conceição se achava enferma. Por varias vezes mudou ella de ares e de clima, e nem mesmo uma viagem que, ha pouco, fizera á Europa, lhe trouxe melhoras positivas ao estado de saude. A morte procurava apenas o ensejo de colhel-a.

Filha de d. Anna Bertha Herr, nasceu a irmã Eugenia em Esberbruck, no Grão Ducado de Luxemburgo, a 31 de maio de 1834, contando agora, portanto, a edade de 77 annos, dos quaes cincoenta e um passou aqui no Brasil.

Foi em 26 de abril de 1856 que Eugenia Herr entrou para o seio das Filhas de Vicente de Paulo. Tres annos depois embarcava para aqui, vindo exercer o magisterio. Ha largo tempo que fôra escolhida para superiora, honra a que fizera jus pelas suas grandes virtudes.

Durante todo o dia e a noite de hontem foi o corpo da saudosa irmã velado por elevado numero de pessoas, entre as quaes sobresaiam as suas ex-discipulas e as actuaes alumnas do collegio.

O enterro da irmã Eugenia será hoje effectuado, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, depois de ser rezada uma missa de corpo presente na capella do collegio.

Pelo regulamento da Communidade, não são permittidas nem flores nem corôas.

O *Correio da Manhã* regista com grande pezar o desapparecimento da bonissima irmã Eugenia.

O contrabando do xarque

O presidente da Republica recommenda urgencia na apuração do caso, para punição dos culpados

OS TRABALHOS DE HONTEM

O officio enviado ao procurador da Republica

Proseguiram hontem os trabalhos do inquerito a que se está procedendo na Alfandega, sobre o contrabando de xarque conduzido pelo vapor *Guarany*.

O presidente da Republica, em conferencia que teve com o ministro da Fazenda, disse desejar que esse inquerito seja feito com urgencia e declarou que tem todo empenho na punição dos culpados, conforme hontem communicou o dr. Francisco Salles ao inspector da Alfandega.

Os depoimentos tomados até agora já esclarecem perfeitamente o caso de mais um assalto aos cofres da nação.

Apezar do sigillo de que está cercada a marcha do inquerito, damos abaixo as notas do que houve hontem e o officio enviado ao procurador da Republica.

A' 1 hora da tarde foi chamado ao gabinete do ministro da Fazenda o inspector da Alfandega.

O dr. Francisco Salles declarou ao sr. Baptista Franco que o marechal Hermes, presidente da Republica, tem urgencia na elucidação do caso e todo empenho na punição dos culpados do grande contrabando.

O inspector prometteu terminar esta semana o inquerito para o entregar a s. ex.

O inspector da Alfandega, acompanhado do conferente Jansen Muller e do dr. Amasylio Noronha, seu official de gabinete, deu começo ao inquerito ás 10 horas da manhã.

Depuzeram hontem o guarda-mór, o administrador geral do trapiche do Lloyd Brasileiro, o fiel do trapiche Azevedo e um dos socios da firma Procopio Oliveira & C., este acompanhado de seu advogado, dr. James Darcy, e não dr. Pedro Moacyr, como foi noticiado.

O sr. Baptista Franco recebeu um telegramma do inspector da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, declarando que, nos dias indicados nos documentos apresentados por Santerre Guimarães para conseguir despacho livre de direitos para os fardos de xarque vindos pelo vapor *Guarany*, nenhum embarque ou despacho de xarque foi feito por aquella aduana, provando isto a falsidade dos documentos que foram aqui apresentados pelo consignatario da mercadoria.

O inspector da Alfandega mandou levantar a planta topographica da zona que vae de Sant'Anna do Livramento a Paysandú, apontando os portos de embarque e desembarque nas margens do rio Uruguay e bem assim da estrada de ferro que vae de Sant'Anna do Livramento a Paysandú e Montevidéo.

O dr. Costa Ribeiro, delegado do 2º districto, esteve hontem na Alfandega, conferenciando longa e reservadamente com o inspector Baptista Franco e o conferente Jansen Muller, constando que aquella autoridade policial foi levar o resultado das diligencias effectuadas e os importantes depoimentos que tomou.

O officio enviado pelo inspector da Alfandega ao procurador da Republica é o seguinte:

"Alfandega do Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1910. — Exmo. sr. dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro, procurador geral da Republica. — Por diligencias a que procedeu esta repartição, resolvi mandar hoje apprehender, no trapiche Centro (antigo Azevedo), dependencia do Lloyd Brasileiro, 1.616 fardos de xarque pertencentes a um carregamento que, trazido pelo vapor *Guarany* para este porto, como genero de producção nacional procedente de uma xarqueada do Rio Grande do Sul e em transito pela Republica do Uruguay, depois se verificou ter vindo acompanhado de guias falsas, como expedidos pela Alfandega do Livramento. As diligencias a que alludo constam, dentre outras, das peças que, em copia, instruem o presente officio e mostram a falsidade daquellas guias, além de provarem que não funcciona ainda a xarqueada São Paulo, no Livramento, xarqueada que as ditas guias e mais documentos dão como origem dos 9.450 fardos a que se referem.

Feita aquella apprehensão, ficaram os 1.616 fardos no mesmo trapiche, sob a guarda do administrador geral dos trapiches do Lloyd Brasileiro, o qual para isso assignou um termo de deposito. Seriam 5 horas da tarde, quando ainda em meu gabinete, na Alfandega, tive aviso, pelo telephone, de que acabavam de chegar áquelle trapiche officiaes de justiça com um mandado de manutenção de posse a favor da firma commercial Procopio Oliveira & C. Desse mandado vae aqui junta uma contra-fé, que me acaba de ser enviada perto de 9 horas da noite, pelo director-presidente do Lloyd Brasileiro. Não sei quaes tenham sido os fundamentos do pedido de manutenção de posse, nem quaes as allegações porventura feitas pela referida firma; mas pelo que se lê no respeitavel mandado do dr. juiz federal da 2ª vara, o fundamento é a incompetencia desta inspectoria para mandar fazer apprehensão fóra da zona sujeita á sua fiscalização.

Com certeza não foi sufficientemente esclarecido o digno juiz.

O trapiche Centro (antigo Azevedo) do Lloyd Brasileiro, occupa-se de embarque e desembarque de mercadorias, e está, portanto, sujeito á inspecção e fiscalização de que trata o art. 16, paragrapho 4º, da Consolidação das Leis das Alfandegas.

Basta dizer que a Alfandega mantem ali um ou mais guardas para esse serviço.

Falsas como são as guias que acompanharam o carregamento e serviram de base para o desembaraço deste, são ellas como si não existissem.

Conseguintemente, desde que a mercadoria sem a competente guia ou com guia falsa existe nesse ou naquelle ponto sujeito á fiscalização da Alfandega, nos termos do art. 630, paragrapho 3º, ns. 1 e 7, da citada Consolidação, póde e deve ser apprehendida pela autoridade fiscal.

Accresce que ha expressa disposição que diz: — "No caso de falsificação de guia ou despacho de mercadoria, incorrerão os delinquentes nas penas de sua apprehensão perda e multa". (Cit. Consolidação, art. 670).

Exposto assim o assumpto a que se refere o mandado e a urgencia que o caso requer, peço a v. ex. que se digne dar uma providencia cabivel na especie, para que um acto da autoridade judiciaria garanta e acautele o direito e os interesses da União Federal. — (Assignado) O inspector, *Honorio Alonso Baptista Franco*."

Recebemos de Maceió o seguinte telegramma:

"*Maceió*, 2 — A Alfandega desta capital continúa retendo no porto o vapor *Guarany*, que trouxe grande carregamento de xarque tido como contrabando.

O vapor manifestou apenas mil fardos no Rio de Janeiro, como mercadoria nacional, mas traz grande quantidade de sobresalente.

O commandante requereu e foi negado despacho para o accrescimo de 422 fardos constando que na Bahia e em Sergipe fez egual requerimento, que obteve dspacho favoravel.

Parece que o plano é fazer o mesmo em todos os portos, até acabar o carregamento.

Pelo ministro da Agricultura foi deferido o requerimento de Agostinho Ravelli.

O sr. José Augusto Prestes requereu ao Ministerio da Agricultura levantamento da caução que garantia a sua proposta para construcção de matadouros modelos, na concorrencia aberta por aquelle ministerio.

Pelo ministro da Agricultura foi concedida garantia provisoria, para objectos de sua invenção, aos srs. Jayme Leal Velloso e Honorio Esteves.

Pelos engenheiros da Prefeitura serão vistoriados hoje os seguintes predios: ns. 235, 237 e 265 da rua da America e 16 da travessa Filgueiras.

Pela segunda vez tratou hontem o Tribunal do Jury do assassinato dos estudantes Junqueira e Guimarães.

O INICIO DOS TRABALHOS

O tribunal teve durante o dia e a noite pequena affluencia de curiosos.

Pela quinta vez, fôra marcado para hontem o julgamento dos tenentes Wanderley e Arlindo Freire, e demais implicados no assassinato dos estudantes Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães. Devido ás providencias tomadas pelo presidente do Tribunal do Jury, este póde reunir-se e funccionar em absoluta ordem, tomando os trabalhos marcha mais regular que no anterior julgamento.

O edificio do Tribunal, guardado por praças da Força Policial e pela Guarda Civil, não esteve, como da outra vez, apinhado de populares, sendo a entrada ali feita por meio de cartões distribuidos e visados pelo juiz presidente.

O aspecto do Tribunal era, por esse motivo, mais desafogado, sendo os logares reservados aos jurados e á imprensa guardados por guardas civis.

Os trabalhos correram sem incidente algum, tendo a mocidade academica se abstido de comparecer ao Tribunal, no que foi muito louvada, até mesmo pelos advogados da defesa. De parte das classes a que pertencem os accusados, notou-se o mesmo movimento, ficando o conselho de sentença a funccionar perante um pequeno publico que, em completo e respeitoso silencio, ouviu a leitura dos autos, e mais tarde o discurso do promotor publico, dr. Cesario Alvim.

Damos a seguir o resultado dos trabalhos de hontem.

O aspecto do Tribunal

O segundo julgamento dos accusados no assassinato dos estudantes Araujo Guimarães e Ribeiro Junqueira não teve a concorrencia extraordinaria do primeiro.

O apparato de força que então se notava desappareceu agora, estando o policiamento irreprehensivelmente feito pela Guarda Civil, disposta de accordo com as ordens do juiz e de maneira a não deixar que os populares invadam as dependencias do edificio destinadas á accommodação do juiz, promotor, jurados e imprensa.

Hontem a concorrencia foi diminuta. Mesmo á noite, quando maior foi a affluencia do povo, o recinto não esteve cheio, achando-se o pateo vazio.

Nas immediações do Forum formaram-se diversos grupos, que commentavam o andamento dos trabalhos do Tribunal e os factos a serem julgados.

A chegada dos accusados

Os accusados começaram a chegar ao Tribunal, pouco antes de 11 horas da manhã.

O primeiro a comparecer foi o tenente Wanderley, que era acompanhado por um seu collega e por seu advogado, dr. Francisco de Castro Junior.

Pouco depois desse accusado, chegou o tenente Arlindo Freire, em carro da Força Policial, acompanhado do tenente Assis e de outros officiaes daquella corporação.

Um auto de soccorro da Força Policial conduzia as praças de pret envolvidas nos luctuosos acontecimentos.

As ex-praças de policia chegaram em um carro da Casa de Detenção, escoltado por um piquete de cavallaria.

Por occasião de saltarem do carro, formou em ala a Guarda Civil, passando os accusados pelo meio.

Os tenentes Wanderley e Arlindo Freire, logo que chegaram, foram conduzidos para a sala de espera do Tribunal, onde permaneceram até serem iniciados os trabalhos, a conversar com seus advogados e diversos amigos e camaradas.

O inicio dos trabalhos

Eram 12 e 50 minutos da tarde, quando o dr. Ovidio Romeiro, juiz presidente do tribunal, assumiu sua cathedra e deu inicio aos trabalhos, abrindo a sessão.

A seu lado sentaram-se, á direita, o dr. Cesario Alvim Filho, promotor publico, e á esquerda o escrivão Marcondes de Andrade Figueira.

Feita a contagem das cedulas, o escrivão Andrade Figueira começou a chamada, á qual responderam os seguintes jurados:

Dr. Antonio Vicente Gurgel do Amaral, dr. Carlos de Assis Figueiredo Filho, major Carlos Alberto do Espirito Santo, Carlos da Costa Barreto, João Jacyntho de Almeida, dr. Antonio dos Santos Malheiros, Eugenio Morel Bandeira, capitão Ernesto Ferreira de Andrade, Lamenio Gelly, João Francisco Alves, dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares, Francisco Mendes Campos, João Moreira de Souza, major João de Siqueira Menezes, dr. Manoel Antonio do Monte, coronel Alipio de Bittencourt Calazans, Felippe Pereira, João da Cunha Araujo Góes, dr. Oscar da Rocha Cardoso, Arnaldo Manoel Fernandes, Mario Fonseca, dr. Sylvio Rangel, dr. Sylvio da Motta Rebello, Armando Corrêa, Edmundo Enéas Galvão, José Abrantes, Manoel Pinto de Mendonça, Alberto da Costa, dr. Augusto Brant Paes Leme, Alvaro da Costa Nogueira, Antonio Romano, dr. Gusmão Lobo, Timotheo de Andrade, Carlos de Moura, dr. Francisco Dias da Cruz Filho, Eurico de Moura Vallim, dr. Alfredo Americo Carneiro da Cunha, Francisco Luiz de Oliveira, Boaventura de Souza, dr. Alencar de Araripe, Amarante Junior, Oswaldo Tauperio, José de Carvalho Del Vecchio e Franklin Guimarães. Ao todo 41 jurados.

Foram dispensados pelo dr. Ovidio Romeiro os jurados drs. Sylvio Rangel e Brant Paes Leme, que declararam achar-se doentes.

O dr. Ovidio Romeiro annuncia, então, o processo a ser julgado e manda fazer o pregão dos nomes dos advogados auxiliares da justiça e dos réos, das testemunhas de accusação e das de defesa.

Responderam á chamada, como auxiliares da accusação, os drs. Mario Vianna, Evaristo de Moraes e Theodoro de Magalhães.

A' chamada das testemunhas de accusação responderam os srs.: dr. Ataliba Corrêa Dutra, João Napoles, José Maria Dias, Miranda Filho, Manoel Messias de Souza, sargento Passos Gouvêa e Vicente Wanderley.

A' chamada das testemunhas da defesa, responderam os srs.: capitão Caldeira Bastos, tenente Cecilio Guimarães, alferes Albino Monteiro, Daniel de Hollanda Cavalcanti, alferes Arthur José da Silva, cabo Casemiro, e outros.

Os accusados no banco dos réos

Eram 1 e 15 da tarde, quando deram entrada na sala do tribunal todos os accusados.

A' frente vinha Joaquim Mathias dos Santos, seguido depois de José de Lima Leal, Belisario Henrique da Costa, Terencio Antonio dos Santos, Augusto Barbosa dos Santos, Antonio Frederico, João Baptista Santiago, Antonio Pereira de Carvalho, Mario Martins de Oliveira, sargento, e os tenentes Arlindo Freire e Aurelio Wanderley, o ultimo a entrar.

As testemunhas de accusação

Antes de se proceder ao sorteio dos jurados, que deviam compôr o conselho de sentença, o dr. Cesario Alvim, promotor publico, pediu a palavra, pela ordem, solicitando do juiz que fizesse comparecer debaixo de vara as testemunhas de accusação, que, apezar de intimadas, haviam deixado de apresentar-se.

O dr. Francisco de Castro Junior pede a palavra para declarar que estranha o modo de ... que as testemunhas que deixaram de comparecer se acham em logar incerto e não sabido. Acha ainda, ser de justiça que tambem as testemunhas de defesa fossem intimadas a comparecer, maximé quando têm domicilio certo.

O dr. Ovidio Romeiro, depois de deferir os requerimentos verbaes do dr. Cesario Alvim e do dr. Francisco de Castro, começou a syndicar dos réos si tinham defensores, e, á medida que elles iam nomeando, pedia que tomassem logar nas tribunas destinadas aos advogados de defesa.

O sorteio dos jurados

Deu-se começo ao sorteio dos jurados que deviam compôr o conselho.

Antes de tomada a primeira cedula, o sr. Nicanor, defensor do tenente Arlindo Freire, pediu a palavra, para declarar que não recusava nenhum jurado. Egual declaração fez o dr. Francisco de Castro Junior, que, nisso, foi secundado pelo dr. Oscar da Rocha Cardoso.

O sr. Beaumont declara que acceita qualquer conselho, mas com restricções!...

Feito o sorteio, assim ficou constituido o conselho de sentença:

Felippe Felix Pereira, Armando de Mattos Corrêa, João Francisco Alves, Carlos Rodrigues de Moura, Mario Fonseca, Francisco Mendes Campos, dr. Sylvio da Motta Rabello, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo Filho, Arnaldo Manoel Fernandes, Affonso Herculano da Costa Britto Junior, Luiz Mege e Laurenio Gelly.

Foram recusados pela accusação os jurados: Ernesto Ferreira de Andrade, Quintino Rodovalho, Eugenio Morel Bandeira, dr. Julio Mirabeau Soares, Carlos do Espirito Santo, Franklin Guimarães, coronel Alipio Calazans, Antonio Gurgel do Amaral, Marcellino Pitta, major João de Siqueira.

Foram recusados pela defesa os jurados: Manoel Pinto de Mendonça, João Moreira de Souza, dr. Attila de Galvão, Eurico Vallim, João Carvalho Del Vecchio, dr. Antonio dos Santos Malheiros, Oswaldo Pauperio, João Jacintho de Almeida, Manoel Antonio do Monte.

Prestaram os jurados o compromisso legal. Depois disso, o dr. Ovidio Romero declarou-lhes que, si necessitassem de mandar ás suas residencias buscar qualquer objecto, ou enviar qualquer carta, teriam ás suas ordens um official de justiça.

Alguns jurados serviram-se dessa offerta, tendo o dr. Ovidio Romero examinado quer a correspondencia, quer os embrulhos remettidos pelas familias dos jurados.

O interrogatorio dos accusados

A's 2 e 10 minutos da tarde, o dr. Ovidio Romero mandou que os accusados saissem do recinto do Tribunal, pois ia proceder ao interrogatorio de cada um delles.

Afastados os accusados, mandou s. s. que fosse á sua presença o primeiro delles, Joaquim Mathias dos Santos.

Começou então s. s. perguntando pelo nome, edade, naturalidade, estado, si conhecia as testemunhas que depuzeram no processo, si tinha algum motivo a attribuir á accusação, si sabia por que era accusado e si tinha alguma coisa a allegar.

1º accusado:

Joaquim Mathias dos Santos, natural de Alagoas, com 33 annos de edade, solteiro, morador no quartel da Força Policial, ha onze annos, praça de pret, sabendo ler e escrever; sabe o motivo por que é accusado, tendo sido preso no largo de S. Francisco de Paula, immediações da rua dos Andradas; não conhece as testemunhas do processo, e de sua innocencia o seu advogado dirá.

2º accusado:

José de Lima Leal, natural do Estado de Sergipe, com 20 annos de edade, solteiro, morador no regimento de cavallaria da Força Policial, ha cinco annos, cocheiro, sabendo ler e escrever; ignora o motivo por que é accusado; estava na travessa de S. Francisco, quando foi preso; conhece uma das testemunhas, o sargento Passos Gouvêa, de quem não é amigo nem inimigo; de sua innocencia dirá o seu curador.

3º accusado:

Belisario Henrique da Costa, natural do Rio Grande do Norte, solteiro, com 23 annos de edade, morador ha cerca de um anno na rua S. Leopoldo n. 77, cocheiro, não sabendo ler e escrever; conhece os motivos por que é accusado; foi preso na rua Luiz de Camões, esquina da rua da Conceição; não conhece nenhuma das testemunhas e a nada attribue a accusação; o seu advogado provará sua innocencia.

4º accusado:

Terencio Antonio dos Santos, natural do Estado de Sergipe, com 38 annos de edade, casado, morador á rua Ottilia n. 7, ha um anno, sabendo ler e escrever; conhece os motivos por que é accusado; quando se deu o crime estava na casa Teixeira Borges, á rua do Rosario; das testemunhas do processo conhece o dr. Ataliba Corrêa Dutra, de quem não é amigo nem inimigo; o seu advogado dirá de sua innocencia.

5º accusado:

Augusto Barbosa dos Santos, natural do Estado da Bahia, com 26 annos de edade, casado, morador no Realengo, ha quatro annos, funileiro, não sabendo ler e escrever; sabe o motivo por que é accusado; foi preso quando saia de uma casa de jogo na rua da Conceição; não conhece nenhuma das testemunhas do processo; não sabe a que attribuir a accusação; o seu advogado dirá de sua innocencia.

6º accusado:

Antonio Frederico, natural do Estado de Santa Catharina, solteiro, com 23 annos de edade, anspeçada da Força Policial, morador no quartel da Força, ha cerca de um anno; não conhece nenhuma das testemunhas do processo; sabe o motivo por que é accusado; preso na rua dos Andradas; nada tem que allegar; não sabendo a que attribuir a accusação; de sua innocencia dirá o seu advogado.

7º accusado:

João Baptista Santiago, natural da Capital Federal, com 30 annos de edade, solteiro, sabendo ler e escrever, cabo de policia, morador no quartel da Força Policial, ha cerca de tres annos; sabe o motivo por que é accusado; não conhece as testemunhas do processo; não sabe a que attribuir a accusação; a sua innocencia será provada por seu advogado.

8º accusado:

Antonio Pereira de Carvalho, natural do Estado da Bahia, viuvo, com 30 annos de edade, cabo de policia, morador no quartel da Força Policial ha dois annos; sabe ler e escrever; estava no quartel quando se deu o crime; sabe o motivo por que é accusado; não sabe a que attribuir a accusação; nada tem a allegar; dirá de sua innocencia o seu advogado.

9º accusado:

Aurelino Herculano de Souza, natural do Estado de Alagoas, com 23 annos de edade, viuvo, morador no quartel da Força Policial, cabo de policia; sabe o motivo por que é accusado; não sabe a que attribuir a accusação; nada tem a dizer das testemunhas do processo, de quem não é amigo nem inimigo; a sua innocencia será provada por seu advogado.

10º accusado:

Mario Martins de Oliveira, natural do Rio Grande do Sul, com 31 annos de edade, viuvo, morador ha nove annos no quartel da Força Policial, sargento de policia; sabe o motivo por que é accusado; não sabe a que attribuir a accusação; conhece entre ellas o sargento Passos Gouvêa, seu inimigo; a sua innocencia será provada por seu advogado.

11º accusado:

Arlindo Francisco Freire, tenente da Força Policial, natural do Estado do Rio, com 30 annos de edade, casado, sabendo ler e escrever, morador na rua Joaquim Silva 105, ha quatro mezes; estava no largo de S. Francisco, numa barbearia, o salão Salgado, quando se deu o crime; conhece os motivos por que é accusado; não sabe a que attribuir a accusação; conhece a supposta testemunha sargento Passos Gouvêa e a testemunha Vicente Wanderley, que são seus inimigos; nada tem que allegar; o seu advogado provará que é innocente.

12º accusado:

João Aurelio Lins Wanderley, natural do Estado de Pernambuco, com 27 annos de edade, casado, official do Exercito, residente no Arsenal de Guerra ha nove mezes, mais ou menos; sabe o motivo por que é accusado; achava-se no quartel de cavallaria da Força Policial, onde era capitão ajudante, quando se deu o crime; conhece todas as testemunhas e ... alferes Barão e o sargento Passos Gouvêa tem a referir-se, o que será feito por seu advogado.

O dr. Ovidio Romeiro declarou então que ia suspender a sessão por meia hora, para que os membros do conselho de sentença se recolhessem á sala secreta, afim de descansarem.

Eram 4.20 da tarde.

REABERTURA DA SESSÃO

A's 5 horas da tarde, foi reaberta a sessão, sendo, pelo juiz, ordenada a leitura do processo, que começou a ser feita pelo respectivo escrivão Andrade Figueira.

A's 6 horas da tarde foi, de novo, suspensa a sessão.

Reaberta a sessão, ás 6 1|2 horas, recomeçou-se a leitura do processo, até ás 7 1|2 horas, quando foi novamente suspensa a sessão.

A leitura do volumoso processo terminára.

O JANTAR DOS JURADOS

Finda esta leitura, o dr. Ovidio Romeiro convidou os jurados á recolherem-se á sala secreta, afim de jantarem.

Reabertura da sessão

A's 9 e 40 da noite, o juiz reabriu a sessão, retomando os seus logares os jurados e os réos.

O recinto do tribunal não apresentava aspecto interessante.

As galerias não se viam, como no julgamento anterior, repletas. Um ou outro curioso, agentes de policia e guardas civis, commissarios e delegados.

Reaberta a sessão, o juiz deu a palavra ao

Promotor publico

O dr. Cesario Alvim, iniciou logo a accusação.

Fez-se silencio, de quando em quando, cortado pelo arrastar de cadeiras, passos no recinto, tosses e um ou outro commentario.

Começa o promotor lendo antes o libello accusatorio, para depois entrar na analyse do delicto.

Estuda os artigos do Codigo Penal em que estão incursos os réos.

Faz um appello á memoria augusta do seu pae, cujo nome relembra no momento supremo em que a justiça reclama a sua presença. Lembra-a, porque é nestes momentos de suprema responsabilidade que o coração exige o conforto necessario. E' uma causa social e nacional, essa que accusa, e está certo de que, ao descer da tribuna, baixa com a sua consciencia tranquilla, com a alma desannuviada. O crime é um mal social, que precisa combate immediato.

Não vae com phrases de rhetorica, accusar: vae mostrar com a prova dos autos a veracidade do attentado.

Tece elogios aos advogados da defesa. Estes volvem-se a cada momento:

— Bondades de v. ex.

E o promotor prosegue, não regateando elogios nem ao sr. Deocleciano Martyr nem ao sr. Beaumont.

E' feliz, porque, si tem contra si homem de temperamento de Francisco de Castro, cujo talento proclama, tem ao seu lado Evaristo de Moraes, o mais amado e o mais temido dos tribunos desta terra; tem Mario Vianna e Theodoro Magalhães.

Só o orgão do ministerio publico é pequenino deante dos homens respeitaveis que se vêm presentes. (Não apoiados.) Tem fé que o jury, que respeita e acata, se não deixará illudir no processo de agora, porque o tribunal do jury sabe muito bem como os factos se passaram. Historia-os, lembra os precedentes do caso, quando os estudantes reclamavam contra uma violencia, no quartel da Força Policial.

Estuda a parcella de responsabilidade de cada um dos accusados no crime, e vae provar como Arlindo Freire chefiava aquella malta de facinoras no largo de S. Francisco, vae provar como Aurelio Wanderley tambem foi quem urdiu todo o plano de que resultou o tragico desfecho. Appella para o conselho dos jurados; é um crime, já julgado pela consciencia publica e para o qual o Codigo estabelece penas que o proprio tribunal já applicou.

Um jurado pede permissão para sair

Continuava o dr. Cesario Alvim a accusação quando, ás 10 e 50, um dos jurados pediu permissão para ir á sala secreta.

O juiz concedeu, o promotor calou-se e a sessão esteve assim interrompida durante 10 minutos.

A's 11 horas em ponto o jurado tomava assento e o promotor proseguia.

O proseguimento da accusação

O dr. Cesario Alvim continuou, lendo, ora depoimentos prestados no inquerito policial, ora no summario de culpa, chamando, de momento a momento, a attenção dos jurados para este ou aquelle ponto.

A defesa não o interrompeu durante todo seu discurso.

Os quesitos

Os quesitos formulados pelo dr. Ovidio Romero, referindo-se a todos os accusados e que devem ser respondidos pelo conselho de sentença, são em numero de quatrocentos e oitenta.

A accusação

Além do promotor publico, dr. Cesario Alvim Filho, falarão, accusando os implicados na luctuosa tragedia de 22 de setembro de 1909, os advogados drs. Mario Vianna, Evaristo de Moraes e Theodoro de Magalhães.

A defesa

São os seguintes os advogados da defesa: Do tenente Wanderley, o dr. Francisco de Castro Junior; do tenente Arlindo Freire, o dr. N. do Nascimento; do sargento Mario Martins de Oliveira, o dr. Caio Monteiro de Barros e o solicitador Antenor de Oliveira; dos cabos e anspeçada, o dr. Caio Monteiro de Barros; de Augusto Barbosa dos Santos, o dr. Ary Fialho e o sr. Beaumont; de Terencio Antonio dos Santos, o dr. Oscar da Rocha Cardoso e dos demais accusados o capitão Deocleciano Martyr.

O policiamento

O policiamento do 2º Tribunal do Jury foi dado por uma turma de 80 guardas civis, sob as ordens do chefe do expediente, Burlamaqui, e fiscaes Carvalho e Ovidio.

O dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, e o dr. Franklin Galvão, delegado do 12º districto, estiveram durante todo o julgamento naquelle edificio, ficando com a direcção immediata do policiamento o dr. Eurico Cruz.

Notas diversas

A directoria do Centro de Academicos, durante todo o dia e a noite de hontem, esteve no 2º Tribunal do Jury, acompanhando o andamento dos trabalhos.

O Centro de Academicos resolveu conservar-se em sessão permanente, emquanto durarem os trabalhos do jury.

Ultima hora

A's 2.45 da madrugada, ainda falava o promotor, dr. Cesario Alvim.

Logo que elle terminar o seu discurso, o presidente do jury suspenderá a sessão, para reabril-a hoje, ás 6 horas da manhã.

Segundo publicação feita no *Diario Official*, de 26 de dezembro proximo passado, por ordem do governo e em virtude de communicação do commissariado da Exposição Internacional de Bruxellas, dos 794 premios conferidos aos expositores brasileiros couberam á Sociedade Nacional de Agricultura, pelos diversos trabalhos que apresentou áquelle certamen, os seguintes: um diploma de honra, dous grandes premios e tres medalhas de ouro.

O ASSASSINATO DA BARONEZA

Como foi preso o capitão fantasma

Numa das nossas ultimas correspondencias de Paris, informámos detalhadamente aos leitores do crime sensacional que agitava a grande capital franceza. O assassinio da baroneza d'Ambricourt continuou, durante largos dias, como continúa ainda, em plena ordem do dia, acompanhando a opinião publica com crescente interesse o que os jornaes publicam a respeito.

A tragedia de que nos occupámos veiu, principalmente, accentuar uma dolorosa verdade: a de que a organização policial franceza está longe de merecer a classificação de modelar.

De facto, não havia quem não soubesse que Meynier, o sinistro autor do horrivel delicto, andava á vontade pelas ruas de Paris, sem que os agentes do sr. Hamard conseguissem agarral-o e, ainda uma vez, veiu á baila o parallelo entre o serviço policial inglez e o de França, affirmando-se a superioridade do primeiro sobre o segundo, superioridade não ha muito evidenciada, e brilhantemente, com a captura do famoso uxoricida Crippen.

Para cumulo do fiasco, Meynier não foi preso pelos que tinham o dever de fazel-o, mas por empregados de uma repartição que nada tem a vêr com casos como esse, e quaes acabam de entrar na posse dos cem mil francos que o *Matin* prometteu a quem prendesse o assassino da esposa divorciada do barão de Olivier.

Os leitores, informados da scena de sangue em que pereceu a sra. d'Ambricourt, terão, certamente, curiosidade de conhecer como foi entregue á justiça o capitão Meynier.

EM DEPENDENCIAS DO MINISTERIO DA MARINHA

Foi no dia 30 de novembro. A's 3 horas, apresentava-se no edificio do ministerio um individuo, que desejava falar ao sr. Lapébie, engenheiro chefe de segunda classe, addido ao serviço de artilheria naval.

O porteiro levou o homem á sala de espera, indo o marinheiro de plantão, de nome Zeyller, saber si o engenheiro se achava em seu gabinete.

Emquanto isso, o referido individuo passeava de um lado para outro, visivelmente agitado.

O marinheiro, voltando, communicou-lhe que o sr. de Lapébie não estava, o que provocou um gesto de impaciencia do visitante. Sentou-se este a uma mesa e redigiu uma carta, pedindo ao marujo que a entregasse ao engenheiro, logo que elle chegasse. Dirigiu-se depois para a porta, mas, retrocedendo, puxou de uma cadeira, exclamando:

— Prefiro esperal-o. O negocio é urgente.

A Zeyller causava viva estranheza a attitude do desconhecido.

Passou-se meia hora. O homem, dirigindo-se ao plantão, disse-lhe:

— Sou um antigo official e desejo consultar o annuario da marinha.

Zeyller conduziu-o, então, á repartição do Memorial, situada no andar terreo, e cujas janellas dão para a rua Royale.

Ali se achavam dois desenhistas da marinha, aos quaes o individuo perguntou:

— Posso consultar o annuario?

— Certamente que póde, respondeu um delles, chamado Rebours.

E o homem começou com interesse a folhear o livro que lhe foi apresentado.

Pouco depois, exclamou:

— O capitão Joly ainda está no ministerio. O engenheiro Niclos tambem.

— O engenheiro Niclos está agora em Toulon, observou Rebours.

— Mas... não acho aqui o nome do sr. de Lapébie, retorquiu.

— Está, sim, disse o desenhista. Eil-o aqui.

E com o dedo apontou para o nome do engenheiro. O desconhecido continuou a folhear o volume, emquanto Rebours, impressionado com aquella figura, perguntava a si proprio:

— Onde diabo já vi esta cara?

O individuo levantou-se:

— Vou procurar o sr. de Lapébie, disse elle.

Rebours póde, então, olhal-o de frente. Subito, a luz fez-se-lhe no espirito, reprimindo um movimento de surpresa muito natural.

O desenhista acompanhou-o e, como o desconhecido fosse a tomar direcção contraria, chamou-o e disse-lhe:

— Não é por ahi. Suba aquella escada até o terceiro andar. Lá o marinheiro de serviço dar-lhe-á as precisas indicações.

A SURPREZA DO ENGENHEIRO CHEFE

O engenheiro Lapébie acabava de chegar e, sentando-se á sua secretaria, recebia das mãos de um empregado a carta que o desconhecido lhe deixára.

Lapébie abriu-a e não conteve uma exclamação de espanto. E' que reconhecera a letra do assassino da baroneza d'Ambricourt, com o qual, em outros tempos, mantivera relações de amizade.

O miseravel queria vel-o, queria falar-lhe! Eis o que a carta dizia:

"Sou um infame, sou um homem sem honra. Bem sei que não mereço nem mesmo o desprezo de meus antigos chefes e camaradas. Sou um indigno, um miseravel.

Não obstante o horror que possa causar-vos, não hesito, num instante supremo, em recorrer á vossa misericordia.

Por honra da arma que mergulhei na lama e no crime, supplico-vos que auxilieis a desapparecer. Só assim não terei mais a terrivel visão do meu crime!

Estou sem recursos e imploro-vos: "Piedade!" Quero fazer saltar os miolos e peço-vos um luiz para comprar um revólver. Vinte francos me bastam. Voltarei dentro em pouco e peço-vos deixar o dinheiro que vos solicito em enveloppe fechado. Obrigado."

Pouco depois, o bandido chegava á sala que precede o gabinete do engenheiro.

Dirigindo-se a Victor Guelvic, que trabalha com o sr. de Lapébie, perguntou-lhe:

CAPITÃO MEYNIER, DEPOIS DE TER CORTADO O CABELLO E APARADO O BIGODE, TAL COMO FOI PRESO.

— O engenheiro já chegou?

Sem dar tempo a que o empregado respondesse, o desconhecido empurrou a porta do gabinete e appareceu em presença do engenheiro chefe.

Vendo-o, Lapébie não póde conter a indignação.

— O senhor aqui! Retire-se immediatamente!

Chamando o empregado, o engenheiro disse-lhe:

— Faça sair este individuo. E' o capitão Meynier.

O homem voltou-se para o empregado e supplicou-lhe:

— Tenha piedade de mim! Não me faça prender!

— Cumprirei o meu dever, respondeu o auxiliar do engenheiro.

— Misericordia para um desgraçado!

O empregado não respondeu. Os olhos do assassino tinham um brilho extraordinario. O capitão e o seu detentor desceram a escada do ministerio. Chegados ao pavimento terreo, o empregado mandou que fosse fechada a porta de saida, dizendo a Peters, o porteiro do ministerio:

— Este homem é o capitão Meynier! Não o deixe sair. Vou chamar os guardas.

O ASSASSINO E' CONDUZIDO A' SEGURANÇA PUBLICA

Desfigurado, os olhos fóra das orbitas, Meynier tinha um ar sinistro.

Subito, o assassino atirou-se para a porta, tentando fugir, no que foi impedido pelos empregados do ministerio.

Pouco depois, chegavam dois guardas. Guelvic apontou Meynier, dizendo-lhes:

— E' este o assassino da baroneza d'Ambricourt. Prendam-n'o.

Meynier murmurou:

— Prendem-me! Por que? Quem é que affirma que eu sou Meynier?

Foi chamado o engenheiro Lepébie, que declarou que, effectivamente, era aquelle o criminoso da rua de Roma.

Meynier, abatido, não pronunciou palavra. Em seguida, chamado um fiacre, o criminoso foi transportado para a séde da Segurança Publica, onde a sua chegada causou a mais viva emoção.

Hamard, que não havia sido prevenido da captura, fez o capitão entrar em seu gabinete.

— O senhor é o capitão Meynier?

— Em pessoa.

E, tirando da algibeira um pequeno embrulho, accrescentou:

— Quero entregar-lhe isto.

O chefe da Segurança abriu o embrulho, que continha tres frascos, com a etiqueta: *veneno*.

Estabelecida a identidade do criminoso, Hamard informou, immediatamente, ao procurador da Republica, prefeito de policia e juiz de instrucção Hastron de que o ex-amante da baroneza d'Ambricourt estava detido.

Aguardando a chegada do juiz, o capitão, cercado de inspectores, foi levado para o gabinete do inspector geral Dol.

O chefe da Segurança fez-lhe ali varias perguntas. Sem apparente emoção, referiu-se elle assim aos dias que levou depois de praticar o seu monstruoso delicto:

— Dormi num hotel da rua Roquette, dando ali o nome de um dos meus antigos camaradas. Almocei no dia seguinte e saí. Lendo em todos os jornaes que a policia andava na minha pista, abandonei o centro da capital, passando as noites nos arrabaldes. Escolhia sempre um hotel modesto e, logo ao amanhecer, abandonava-o. Tinha o cuidado de passar a noite seguinte numa localidade opposta áquella em que dormira na vespera.

E proseguiu:

— Não tendo mais dinheiro, o estomago vasio, fazia o trajecto a pé, com medo sempre de ser preso. Uma manhã, em Saint-Maurice, entrei num botequim, pedi um absintho, bebi-o de um trago e fugi, sem pagar a despesa. Desde ahi, tenho levado uma vida terrivel com o pavor de ser a cada passo seguro. No domingo ultimo, parti para Nemours, onde fui orar e chorar no tumulo de minha victima. Voltei hontem. Fatigadissimo, fiquei em Maisons-Alfort.

— Mas, na carta que o senhor escreveu ao commissario de policia, disse o chefe da Segurança, não promettia suicidar-se?

— E' verdade. Durante largo tempo hesitei entre o suicidio e a fuga. Cheguei mesmo a resolver tomar a direcção do Mediterraneo, onde embarcaria com destino ao estrangeiro. Ainda uma vez o receio de ser preso fez-me renunciar a tal idéa.

A chegada do juiz de instrucção interrompeu as declarações do capitão.

O magistrado interrogou-o ligeiramente, respondendo Meynier calmamente a todas as perguntas.

O juiz deixou para depois o verdadeiro interrogatorio do criminoso.

COMO MEYNIER NARRA O SEU CRIME

No dia immediato, Meynier, comparecendo á presença do juiz, soffreu um longo interrogatorio.

— Em que época conheceu a baroneza? perguntou-lhe o magistrado.

— No começo do mez de setembro de 1909.

— Como se conheceram?

— Contrariamente ao que foi publicado em alguns jornaes, não foi em uma casa de entrevistas que travei relações com a baroneza. Desejosa de se tornar a casar, dirigira-se ella, em julho desse anno, á agencia matrimonial Dorand, pedindo lhe arranjassem um cavalheiro sério. Estava eu em relações tambem com a agencia, que, no fim de abril, communicou-me que uma senhora divorciada, a baroneza d'Ambricourt, procurava marido. Foram, então, entaboladas negociações. A primeira entrevista que tive com a baroneza produziu-me excellente impressão. Pouco a pouco, fui-me apaixonando por ella e, em dezembro, resolvemos que nos casariamos. Amava-a loucamente e certa occasião tive com ella forte altercação, porque descobri que a baroneza tinha muitas amabilidades para um de meus amigos, o sr. Engelhard. Affirmou-me ella que Engelhard nada tinha com a sua vida, sendo apenas um amigo.

— Por que não se casaram logo?

— A baroneza e eu estavamos sem recursos. A herança de uma tia, com que contava, estava em litigio. Todos os meus calculos falhavam. A baroneza, que tinha muitos conhecimentos em Paris, prometteu-me envidar todos os esforços para o rapido andamento do processo. Desde o inicio do anno corrente vi-me forçado a contrair successivos emprestimos. Viviamos de expedientes, e, dentro em pouco, já não sabiamos a quem nos dirigissemos para arranjar dinheiro, quando, em 15 de novembro, a baroneza communicou-me que descobrira em Mantes uma pessoa que se promptificára a emprestar-lhe 30.000 francos, ficando resolvido que a iriamos procurar no dia 17.

Meynier continuou:

— Nesse dia, pois, pela manhã, dirigi-me ao correio da rua Amsterdam e enviei á minha noiva o seguinte pneumatico: "Esteja em minha casa meia hora depois do meio-dia." Não fiz isso por premeditação. Marcava-lhe apenas hora no meu domicilio por estar mais perto da estação de Saint-Lazare, e, como a baroneza nunca era pontual, e deviamos embarcar ás duas horas, julguei prudente assim proceder. De facto a baroneza só á hora da partida do trem chegou. Contrariamente aos seus habitos, subiu aos meus aposentos, declarando-me que havia levado uma quéda, ferindo a perna direita, no mesmo logar onde já tivera um ferimento. Accrescentou que doia-lhe muito a perna e pediu-me que enviasse um telegramma á pessoa de Mantes, prevenindo-a do occorrido. Saí e fui passar o telegramma. Quando voltei, com grande surpresa, encontrei a baroneza deitada em minha cama. Disse-me que sentia febre alta e que com um pouco de repouso, talvez melhorasse. Deitei-me ao lado della. Eram sete horas.

O capitão deteve-se alguns segundos. Depois, com calma, retomou o fio da narração:

— Começámos a falar das nossas difficuldades monetarias. Aborrecida por não poder ir a Mantes, febril, agitada, com a dôr que sentia, a baroneza censurou-me não ter dinheiro nem descobrir meios de obtel-o. Respondi-lhe que tambem ella estava na mesma situação. Então, subitamente, a baroneza exclamou: "Felizmente, Engelhard prometteu-me 5.000 francos para amanhã e me disse que me daria mais vinte mil". A phrase foi para mim uma revelação. Terrivel suspeita passou-me pelo espirito. "Com que então, elle é teu amante?" "E'!", respondeu ella, "Não quero que tu recebas dinheiro desse homem!" Seccamente, minha noiva replicou: "E' elle que me sustenta. Si não te agrada, deixa-me em paz". Uma nuvem de sangue passou-me pelos olhos. Saltei-lhe ao pescoço e apertei-lhe com furia a garganta. Quando soltei-a, estrebuchava... Matára a minha querida Madol!

— O senhor não lhe fez absorver chloroformio? perguntou-lhe o juiz.

— Não me recordo. Querendo pôr-lhe fim á agonia, talvez tivesse sobre ella lançado chloroformio... Não me lembro...

— Para que tinha chloroformio em seu quarto?

— Ia partir para as colonias e, por isso, muni-me de muitos medicamentos para uso pessoal. Soffro muito de dores de dentes e o chloroformio faz-me bem.

— E depois do crime?

— Fiquei no quarto. Tive consciencia do acto terrivel que acabava de praticar. Afinal, fatigado, adormeci, saindo pela manhã, cerca de seis horas. Depois de por muito tempo errar pelas ruas, encontrei-me na *gare* de Lyon. Vi a taboleta de um barbeiro e veiu-me a idéa de mudar de physionomia. Entrei e mandei cortar o cabello. De novo na rua, pensei em ir confessar á policia o meu crime. Da agencia do correio do boulevard Diderot enviei ao commissario da Magdalena a carta já conhecida. Depois, por muito tempo, caminhei sem destino. A' noite, achei-me na rua Roquette.

O capitão, em seguida, relata como viveu após o crime, e, quando acaba, o juiz pergunta-lhe:

— Que é que foi fazer no ministerio? Arranjar dinheiro com um dos seus antigos camaradas?

— E' inexacto. Eu já não podia recuar deante do suicidio. Estava com as forças esgotadas. O horror do meu crime não me dava um momento de tranquillidade. Estava irresistivelmente perdido e era preciso ter coragem de acabar com uma bala uma vida de supplicios. Fui ao ministerio pedir a um collega vinte francos, destinados a comprar um revólver. O meu amigo lá não estava. Pedi, então, para falar ao commandante Lepébie, que eu tambem conhecia, julgando que um official não me podia negar esse supremo serviço.

E o primeiro interrogatorio terminou. Durára quatro horas.

Visita presidencial

As experiencias das metralhadoras Schwalzlose e visita aos estabelecimentos militares e quarteis situados no Realengo

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, acompanhado do general Dantas Barreto, ministro da Guerra, e de sua casa militar, visitou hontem, pela manhã, os estabelecimentos militares e unidades aquarteladas no Realengo.

[illegible]

ram no especial o director da E. F. Central, alguns engenheiros, a commissão de estudos e experiencias das já citadas metralhadoras, composta dos majores Claudio da Rocha Lima, presidente, Emilio Rodrigues e capitão Francisco Ayres de Miranda.

No Realengo foi o marechal Hermes recebido pelo coronel Luiz Barbedo, director da fabrica de cartuchos e artificios de guerra, e officiaes, corpo administrativo da Escola de Artilheria e Engenharia, e officialidade das companhias de telegraphia e metralhadoras, sendo-lhe prestadas as devidas honras por uma companhia de guerra do 3º batalhão do 2º regimento.

Após os cumprimentos, dirigiu-se s. ex. para o polygono de tiro, para assistir ás experiencias das metralhadoras Schwalzlose, que de ha muito tinham sido submettidas pela commissão [illegible]

[illegible] lhadas e que tão bem funccionaram no tiro, sem que nenhum accidente sobreviesse; o emprego de cartuchos deformados e outros com carga na capacidade maxima do estojo.

Não contente com os bellos resultados já obtidos, fez o major Rocha Lima o funccionamento da arma depois de haver previamente espalhado, sobre a mesma, terra e areia, cujo pó forçosamente se havia de infiltrar nos canos da arma.

Ainda assim, resistiu a arma e funccionou regularmente.

Terminadas as experiencias, offereceram os representantes das metralhadoras Schwalzlose um lunch ao presidente da Republica e comitiva.

Em seguida encaminhou-se o marechal Hermes para a Escola de Artilheria, onde fez minuciosa visita, percorrendo todas as dependencias [illegible]

retirou-se s. ex., satisfeitissimo pelo que havia presenciado nos dois estabelecimentos e quarteis, dirigindo-se então para a estação, onde embarcou em companhia de sua comitiva.

Na Central chegou s. ex. á 1 hora e vinte minutos, sendo recebido ainda uma vez festivamente por todo o pessoal.

Em frente á Central prestou-lhe as devidas honras uma companhia do 1º batalhão.

Na *gare* aguardavam a chegada de s. ex. o general Pedro Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta, coronel Julio Barbosa, commandante da 1ª brigada estrategica, e outros officiaes.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Habitantes do municipio de Peçanha, pedindo a passagem da linha ferrea de Victoria a Diamantina por aquella cidade. — Indeferido, á vista dos pareceres.

Camara Municipal, autoridades e habitantes do municipio de Tres Pontas, pedindo que a linha de ligação entre as rêdes de viação Sul-Mineira e Oeste de Minas se faça a partir da estação da Espera, passando por tres Pontas e S. João Nepomuceno. — Indeferido, á vista dos pareceres.

Solicitou-se ao Ministerio da Fazenda despacho livre de direitos, pela Alfandega do Maranhão, para 10 volumes de material telegraphico consignados á Repartição Geral dos Telegraphos.

Foram autorizados os directores das estradas de ferro Central do Brasil e Oeste de Minas a providenciar no sentido de serem despachados pela tarifa minima das mesmas estradas os moinhos de vento e accessorios que o governo pretende importar para estabelecer o serviço de perfuração de poços tubulares contra o serviço da secca.

Desgostos que se afogam em lysol

A nacional Marciolina de Almeida Barbosa, desde alguns dias que anda desgostosa da sua vida e não tendo outro meio para acalmar o seu estado, resolveu pôr termo áquella situação, tendo para isso procurado ingerir uma dose de lysol, para dar cabo da vida.

A tresloucada rapariga teve que ser soccorrida pela Assistencia e depois removida para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Do facto, que occorreu na rua da Gambôa n. 83, tomou conhecimento a policia do 11º districto.

Ao tomar um bonde, foi victima de uma quéda

O italiano João Jolianelli, alfaiate, de 28 annos de edade e residente á rua Barão do Amazonas n. 50 A, em Nictheroy, quando procurava tomar um bonde, hontem, na rua da Lapa, foi victima de uma quéda, resultando ficar o tibia esquerdo fracturado.

Do facto tomou conhecimento a Assistencia, que, depois de soccorrer o ferido, removeu-o para a Santa Casa.

Como alumna gratuita da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, será admittida Eulalia Vianna de Brito. Nesse sentido, o ministro do Interior expediu ordem ao delegado do governo junto á mesma escola.

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

Candido Gomensoro, pedindo ser reintegrado no cargo de correio do escriptorio de obras do Ministerio do Interior. — Não ha que deferir.

Felinto José de Araujo, ex-praça da Força Policial, pedindo reforma. — Indeferido.

Miguel da Costa Braga, José Agripino Filho e Antonio Guedes da Silva, ex-praças da mesma corporação, pedindo baixa. — Indeferido.

Messias Chalita, pedindo naturalização.— Requeira de accordo com a lei, juntando os documentos necessarios.

Calixto Borges de Barros. — Complete o sello dos documentos.

Foram nomeados alumnos do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos [illegible] Vieira Machado e Rui Furtado de Castro [illegible] do primeiro daquelles estabelecimentos, Carlos Henrique Pereira de Souza, para identico logar no segundo.

A typographia Graça, á rua Sachet 28 (antiga Nova do Ouvidor), possue um completo sortimento de cartões para felicitações e visitas.

A LIGA MONARCHICA D. MANOEL II AMEAÇADA

Excessos lamentaveis

O CASO DA AVENIDA

A Liga Monarchica D. Manoel II é uma sociedade organizada pelos monarchistas portuguezes portuguezes residentes no Brazil e legalmente funccionando.

E' seu pavilhão social a bandeira das quinas.

No dia 1º de janeiro, no predio n. 9 do largo do Rocio, foi içada a bandeira, ladeada pelas do Brasil e Inglaterra.

A's 3 horas da tarde, desse dia, em frente ao predio onde está funccionando a Liga, agglomeraram-se grande numero de portuguezes republicanos, que, juntamente com marinheiros do vaso de guerra *Adamastor*, vaiaram as bandeiras e a Liga Monarchica D. Manoel II.

Tentaram invadir a séde da Liga, não conseguindo devido á intervenção da policia.

Hontem, ás 5 horas da tarde, as mesmas scenas se repetiram e, novamente, tentaram invadir o edificio, o que não fizeram devido á energia dos guardas civis, que ali se acham para garantir a séde da Liga.

A policia não deve permittir que scenas eguaes se repitam e que continue esse estado de coisas.

Medidas energicas deve ella tomar, para evitar factos que trarão consequencias desagradaveis.

O predio onde funcciona a Liga está guardado por guardas civis.

Já estavam escriptas as linhas acima, quando nos vieram communicar um grave facto, que esperamos não se reproduza. Alguns exaltados, entre os quaes marujos do *Adamastor*, tentaram, na Avenida, desfeitear tres sacerdotes brasileiros, dois dos quaes autoridades ecclesiasticas.

Para o caso chamamos a attenção do digno commandante daquelle vaso de guerra.

Os sacerdotes brasileiros, na sua propria terra, não podem ser victimas do anticlericalismo rubro de estrangeiros.

Correio dos Theatros

VARIAS

Recreio dá, ainda hoje, o *Fado e Maxixe*.

Essa revista, engraçadissima e que tão boas casas tem dado ao Recreio, vae sair de scena, por estes dias, para dar logar ao *Vivalegre*, esplendida parodia á *Viuva Alegre*, que será representada na proxima sexta-feira.

Aproveite, pois, hoje, amanhã ou depois, quem ainda não pôde ver a feliz peça.

——O Carlos Gomes repete esta noite o *Amor de Perdição*, o maior successo da companhia nacional que ali trabalha. Poucos dias mais se conservará no cartaz.

——Hoje, no Palace-Theatre, é noite de festa. Estréa a companhia Lahoz, e com a mimosa opereta *A princeza dos dollars*.

——Depois de amanhã é noite de enthusiasmo e enchente á cunha, no Recreio Dramatico.

E dizemol-o pela procura de bilhetes que tem havido para o espectaculo de quinta-feira, em que se despede do publico a revista *Fado e Maxixe*, em homenagem á officialidade do cruzador portuguez *Adamastor*, a qual assiste ao espectaculo, bem como o Gremio Republicano Portuguez.

O final da revista *Arreda!*, uma apotheose á Republica Portugueza, será dada, no fim do espectaculo, e cantar-se-á *A Portugueza*, em scena aberta.

O *Fado Republicano* dirá novas coplas, escriptas para essa noite.

——No Apollo ha hoje espectaculo. Ahi o celebre transformista, Os Geraldos, Linda Besozz, Goytakisis, abrilhantal-o-ão com seus bellos trabalhos.

Ouvir-se-á, mais uma vez, o *cachorro que fala*, e que é o successo maior da actualidade.

***

CINEMAS E...

Cinema Smart — Este bello cinema, em Villa Isabel, exhibe hoje, bellas fitas, acompanhadas de escolhida orchestra, sob a direcção do maestro José Nunes, seu mimoso programma, salientam-se as fitas "Os dois Dozanzois", hilariante scena comica por mr. L. Favart, do Odéon de Paris, e "Carmen Habanera", cantada pela tiple Sar Mriet.

Cinema Pathé — Da hoje, novo e soberbo programma, o Pathé, composto das mais modernas e artisticas fitas da casa Vitragraph e de Pathé Frères, e que são as seguintes: O dytico e sua larva, Um idylio no seculo XVIII, A honra de um veterano, O coração perdôa. Uma estréa no *Music-Hall*, e como extra, Dranem manda concertar seus sapatos.

Cinema Paris — Ha hoje sensacionaes e artisticas novidades cinematographicas no popular cinema do largo do Rocio, o caprichoso Paris. Consta das seguintes fitas o programma que é todo novo: O dytico e sua larva, Um idylio do seculo XVIII, Uma estréa no *Music Hall*, A seductora Mathilde, O coração perdôa e Dranem manda concertar seus sapatos.

Cinema Soberano — E' surprehendente o programma de hoje no Soberano. Cinco primorosas fitas como passámos a ennumerar: Em Noruega, Rendição de Verdum, Roubo original, Falsa accusação, Did é victima de sua honradez, e, no palco, a comedia *Amor por anexins*.

Cinema Chanteclér — Exhibem-se hoje no Chanteclér as ultimas novidades de Pathé Frères, em drama, fantasia, comico, série *d'art*, etc. Eil-as: Idylio no seculo XVIII, Max engana-se no andar, As cerejas, Os artistas da comedia franceza na peça, *O coração perdôa*, O principe diverte-se, e uma fita cantada pela 1ª *tiple* sra. Ismenia Matteos.

Cinema Ideal — Um empolgante e sensacional programma o que o Ideal, da rua Carioca, nos vae dar hoje, e todo novo.

Compõe-se elle de novidades americanas e européas, chegadas pelo ultimo vapor, e de successo garantido.

Circo Spinelli — Hoje no bello e popularissimo polytheama do boulevard de S. Christovão dá-se um grandioso espectaculo com varios numeros de attracção e o drama *Os filhos de Leandro*.

Cinema Ouvidor — E' outra vez novo e cuidadosamente confeccionado com os mais sensacionaes *films* americanos e francezes o programma que o Ouvidor vae dar hoje: Divertimentos em Coney Island, O roceiro, A honra de um coronel, Salva das garras da morte e Adaptação.

Cinema Odeon — As ultimas novidades que o Odeon apresenta hoje são da casa Eclair, e recommendam-se pela nitidez e bella escolha de assumpto. Eil-as, essas maravilhas: Gai! Gai! Nacions nous!, Caim, Um hospital para pequenos animaes, Jornada de calamidade, O dytico e sua larva e O coração, e, como extra: O Idylio no tempo de Luiz XVIII.

Pavilhão Internacional — Será preciso recommendar ás familias cariocas as sessões de hoje no Pavilhão Internacional, da Avenida? A temporada de concerto-theatro, etc., prosegue cada dia, mais interessante. Hoje, além das mais lindas fitas, ultimas creações, trabalhos differentes pelos Daloeto, com seus camellos e cachorros sabios, e Ernestus, o homem fakir.

A funcção de hoje no Mignon-concert obedecerá a um programma dos melhores que temos visto.

Cinema Parisiense — O magnifico e tradicional Parisiense vae dar-nos hoje, estupendo programma que bem se póde avaliar o que será pelo seguinte: Rendição de Verdun, Creação de gallinhas na Inglaterra, Um bombo original, Em Noruega, Falsa accusação e Did victima de sua honradez.

"Pilogenio" é o titulo de um tango, que no repousado a syncopes de colcheias convida os calvos a comprar na Pharmacia dos srs. Giffoni & C. o regenerador de cabellos.

Seu autor é o sr. Juca Rey.

Dansar e ficar piloso, [illegible] idéa...

MAIS DUAS TENTATIVAS DE SUICIDIO

Dois estudantes, por amores não correspondidos, tentam contra a vida

Na rua do Hospicio e na de Benjamin Constant

Nada menos de dois moços, ambos estudantes, tentaram hontem contra a existencia.

São dois casos typicos, em que o amor quasi fez mais duas victimas, com os seus processos tyrannicos e brutaes, para os que o não comprehendem na sua maleabilidade estranha e indecifravel.

Narremos o primeiro caso.

Um rapaz que dá pelo nome de José Cardoso Leite, na flor da sua mocidade, tentou hontem suicidar-se, sem que se saiba ao certo por que.

O facto, que occorreu ás 7 horas da manhã, no 2º andar da casa n. 54 da rua do Hospicio, impressionou profundamente todos os seus moradores, dados os seus tramites e as suas circumstancias.

Residem nesse andar d. Antonia de Araujo e sua familia.

Na sala da frente, que dá para a rua, moravam dois moços: o sr. Placido Rego, socio da firma Faria Placido & C., que é estabelecida com casa de ferragens no primeiro pavimento terreo da casa e futuro genro de d. Antonia, e José Cardoso Leite, academico de odontologia, que devia, por estes proximos dias, terminar o seu curso.

E' elle um rapaz sympathico, de 18 annos de edade.

Vae para tres mezes que viera do Ceará, seu estado natal, recommendado a essa senhora, que o acolheu como si o fizesse a um filho, dispensando assim ao seu novo hospede todas as attenções e todos os carinhos.

Cardoso Leite, correspondendo ao trato que recebia, mostrava-se, por tudo, um rapaz dedicado e leal, tendo sempre um procedimento verdadeiramente exemplar.

Ao que parece, viera do Ceará visivelmente contrariado, por ter lá deixado uma creatura a quem amava apaixonadamente. Contribuiu para augmentar a sua dor, não lhe ter ella a mesma affeição que elle, affeição que dia a dia mais crescia, longe que estava dos seus lindos olhos sonhadores.

Comtudo, o joven academico de nada dava demonstrações apparentes, conservando-se silencioso e triste, alheio mesmo aos interrogatorios ironicos que lhe faziam os seus poucos amigos.

Cardoso, entretanto, não era um rapaz rico. Pelo contrario: lutava com difficuldades, precisando trazer curtas as suas despesas, para que lhe chegasse a mesada que tinha.

Certo essa circumstancia influiu, sem duvida, no seu espirito fraco, para que o tresloucado rapaz levasse a effeito o acto que praticou. Por outro lado, os seus amores não correspondidos, enchendo-o dia a dia de tristeza, fizeram-n'o pensar num fim á amargura dos seus dias.

Ha tres dias, estando a afiar uma navalha, approximou-se delle um empregado do sr. Placido, que lhe ouviu então expressões verdadeiramente de um desequilibrado, a proposito do perigoso instrumento que tinha nas mãos. Depois disso, poz-se o desventurado moço a falar sobre a morte, mostrando-se consideravelmente agitado e nervoso, dando a entender, de modo claro e positivo, que um máo pensamento atordoava-o e affligia-o.

[illegible] sas palavras.

Cardoso Leite, de então para cá, não mudou de procedimento, despertando, por isso, fundadas suspeitas no espirito de todos.

Hontem, pouco mais ou menos pelas 7 horas da manhã, levantou-se elle, como de costume, inquieto e pensativo, já encontrando acordado o seu companheiro de quarto.

Depois de cumprimental-o seccamente Cardoso Leite entregou-lhe um cartão postal, dizendo-lhe:

— Esqueci-me de fazer uma coisa, que o amigo vae me fazer hoje, por obsequio. E' entregar este cartão a d. Antonia, supplicando-lhe que desculpe a minha falta.

O sr. Placido, depois de fazer a sua *toilette*, saiu immediatamente, desempenhando-se, em seguida, do favor que lhe pedira o companheiro.

Pouco depois, entrava no quarto a creada da casa. Trazia o café da manhã. Cardoso recusou-o, sem dizer por que razão, recusa essa que causou bastante surpresa, por não ser dos habitos do estudante.

Logo após, ouviu-se um baque cavo e surdo, seguido, incontinente, de suspiros e gemidos agudos e prolongados. Correram todos para o quarto do rapaz, pressurosos e afflictos.

Um triste quadro ahi se desenrolava, infelizmente.

Cardoso Leite jazia sobre o leito, em trajos menores, arquejante, sem dizer palavra alguma.

Do pescoço e do pulso esquerdo jorrava o sangue pela abertura de dois ferimentos feitos a navalha.

Num rapido exame tudo se comprehendeu, então.

Cardoso Leite tinha tentado contra a existencia. Munido de uma navalha, foi até ao lavatorio, e ahi deu um golpe no pulso.

Depois, dirigiu-se para a cama, sentou-se e ahi vibrou o segundo golpe, desta vez no pescoço, caindo prostrado sobre o leito.

Ao tempo em que o acudiram, Cardoso Leite foi encontrado desfallecido, sem que tivesse deixado a mais simples declaração sobre o acto que praticára.

Avisadas da lamentavel occorrencia, compareceram promptamente as autoridades do 1º districto, attendendo ao chamado que lhes fizera o sr. Placido.

Eram assim 11 horas da manhã, quando o escrivão Anor Margarido e os commissarios Brandão e Virgilio foram ao local do delicto. Ahi se detiveram elles longo tempo, examinando attenta e minuciosamente todas as suas dependencias. Interrogaram, a seguir, todas as pessoas da casa.

No quarto, nada encontraram as autoridades, com referencia á causa da tentativa de suicidio, além da navalha de que se serviu o desventurado moço, arma essa que se achava sobre a mesa de cabeceira do aposento.

Chamada a Assistencia, prestou ella a Cardoso Leite os primeiros curativos.

As pessoas da casa, logo que depararam com o pobre rapaz naquelle estado, requisitaram esses soccorros.

O medico que o examinou, julgando ser gravissimo o seu estado, fel-o remover immediatamente para a Santa Casa.

Ao meio-dia as autoridades do 1º districto receberam communicação de que o infeliz rapaz havia recuperado os sentidos na Santa Casa.

Para aquelle hospital dirigiram-se então, de automovel, as referidas autoridades, afim de interrogal-o, o que foi feito.

Occorreu o segundo caso pouco depois das 7 horas da manhã. Foi quando as autoridades do 13º districto policial, tiveram communicação de que um joven academico de medicina havia tentado contra a vida, desfechando um tiro de revólver na cabeça.

Trata-se de um 5º annista de medicina, residente á rua Benjamin Constant [illegible]

Sabedor do occorrido, o commissario Azevedo, [illegible] requisitando a Assistencia Municipal para prestar os soccorros de que o academico carecia.

O ferimento que o desventurado estudante apresenta está localizado no lado esquerdo da região frontal [illegible]

Depois de receber os soccorros curativos, o academico foi removido para sua residencia.

A POLICIA

Foi transferido do 1º districto para o 13º o 1º supplente Durval Ferreira da Cunha e deste para aquelle Odilon da Silveira Coelho.

Principio de incendio

A's 9 horas da noite de hontem, uma das sentinellas que fazia o serviço na Casa da Moeda, notando que da sala das machinas saia grande quantidade de fumaça, deu o alarma.

Chamado o Corpo de Bombeiros, este promptamente compareceu, verificando que estava sendo minado pelo fogo um armario collocado na referida sala.

Arrombada a porta desse movel, os bombeiros conseguiram, depois de algum trabalho, debellar as chammas.

Foram insignificantes os prejuizos.

Ao local compareceram o chefe de policia, o 2º delegado auxiliar e as autoridades do 14º districto.

Foram detidos para averiguações o chefe das machinas, Ponciano de Carvalho, e o porteiro, João Elysio Barbosa.

O collector das rendas federaes em Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro, João Moreira de Vasconcellos, communicou ao ministro da Fazenda que o coronel Duarte Joaquim de Oliveira Junior e Antonio Candido Bueno, commissario e agente do serviço de recenseamento no Estado do Rio de Janeiro, se lhe apresentaram para tomar posse desses cargos; por isso, consultava si devia attendel-os.

O ministro declarou que a posse deve ser na Directoria Geral de Estatistica.

Ao procurador da Republica foram prestadas informações que o habilitam a defender os interesses da União nas acções propostas por d. Joanna Perpetua Neves Gonzaga e Francisco Aurelio Brigido.

O Ministerio da Fazenda communicou ao da Agricultura, Industria e Commercio que, pela Alfandega de Santos, já foram dadas as necessarias providencias para que não se reproduza o facto de ser mistrado em logar improprio, o gado para reproducção, importado pelo governo do Estado de S. Paulo.

Pelo telegrapho

Alagoas

Posse de funccionarios municipaes — Crime sensacional

MACEIÓ, 2 (A.) — Tomam posse, em todo o Estado, no dia 7 do corrente, os novos intendentes municipaes e juizes districtaes.

MACEIÓ, 2 (A.) — Impressionou profundamente a população desta capital o crime hoje perpetrado por José Venancio, que assassinou sua mulher, Olivia Rosa Venancio, creada de Eudoxia de tal, suicidando-se em seguida.

Sergipe

Nomeação de novo desembargador — Pagamento dos juros das apolices

ARACAJU', 2 (A.) — Foi nomeado desembargador do Tribunal da Relação, na vaga deixada pela morte do dr. Homero de Oliveira, o juiz dos feitos da fazenda desta capital, dr. João Maynard, actualmente exercendo o cargo de chefe de policia.

ARACAJU', 2 (A.) — A folha official annuncia para amanhã o inicio dos pagamentos dos juros das apolices e o resgate das sorteadas.

O balanço do Thesouro, publicado na mesma folha, accusa um saldo de 71:130$085 na caixa geral e na caixa especial um saldo de 167:940$114. A caixa de depositos tem 3:461$177.

Estão pagas todas as dividas caidas em exercicios findos, bem como os vencimentos de todos os funccionarios publicos, que estavam em atrazo desde 1905.

Rio Grande do Sul

Venda de minas de carvão — Empresa de automoveis — Nomeação do novo bispo de Triumpho — Os novos aspirantes do Exercito — Fallecimento — Concessão de menagem

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Foi hoje assignada nesta capital a escriptura de compra e venda dos terrenos e minas de carvão de Butiá, no municipio de S. Jeronymo, sendo comprador um syndicato composto da firma Preiss Wiedmann & C. e do sr. Nicacio Machado.

O preço da venda foi de trinta contos.

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Dizem de Bagé que um grupo de capitalistas pretende estabelecer ali uma empresa de automoveis, para fazer o trajecto daquella cidade a Melo, na Republica Oriental, de modo que se possa tomar o trem e chegar no mesmo dia a Montevidéo.

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Consta ter sido nomeado bispo da nova diocese de Triumpho, no Estado de Pernambuco, monsenhor Octaviano de Albuquerque, provisor desta diocese.

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — O Ministerio da Guerra, ao que nos consta, mandou seguir para os corpos do norte da Republica a que pertencem, todos os aspirantes saidos hoje da Escola de Guerra desta capital.

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Falleceu na villa de S. Lourenço d. Angela Signorini, respeitavel senhora, que ha muitos annos se occupava da cultura da seda com invencivel tenacidade.

Os seus productos obtiveram as melhores recompensas nas exposições de Paris, São Luiz, Chicago e Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Foi concedida a cidade por menagem ao coronel uruguayo Abelardo Marquez, preso hontem por ordem do governo federal.

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — O *Jornal do Commercio* e o *Correio do Povo* resolveram dar á tarde as suas edições das segundas-feiras.

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Hontem, no *stand* da linha de tiro n. 4, quando o reservista Antonio Goetz fazia exercicio de fogo com fuzil Mauser, de 1894, de que se servia, a arma rebentou, fazendo-lhe um ferimento na cabeça e no rosto.

Os seus companheiros acudiram immediatamente, prestando-lhe soccorro.

Attribue-se o accidente á má qualidade da munição fornecida pelo Tiro, motivo pelo qual a directoria resolveu suspender os exercicios.

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Hoje, ás 2 horas da madrugada, occorreu na villa do Lageado um crime que impressionou vivamente a população local.

Quando se realizava um baile na sociedade allemã Frohsinn, deu-se um sério conflicto no qual tomaram parte o major Carlos Alberto Schuller, secretario da Intendencia Municipal, e Adolpho Froschlich e um filho.

Resultou dahi ter Schuller disparado um tiro contra Adolpho, que morreu immediatamente.

O criminoso, aproveitando a confusão do momento, fugiu.

Seguiu para Lageado para apurar o crime o sub-chefe de policia da região.

S. Paulo

Visita ao dr. Campos Salles e ao general Glycerio — Plantas de grupos escolares — A presidencia da Mogyana — Telegramma sobre a situação de Portugal — O café

S. PAULO, 2 (A.) — O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, mandou hoje o seu ajudante de ordens visitar o dr. Campos Salles e o general Francisco Glycerio. Este retribuiu a visita á tarde, demorando-se em palacio em amistosa conversação.

S. PAULO, 2 (A.) — Estão concluidas as plantas dos grupos escolares da Lapa, Belemzinho, Perdizes, Barra Funda, Bom Retiro, Mooca e rua S. Joaquim.

CAMPINAS, 2 (A.) — Foi eleito presidente da Companhia Mogyana, em sessão hoje realizada, o sr. José Paulino Nogueira.

SANTOS, 2 (A.) — O Centro Republicano Portuguez dessa capital communicou ao desta cidade o teôr do telegramma enviado pelo dr. Bernardino Machado, ministro do Exterior de Portugal, desmentindo os boatos que aqui circularam sobre a situação do mesmo paiz.

SANTOS, 2 (A.) — Durante o mez de dezembro entraram neste porto 506.392 saccas de café, das quaes foram vendidas 216.212.

Embarcaram 701.560, sendo o *stock* em 31 de dezembro de 2.409.518 saccas.

Desde 1 de julho as entradas foram de 7.310.628 saccas e as vendas de 4.187.831.

Embarcaram 5.828.130.

Começou hoje a vigorar a pauta de 600 réis em vez de 460. A sobretaxa começou tambem a ser cobrada á razão de 16 d.

Estados-Unidos

Amnistia aos exilados politicos — Reconhecimento do novo governo de Nicaragua

NOVA YORK, 2 (H.) — Telegrapham de San Juan del Sur, Nicaragua, que o presidente Estrada proclamou a amnistia geral para todos os exilados politicos, sem excepção.

WASHINGTON, 2 (H.) — O presidente Taft reconheceu o novo governo da Republica de Nicaragua e nesse sentido telegraphou ao presidente Estrada, assegurando-lhe, ao mesmo tempo, a sincera sympathia e estima dos Estados Unidos pelo paiz que elle representa.

Bolivia

O sr. José Maria Escalier — O restamento das relações diplomaticas com a Argentina

LA PAZ, 2 (A.) — O sr. José Maria Escalier, numa nova conferencia que teve hontem, de tarde, com o presidente da Republica, dr. Eliodoro Villazón, lhe communicou ser partidario da approvação immediata do protocollo de restamento das relações diplomaticas entre a Bolivia e a Argentina, negociado em Buenos Aires, pelo general Manoel Pando.

LA PAZ, 2 (A.) — Circulam boatos muito contradictorios sobre o novo ministro das Relações Exteriores. Entre os nomes apontados para esse cargo está o do sr. Claudio Pinilla, que já occupou a mesma pasta e que actualmente é ministro boliviano no Rio de Janeiro.

Chile

Distribuição de brinquedos ás creanças — A crise ministerial — Accordo patronal — Aggressão de vereador a vereador — Instructor para a marinha do Equador — O aviador Cattaneo

SANTIAGO, 2 (A.) — *El Mercurio* fez hontem, durante todo o dia, a distribuição de binquedos, pelas creanças pobres, adquiridos por meio de uma subscripção publica.

SANTIAGO, 2 (A.) — Assegura-se em diversos centros politicos geralmente bem informados que os chefes do partido balmacedista estão dispostos a attender aos pedidos do presidente da Republica, sr. Barros Luco, concorrendo para a solução da crise ministerial, com a sua participação no novo gabinete.

SANTIAGO, 2 (A.). — O regedor municipal Silva Baltra aggrediu, em plena rua, o sr. Misael Corrêa, regedor de Recabarren e director de *El Diario Ilustrado*. O motivo dessa aggressão foi uma local publicada neste jornal, contra o sr. Silva Baltra.

SANTIAGO, 2 (A.). — O governo equatoriano contratou o capitão de fragata Moraes para instructor da marinha do Equador.

SANTIAGO, 2 (A.). — O aviador italiano Cattaneo realizou hoje mais um excellente vôo, em aeroplano, tendo sido calorosamente applaudido pela enorme multidão presente.

SANTIAGO, 2 (A.). — O arcebispo desta capital, monsenhor Gonzalez, presidiu hontem, á tarde, á ceremonia que se realizou, na povoação de San Isidro, nos arredores desta capital, para lançamento da pedra fundamental da nova villa operaria.

Argentina

Um excellente vôo do aviador francez Aubrun — Raid aereo entre Buenos Aires e Rosario de Santa Fé — Naturalisação de uma mulher — Greve de carroceiros e cocheiros — Novo jornal — Ponte sobre o rio Paraná — Fallecimento — Partida do presidente da Republica — A questão de Tacna e Arica — Questão municipal

BUENOS AIRES, 2 (A.) — O aviador francez Aubrun realizou hontem de tarde, na pista da Sociedade Sportiva Argentina, um excellente vôo de aeroplano, sendo enthusiasticamente acclamado pela multidão.

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Foi hoje aberta a inscripção do *raid* aereo entre esta capital e Rosario de Santa Fé, promovido por *La Nacion*, havendo um premio de 50.000 francos e dois de 10.000 francos para os vencedores.

Estão inscriptos os aviadores Cattaneo, italiano, e André e Paillette, francezes.

BUENOS AIRES, 2 (A.) — O juiz Claros, contra a opinião do procurador geral da Republica, acaba de conceder carta de naturalização á doutora Lanteri Rosnhaw, italiana, reconhecendo assim os direitos politicos da mulher. Este facto está sendo vivamente commentado.

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Rebentará hoje a greve dos carroceiros desta capital, que recusaram acceitar a mediação do governo no conflicto que têm com os patrões.

Affirmava-se hontem de noite que os operarios do porto apoiarão os carroceiros, declarando-se tambem em greve.

O governo, no intuito de manter inalterada a ordem publica, deu instrucções á policia, para que reprima severamente todos os desmandos dos grevistas.

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Appareceu hoje o primeiro numero do jornal *La Mañana*, dirigido pelo sr. Mariano de Vedia, ex-director de *El Pais*.

La Mañana é um jornal de grande formato e apresenta-se excellentemente informado.

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Communicam de Santa Fé, capital da Provincia do mesmo nome, informando ter sido inaugurado hontem ali o novo porto sobre o rio Paraná.

A ceremonia teve grande solennidade e foi presidida pelo governador daquella Provincia.

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Falleceu hoje nesta capital o sr. Juan Ramon Fernandes, que foi ministro durante o governo do general Julio Roca.

BUENOS AIRES, 2 (A.) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, partiu esta tarde para a estancia Ferrari, em Cañuelas, onde vae veranear.

BUENOS AIRES, 2 (A.) — O sr. Alvarez Calderon, ministro do Perú nesta capital, esteve hoje de tarde conferenciando com o ministro das Relações Exteriores, sr. Ernesto Bosch, parece que a respeito da questão de Tacna e Arica, entre o Perú e o Chile.

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Conforme estava annunciado, declararam-se hoje em greve os carroceiros e cocheiros de praça.

Os grevistas percorreram algumas ruas, em pequenos grupos e em attitude pacifica.

Devido á greve, o movimento de carros e de carroças durante o dia foi quasi nullo. Os serviços de carga mais urgentes foram feitos em caminhões-automoveis, guardados pela policia.

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Communicam de Lujan informando que, devido ás divergencias havidas entre os chefes politicos locaes sobre a composição da Municipalidade, a policia ali destacada occupou o edificio da Municipalidade, por ordem do governador da Provincia de Buenos Aires, general Innocencio Arias.

Accrescentam essas noticias que o governador de Buenos Aires vae nomear um interventor encarregado de regularizar a situação do municipio de Lujan; e que a Municipalidade, conhecedora dessa resolução, vae protestar contra o facto perante a Suprema Côrte de Justiça.

Perú

A convocação extraordinaria do Congresso. Desistencia — Banquete aos senadores e deputados — Eleição de alcaide

LIMA, 2 (A.) — O conselho de ministros, reunido esta manhã, resolveu não fazer a convocação extraordinaria do Congresso para approvação das leis de meios, e prorogar os actuaes orçamentos.

LIMA, 2 (A.) — O presidente da Republica, sr. Augusto Leguia, offereceu hontem, em palacio, um banquete aos senadores e deputados que o apoiaram durante os trabalhos do Congresso.

Uruguay

Acquisição de empresas telephonicas — Corrida tauromachica — Desistencia de concorrencia publica — O caudilho Abelardo Marquez

MONTEVIDEO, 2 (A.) — O governo pensa em adquirir as empresas telephonicas que existem no paiz.

MONTEVIDEO, 2 (A.) — Communicam da Colonia, informando ter-se realizado ali hontem, de tarde, mais uma corrida tauromachica, estreando uma nova *cuadrilha* hespanhola.

MONTEVIDEO, 2 (A.) — O governo resolveu desistir de abrir concorrencia publica para as reparações que vão ser feitas no cruzador *Montevidéo*.

MONTEVIDEO, 2 (A.) — Telegrapham de Porto Alegre, no Estado brasileiro do Rio Grande do Sul, noticiando ter chegado ali, preso, o caudilho nacionalista radical Abelardo Marquez, um dos chefes da revolução de outubro, e cuja prisão foi requisitada pelo governo uruguayo ás autoridades brasileiras.

Portugal

Conferencias com o governador civil de Lisboa — Casos de cholera

LISBOA, 2 (H. — Os membros da Camara Municipal e do Centro Commercial do Porto tiveram hoje uma conferencia com o governador civil a proposito do desenvolvimento da cidade.

LISBOA, 2 (H. — No dia 29 do mez passado deram-se no Funchal dez casos de cholera e quatro obitos; em Camara de Lobos, quatro casos e quatro obitos; em Santa Cruz, um caso e um obito; na Ponta do Sul, tres casos, e em Machico, oito casos novos e um obito.

Hespanha

Comicio em Valencia. Provocações anarchistas. Tumulto — Collisão entre radicaes e carlistas. Em Barcelona — O juramento dos novos ministros

MADRID, 2 (H.) — No comicio de partidarios do deputado Lerroux, realizado hontem na cidade de Valencia, os anarchistas interromperam os oradores e accusaram o republicano Emiliano Iglesias de haver sido o delator de Ferrer, o que provocou grande tumulto. Um photographo que exercia a sua profissão, tirando aspectos do comicio apanhou uma formidavel carga de páo.

BARCELONA, 2 (H.) — A distribuição pelas ruas de prospectos anti-religiosos deu occasião a uma collisão entre radicaes e carlistas, tendo sido trocados alguns tiros, sem consequencias.

MADRID, 2 (H.) — Os novos ministros prestaram hoje juramento perante o soberano.

MADRID, 2 (H.) — O ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação official de que o sultão Muley-Hafid assignou recentemente o tratado ha pouco negociado entre a Hespanha e Marrocos.

França

Recepção de gala dada pelo presidente Fallières. Resposta ao discurso do embaixador inglez — Explosão de uma bomba de dynamite — Salvados do vapor Norma — A parede geral e a Confederação Geral do Trabalho

PARIS, 2 (H.) — Na recepção de gala que o presidente da Republica hontem deu no Elyseu, o sr. Fallières, respondendo ao sr. Francis Bertie, embaixador da Inglaterra e decano do corpo diplomatico nesta capital, disse que admirava e louvava os esforços dos diplomatas a favor da arbitragem, os quaes, accrescentou, honram a diplomacia, e terminou por fazer os mais ardentes votos pelas prosperidades de todas as nações representadas.

O Conselho dos "Prud'hommes" absteve-se de se fazer representar no Elyseu.

PARIS, 2 (H.) — Communicam de Rennes que hoje de tarde um operario collocava uma bomba de dynamite á porta de um café daquella cidade quando o projectil explodiu, matando-o.

A policia, procedendo logo a indagações, averiguou que o operario preparava o attentado para se vingar do proprietario do estabelecimento, que o havia mandado expulsar.

Ficou tambem constatado que a bomba podia reduzir o edificio a um montão de ruinas.

Em Aries tambem, ás 4 horas da manhã, explodiu uma bomba á porta de um posto de policia, causando sómente estragos materiaes.

ARGEL, 2 (H.) — Foram recolhidos hoje varios objectos do vapor francez *Norma*, que ha dias naufragou nas proximidades da costa do Rife.

O vapor tinha uma tripulação de quinze homens.

PARIS, 2 (H.) — A Confederação Geral do Trabalho ordenou ao *comité* da greve que organize para breve a parede geral, afim de obter a inteira libertação do operario Durand.

Allemanha

Gréve de compositores typographos — Recepção dada pelo kaiser — Fallecimento — O balão Hildebrand e a falta de noticias dos seus aeronautas

BERLIM, 2. (H.). — Communicam da cidade de Helsingfors que teve hoje começo a gréve dos compositores typographos; no entanto, publicaram-se os principaes jornaes.

BERLIM, 2 (H.). — O imperador Guilherme deu hontem recepção solenne aos embaixadores de todas as potencias acreditadas junto da côrte desta capital.

BERLIM, 2. (H.). — Falleceu hoje o esculptor Uphues.

BERLIM, 2. (H.). — Não ha ainda nenhuma noticia do balão *Hildebrand*, que partiu com dois aeronautas, no dia 29 do mez passado, em direcção ao mar Baltico.

Grecia

As cidades assoladas pelos terremotos — Visita ministerial

ATHENAS, 2. (H.). — O ministro do Interior partiu com destino ás cidades e logares da provincia de Elis ultimamente assoladas pelos tremores de terra, os quaes, segundo noticias telegraphicas, têm-se repetido, mas com pequenissima intensidade.

Austria-Hungria

O imperador Francisco José, ligeiramente enfermo — Reunião de Trieste — Melhoras do imperador

VIENNA, 2. (H.). — O imperador Francisco José acha-se ligeiramente indisposto de saude, em virtude de um resfriamento. Sua majestade principiou a não se sentir bem na recepção annual aos archi-duques, que hontem se realizou; todavia, assegura-se que o seu estado não inspira inquietação de especie alguma.

VIENNA, 2. (H.).—Telegrapham de Trieste que, em uma reunião que hontem realizaram os carniceiros daquella cidade, resolveram fechar os seus estabelecimentos, em signal de protesto pela excassez da carne.

VIENNA, 2. (H.). — Nos centros officiaes assegura-se que o estado do imperador Francisco José é excellente, tanto assim que o soberano em nada modificou os seus habitos.

Os medicos esperam que o defluxo desappareça dentro de alguns dias.

VIENNA, 2. (H.). — Todas as noticias recebidas, esta tarde, affirmam que o estado de saude do imperador Francisco José é excellente.

Italia

Apresentação da familia do ministro argentino ao papa — Cumprimentos diplomaticos — A demissão do nuncio apostolico de Vienna — Uma carta do papa aos delegados apostolicos no Oriente

ROMA, 2. (H.). — O papa recebeu hoje a familia do ministro argentino em Berlim, que lhe foi apresentada pelo representante diplomatico da Argentina junto do Vaticano.

ROMA, 2. (H.). — Os soberanos receberam esta tarde os cumprimentos dos diplomatas estrangeiros e respectivas esposas, com as quaes conversaram cordialmente, durante muito tempo.

A' recepção compareceram todos os ministros sul-americanos.

ROMA, 2. (H.). — Os jornaes de hoje annunciam que o papa acceitou a demissão do nuncio apostolico em Vienna, o qual deve brevemente apresentar ao imperador as cartas revocatorias.

ROMA, 2. (H.). — O papa dirigiu uma carta aos delegados apostolicos no Oriente, annunciando-lhes que havia sido condemnado o escripto do principe Max.

Referindo-se, na mesma carta, á união das egrejas, o papa declara que essa união póde effectuar-se, mas sómente com a condição de ficarem perfeitamente salvaguardadas todas as doutrinas da egreja romana.

Cruzador "Adamastor"

Almoço nas Paineiras

Com o auxilio do bellissimo dia de ante-hontem, realizou-se no Hotel das Paineiras o almoço que o Centro Republicano Portuguez offereceu aos officiaes do vaso de guerra portuguez *Adamastor*.

A's 8 1|2 horas da manhã, partiram do largo da Carioca os bondes especiaes, que conduziram ao Sylvestre os officiaes e mais pessoas convidadas para esta agradavel festa.

No Sylvestre, um trem aguardava os nossos hospedes, fazendo-se nelle o transporte de todas as pessoas. A viagem foi realizada entre as mais vivas demonstrações de alegria, principalmente ao serem desfraldadas as bandeiras portugueza e brasileira, que foram collocadas na frente do trem.

A' approximação dos convidados no Sylvestre, uma banda da Força Policial executou *A Portugueza*, o que produziu o maior enthusiasmo.

Nas Paineiras foram servidos vermouth, sandwiches e apperitivos, seguindo o trem pouco depois para uma ligeira visita ao chapéo de sol.

Ahi tiveram os convidados occasião de admirar um panorama soberbo, que provocou as mais enthusiasticas exclamações!

Regressando ás Paineiras, cerca de onze horas, foi servido o almoço.

Sob o alpendre existente na esplanada foi armada uma grande mesa, presidida pelo sr. Leite da Costa, presidente do Gremio Republicano Portuguez, que era quem offerecia o almoço aos officiaes do *Adamastor*.

Tomaram parte á mesa, além do capitão-tenente João Manoel de Carvalho, commandante daquelle vaso de guerra, os seguintes officiaes: capitão-tenente Mendes Cabeçadas, tenente Santos Fradich, Saavedra e Gomes de Barros; segundos tenentes Souza Soares, Guimarães e Villarinho; guardas marinha Covacich e Catalão; aspirantes Ferreira, Monteiro, Leão dos Reis, Machado, Simões, Carmona e Rato; os directores do almoço I. Fonseca, Manoel J. Ribeiro e Baptista Diniz, e os srs. Souza Beifort vice-consul portuguez; Drs. Lile, Vieira Soares, Alfredo Faria, D. Robalinho, M. A. Oliveira Junior, Arsino Ferreira, J. Camacho, P. Castanheira, dr. Luiz Mascarenhas, Joaquim Pimenta, João Alves Chaves, dr. Prestes, José Rebello, Fernando de Magalhães, H. Bastos Soares, J. A. de Souza Vaz, dr. Pinho Ferreira, Alfredo de Oliveira Santos, Carlos Ramalho, J. H. Seabra, Manoel Campos, Oswaldo Garcia, Aníbal de Barros Leal, Gomes Cardim, Barros Lobo, Augusto Machado, João Lourenço, Enrico Brandão, R. Costa Pereira, Raul Cesar Ferreira, José F. Barbosa, F. F. Cunha Lemos, Joaquim G. Ferreira, Antonio Gomes Teixeira, Francisco Nunes, Antonio Motta, Luiz Maria Monteiro, Benjamim Temmi, José Teixeira e muitos outros.

Ao champagne, o presidente do Gremio Republicano Portuguez saudou aos nossos hospedes, delegando no dr. Pinho Ferreira o offerecimento do almoço, o que o mesmo fez um bello discurso, que foi muito applaudido, ao qual respondeu em breves palavras o commandante João Manoel de Carvalho, brindando pela prosperidade do Gremio Republicano Portuguez, a quem agradeceu a deliciosa festa, em homenagem aos seus irmãos de além-mar, que se regosijam por encontrar neste bello paiz portuguezes que se encontravam fortes e unidos para zelar o bom nome da patria querida.

Novos brindes foram feitos tambem pelos srs. Trindade de Faria, dr. José Prestes, Vieira Soares, Augusto Machado, Baptista Diniz, aspirante Ferreira e, por fim, pelo sr. Souza Berfort, vice-consul de Portugal, que levantou o brinde de honra em homenagem ao marechal Hermes e, depois, ao dr. Theophilo Braga, presidente da Republica Portugueza.

O serviço do hotel foi muito bom, merecendo especiaes louvores o sr. Alfredo Elisiario da Silva pela correcção com que procedeu, procurando attender a todos com a maior solicitude.

Depois foram tirados diversos grupos pelo conhecido e habil photographo Camacho, que aqui se acha de passagem e no exercicio de sua profissão.

A's 4 horas, desceram todos os convidados, que se dirigiram depois á séde do Gremio, onde assistiram ao hasteamento da bandeira portugueza, ultimamente approvada pelo governo provisorio.

O capitão-tenente Cabeçadas foi encarregado de hastear o pavilhão republicano, sendo-lhe nessa occasião feita manifestação de sympathia.

E assim terminou a bella festa, que deixou a melhor impressão, pela alegria e grande enthusiasmo de que esteve sempre cercada.

Conselheiro Azevedo Castro

Em Londres, onde ha longos annos exercia o cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional, falleceu hontem, o conselheiro José Antonio de Azevedo Castro, funccionario exemplarissimo e que desde o passado regimen vinha prestando ao Brasil excellentes serviços. O conselheiro Azevedo Castro, que residia em Londres com sua familia, era um dos mais antigos empregados da Fazenda, onde tem largo numero de amizades.

A morte do estimado e prestigioso funccionario foi communicada ao ministro pelo dr. Dario Caetano da Silva, secretario da Delegacia Fiscal, a quem o dr. Francisco Salles telegraphou hontem mesmo, determinando fizesse aquella repartição depositar uma corôa no feretro do conselheiro Azevedo Castro, e representasse o governo nas exequias do mesmo, apresentando, em nome deste, pezames á familia do extincto.

Collação de grão

Realizou-se hontem, ás 11 horas do dia, na sala da congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a collação de grão da turma de cirurgiões-dentistas que concluiram o curso este anno.

Esta turma era composta dos seguintes: Mario A. de Brito Silva, Anóca Pitta, Irineu Pio de Fonseca, Patrocinio José da Costa, Juvenal Maciel Monteiro, Sylvio Figueira de Freitas, Aristoteles Alvares de Souza Coutinho, João Gomes de Mello Junior, Luiz de Andrade Camara, Carlos Fernandes Lima, Atalíba Casemiro da Silva, Angelo Fragelli, Manoel Machado da Costa Godinho, Amadeu Castro Dourado e Horacio Alves de Souza Luna.

Depois de lido o compromisso, o dr. Hilario de Gouvêa, director da Faculdade, abraçou os jovens cirurgiões, dando-lhes os parabens, e fazendo votos pela sua felicidade.

Achavam-se presentes, os drs. Aristides Benicio de Sá e Bruno Lobo, varios academicos e gentis senhoritas.

Os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, reconhecidos ao presidente da Republica pela sancção da reforma daquella importante repartição, aproveitaram hontem a passagem de s. ex. para fazer-lhe uma manifestação de sympathia.

Para esse fim, engalanaram toda a *gare* e, em massa, á chegada de s. ex. saudaram-n-o, ouvindo-se acclamações.

Em nome dos funccionarios, falou o sr. Castro Vianna, que agradeceu o justiceiro acto, que veiu minorar a afflictiva situação em que se debatiam os seus collegas, e trazer ás suas familias o conforto e a tranquillidade de que tanto necessitavam.

O orador terminou assegurando a s. ex. que o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, respeitador como é da ordem e das leis, continuará a exercer os seus encargos com a mesma assiduidade e com o mesmo esforço que têm feito até agora.

O presidente, á partida do comboio especial que o devia conduzir ao Realengo, onde foi visitar os estabelecimentos militares, e ao seu regresso, ainda foi alvo de saudações.

Ao embarque tocou uma banda de musica militar.

Ao dr. Alvaro Reis, medico da Escola Quinze de Novembro, foi enviada pelo sr. Franco Vaz, director desse estabelecimento, a seguinte carta-official:

"Gabinete do director da Escola Quinze de Novembro, em 1 de janeiro de 1911. — Sr. dr. Alvaro Augusto de Souza Reis. — Congratulo-me comvosco por se haver encerrado hontem o exercicio de 1910, sem que, durante o mesmo, se verificasse aqui um unico obito, tendo, entretanto, o effectivo de matricula dos educandos attingido o elevado numero de 351.

Esse facto, nunca aqui verificado, desde a fundação deste instituto, ha oito annos, é digno de registro e é muito significativo, sobretudo em se tratando de menores como os nossos, cuja origem, cuja vida de desregramento e de miseria, em sua maioria, antes de aqui os mesmos se matricularem, é por todos conhecida. Si, de um lado, elle póde ser attribuido ao bom regimen, tanto alimentar, como geral, dos educandos, e ás boas condições de hygiene das diversas dependencias do estabelecimento, dia a dia melhoradas, de outro lado constitue, principalmente, um attestado iniludivel, quer do zelo, quer da competencia, com que tendes exercido, no periodo apontado, já não digo simplesmente o vosso cargo, mas tambem o vosso sacerdocio medico, motivo que me leva a, muito justamente, vos louvar pelo alludido resultado. — O director, *Franco Vaz*."

Chronica de Momo

Leitor que adoras o riso, leitora que riso adoras, repara que já são horas, que já é tempo preciso de render preitos a Momo, de festejal-o a valer, afim de mostrar-lhe como somos fieis ao prazer. Aos rapazes que, fanaticos, figuram todos os annos entre os heróes Democraticos, Tenentes e Fenianos, damos animo e coragem para que, uma vez ainda, o deus Momo saia linda nossa fervente homenagem.

Das moças que o Carnaval amam com vida e calor, imploramos o favor de seu concurso jovial. Que de suas mãos gentis saltem nuvens de *confetti*, e que, aureos colibris, pintem a "manta" e o "sete", obrigando o rapazio a tambem ser expansivo, rendendo culto o mais vivo ao grande deus reinadio.

Temos Carnaval á porta e o lemma forçado é rir, pondo maguas a fugir, pois só o riso conforta as almas mais macambuzias; para combater o tedio, dar gargalhadas ás luzias é o mais santo remedio. Guardemos bem de memoria esta receita segura: a vida tanto mais dura quanto mais a gente enflore-a com alegrias intensas, com pensamentos jocundos.

Nada de tristezas densas nem de scismares profundos.

Por isso, leitor, si o riso com sinceridade adoras, repara que já são horas, que já é tempo preciso de preitos render a Momo, de festejal-o a valer, afim de mostrar-lhe como somos fieis ao prazer.

Pierrot

* * *

Ainda os bailes de Sabbado

TENENTES

O baile de ante-hontem, na "Caverna", foi apenas triumphal. Foi um delirio, um encanto, uma *belleza*, como dizia o Murta, mirando-se na tentação travessa de uns lindos olhos negros, que biblicamente embriagadores se voltavam, sempre que se pronunciava o nome biblico de Isabel.

E quem, como nós, foi á "Caverna" não teve remedio sinão lá ficar, á espera que o sol viesse dar combate á luz farta, derramada por todos os salões. A banda de musica tocava seguidamente afferralissimos *lundús* cada qual mais requebrado, e no som dessa musica langorosa uma centena de pares maxixavam sem cessar.

Foi um maxixar sem fim, no qual as pernas dos gloriosos Tenentes foram, al'ás com absoluto exito, postas na mais dura prova.

A' 1 da madrugada fez entrada triumphal na "Caverna" a rainha da festa, em redor de quem foram logo levantadas altas *paredes* de flores, vivas e palmas. Sendo rainha, os Tenentes destacaram para acompanhal-a um tenente... coronel, e aos dois foi offerecida uma taça de champagne, de que tambem compartilhou o Alvaro Barradas, embaixador da diabolica phalange junto ao "Fado e Maxixe".

Foi um baile de estrondo, e em honra a elle um viva pelos Tenentes do Diabo.

* * *

HIGH-LIFE

Distinctissima a festa da passagem do anno, no High-Life-Club. Todo o bello *parquet* da rua Santo Amaro estava lindamente illuminado, offerecendo á vista um aspecto de jardim de fadas.

Nos salões, tambem artisticamente decorados, notava-se a presença de todo elemento *darrif* do nosso Rio, dansando os pares ao som de afinada orchestra.

Uma festa ideal a do High-Life-Club.

* * *

CLUB AMERICANO

Tambem o elegante club da praça Tiradentes commemorou a entrada do anno novo com um grande baile, ante-hontem realizado, por iniciativa do Grupo dos Abonados.

A essa festa compareceu toda a rapaziada alegre de nossos principaes centros carnavalescos, dispensando-lhes Abonadinho, o manciroso secretario do Grupo todas as gentilezas.

Assim os rapazes do Club Americano entraram com o pé direito no anno de 1911.

* * *

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA

Simplesmente deliciosa foi a festa organizada pelos denodados carnavalescos de Madureira que têm o sympathisado nome de Democraticos.

Soadas as doze badaladas da meia-noite de 31, os denodados carnavalescos romperam formidavel Zé-Pereira, entrando no anno novo ao som do *Tengo, Tengo, ó Moninha*...

As dansas prolongaram-se até ao alvorecer de domingo, sempre muito enthusiasmadas.

Presentes á bella reunião, notámos as seguintes senhoras e senhoritas: Carlinda Dutra, Alzira de Mello, Estephania de Mello, Guiomar Britto, Corina Macedo, Leopoldina Barbosa, Antonieta de Souza, Ondina Maia, Francisca Moura, Herminia Ferreira, Robertina Moura, Olga Bellas, Altina de Souza, Aracy Bellas e os cavalheiros: Edgard Romero, Mario Cabral, tenente Victorino Testa, Adamastor Lopes, Honorio Rabello, Leonilio Macedo, Fonseca Filho, Antonio Gabilan, Mauricio Barbosa, Estevão Leal, André Romero, João Gabilan, Herbert Romero, Emygdio Cordeiro e Ernesto Leão.

* * *

FILHOS DOS FENIANOS

Quem não conhece no Rio os petizes do Club Filhos dos Fenianos? Pois são de bôa tempera, os pequenos. Ainda sabbado deram prova disso, organizando um baile que resultou magnifico.

No palacete da rua da Prainha, onde tem séde os Filhos dos Fenianos dansou-se até romper o sol do anno novo. E os pares não cansaram nunca, dansando todas as contradansas com a mesma alegria e igual vivacidade.

Incognito Pierrot lá esteve e riu tudo, voltando deslumbrado com a valentia dos Filhos dos Fenianos.

Uns turunas!...

* * *

IRMÃOS DA O'PA

Excellente, em toda a accepção da palavra, foi a festa realizada pelos infatigaveis carnavalescos que têm o suggestivo nome de *Irmãos da Opa*.

Na sua elegante séde, á rua do Engenho de Dentro, os alegres foliões commemoraram condignamente a entrada do anno novo.

As dansas correram sempre animadissimas até pela alta madrugada.

Presentes á bella reunião, anotamos as seguintes senhoras e senhoritas: Isaura Soares, Jovelina Fernandes, Margarida Gonçalves, Nair de Souza, Alzira da Silva, Lydia Cardoso, Alzira de Oliveira, Rosalina da Silva, Alice Gallo, Elisa Mill, Amelia Costa, Marianna Barbosa, Adelaide Gandra, Alzira Alves, Laura Fonseca, Olga Gonçalves, Nair Medeiros, Amelia Silva, Alice Silva, Emilia Medeiros, Marietta Silva, Nair Paes, Feliciana Barbosa, Maria dos Santos, Carlinda Brandão, Alzira Fragoso, Emilia Corrêa, Thereza e Edith Santos.

* * *

PEPINOS CARNAVALESCOS

Sumptuosa, foi a festa commemorativa da passagem do anno velho realizada na *Lapada*.

Pelas doze horas, quando 1910 se despedia, os Pepinos vieram para as saccadas e queimaram cambiantes fogos de bengalla, saudando o bébé 1911.

As dansas, muito correctas e animadas, prolongaram-se até pela alta madrugada.

Notámos nos salões, entre as muitas senhoras e senhoritas que lá estavam, dando grande realce á festa, as seguintes: Regina Baptista, Francisca da Silva, Rosalina Corrêa, Hercilia de Almeida, Maria Lucia, Marietta Fernandes, Adelina Soares, Odilia Braga, Elisa Moraes, Carlinda Moreira, Marianna Sant'Anna, Maria Amelia da Silva, Olga Mercedes, Celina Fernandes, Delphina da Silveira, Luiza de Azevedo, Adelaide Santos, Leonor Faria, Lina Santiago, Nerêa Corrêa, Carmen e Judith Corrêa, Maria Telles, Janna Machado e Oliva Mendes.

* * *

O CARNAVAL NOS SUBURBIOS

Está proxima a data do riso e da galhofa — O Carnaval.

Nos suburbios, a época começou bem, e forte este anno, pois já hontem, em varios clubs se fizeram ouvir *zés-pereiras* atroadores, não sendo pequeno o numero de cordões que, com os seus ricos estandartes, cobertos de palmas e corôas, andavam pelas ruas, em cumprimentos ás sociedades e ás co-irmãs.

Os Pingas, os Irmãos da Opa, os Pepinos, o Meyer-Club, os Socialistas da Piedade, os Teimosos e Democraticos de Madureira, e demais clubs preparam-se para o carnaval de 1911, contando realizar festas sumptuosas.

Isso tudo, quanto aos festejos internos, entre os seus associados.

Quanto á festa externa, ao verdadeiro carnaval, o carnaval do povo, parece-nos que este anno não haverá, na vasta zona suburbana.

E, porque não haverá carnaval externo? Por falta de dinheiro? Por que não ha artistas? Por que, emfim, não existem mais carnavalescos?

Não; simplesmente porque o actual estado das ruas, mórmente as do Dr. Manoel Victorino, Archias Cordeiro, Goyaz e Vinte e Quatro de Maio, as principaes do trajecto de um prestito estão em tal deploravel estado que seria loucura arriscar passar por qualquer dellas, com um carro allegorico ou mesmo de critica.

E' bem verdade, tambem, que das sociedades suburbanas, capazes de organizarem o carnaval externo, só temos uma — os Pingas Carnavalescos.

Essa sociedade, porém, apezar dos seus dirigentes nutrirem boa vontade em servir ao publico, que não lhe regateia applausos, está bastante sentida com o commercio, que, tirando enormes vantagens com esses festejos não a ajuda nas medidas de suas forças.

Por essas razões, parece-nos, o que é bastante razoavel, que não teremos carnaval externo na zona suburbana.

E' uma coisa triste, um verdadeiro cataclysma para os habitantes dessa zona, passarem sem o seu carnaval, quando a maioria não póde vir vêr o da cidade...

Mas, assim é preciso, é necessario, si o commercio não fôr em auxilio de quem lhe dá lucro, e si a Prefeitura entender de endireitar as ruas, ao menos provisoriamente.

Que o nosso vaticinio não seja cumprido na primeira parte, são os desejos do

Espirra Canivetes

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi incluida na linha de Campos Novos a Palmas, a agencia de Limoeiro, no Estado de Santa Catharina.

—— Assumiu o cargo de director geral dos Correios da Bahia o dr. Carlos F. Torrica.

S. s. por esse motivo officiou a todos os directores postaes.

O dr. Faria Rocha director geral dos Correios, hontem foi que recebeu o referido officio, mandando immediatamente um dos seus chefes de gabinete officiar ao dr. Torrica, communicando-lhe ter recebido o officio e ao mesmo tempo fazendo votos para que o Correio bahiano prospere.

—— Foi concedida a gratificação addicional de 20 % sobre seus vencimentos ao amanuense da administração dos Correios de Minas Geraes, Carlos de Azevedo Coutinho Gouvêa.

—— Foi enviado á directoria do expediente afim de ser competentemente estudado, o processo do concurso de carteiros de 2ª classe de Amparo.

—— Foram transferidos os carteiros Arnolda Pereira da Silva, da agencia de S. Francisco Xavier, para a de Engenho de Dentro e Manoel Durval Telles de Faria desta para aquella.

—— O director geral interino mandou abrir concorrencia publica hontem, para o serviço de conducção e transporte de malas na área urbana desta capital, custeio e conservação dos vehiculos pertencentes á repartição.

A concorrencia que se encerra no dia 31 do corrente ás 3 horas da tarde na directoria do expediente será procedida de accordo com o regulamento modificado.

—— O dr. Faria Rocha director interino mandou regressar á sua repartição o 3º official Zacarias Ferreira Maia e amanuense Zenobio Torres, ambos da directoria geral que se acham actualmente, este no Ceará e aquelle em Campanha.

—— Não podemos deixar de registrar, aqui, apezar de tarde, o anniversario natalicio do dr. Faria Rocha, sub-director do expediente, que actualmente exerce com competencia e zelo o alto cargo de director geral.

S. s. innegavelmente não só é um dos mais competentes dos funccionarios como um bom e leal amigo, e isso prova-se; primeiro, pela escolha que fez o actual ministro da Viação confiando-lhe um elevado cargo, e segundo pela manifestação que foi levada a effeito hontem por occasião da sua entrada em seu gabinete, por parte dos funccionarios subalternos.

—— Pelo anniversario natalicio do dr. Faria Rocha, director interino dos Correios os serventes e continuos desta repartição fizeram á s. s. uma significativa manifestação, offerecendo por esta occasião um artistico S. coração e uma bella *corbeille* de flores naturaes.

Falou em nome da commissão o continuo Gaspar Cruz que num pequeno improviso entregou ao dr. Faria os referidos brindes.

O dr. Faria Rocha num curto discurso agradeceu esta prova de amizade de seus subordinados que, tenta, diz s. s., em cada um, amigo sincero.

A esta solennidade compareceram entre outras, as seguintes pessoas:

Major Cerqueira Braga, sub-director do trafego; João Lopes, official de gabinete; major Trajano dos Santos, chefe da 3ª secção e os funccionarios Mario dos Santos, Lemos Nunes Pereira, José de Paula Freire, Miguel Fernandes, Agostinho Dias, Paulino E. Chaves, Modesto J. Barbosa, Lourenço P. de Sousa, Juvencio Pedreira, Antonio Pereira de Almeida, Antenor dos Santos, Manoel de Souza Bacellar, Manoel Pinto Madureira e outras.

—— Conforme noticiámos, realizou-se hontem na directoria geral a inauguração dos novos fechos para malas.

A essa inauguração compareceu além do dr. Faria Rocha, director geral interino, varios funccionarios.

TELEGRAPHOS — Reassumiu hontem o cargo de secretario desta repartição o dr. Euclides Barroso.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados hoje:

Curso fundamental

1ª cadeira do 2º anno, (mechanica racional)— Jayme Cunha da Gama e Abreu, Mauricio Campos Rodrigues de Souza, João Pereira Pinto Galvão, e Alberto Bittencourt Belfort.

Turma supplementar

Plinio de Almeida Magalhães, João Alves Borges Junior, Adelmar Alves e Flavio Gouvêa Freire.

Exercicios praticos da 2ª cadeira do 2º anno, (topographia)—Edmundo Franca Amaral.

1ª cadeira do 3º anno, (Astronomia e geodesia) —Herminio da Motta Mendes, Vicente de Oliveira Xavier Cardoso, Octavio Alves Ribeiro da Cunha, e Abel Peixoto Meira.

Turma supplementar

Luis Maria Gonzaga de Lacerda.

—— Resultado dos exames do dia 2 de janeiro de 1911:

Curso fundamental

1ª cadeira do 2º anno, (Mecanica racional)—Approvados, com distincção: Flavio Torres Ribeiro de Castro; plenamente, Jorge do Nascimento Silva; simplesmente, Francisco de Sá Lessa e Augusto Paranhos Fontenelle.

1ª cadeira do 3º anno, (Astronomia)—Approvados, plenamente, Abelardo Lima Cavalcanti, Arthur Cesar de Andrade Junior e Dulcidio de Almeida Pereira; simplesmente, Raul de Caracas.

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno—Medico pratico oral—A's 10 horas — 1ª turma de 55 a 69, e supplementar, de 70 a 71.

2ª turma—Do n. 70 a 74 e supplementar de 73 a 81.

2º anno — Histologia e physiologia, exame pratico oral—Ns. 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, e 76, e supplementar, ns. 78, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 88, 89 e 90.

3º anno—Exame pratico oral, ás 9 horas—Ns. 158 a 175 e turma supplementar, ns. 177 a 222.

4º anno—Escripto—(2ª chamada)—1ª turma— Anatomia pathologica—A's 10 horas.

Os mesmos chamados:

4º anno—Escripto—(2ª chamada da 2ª turma)— Pathologia medica—A's 2 horas.

Os mesmos chamados:

5º anno—Escripto—(2ª chamada)—Anatomia medica-cirurgica e therapeutica—A's 12 horas.

Serão chamados:

Carlos de Menezes e Vital Antonio Dyott Fontenelle.

—— Resultado dos exames do 2º anno medico:

Histologia e physiologia.

Dia 27—José Americo Sampaio, plenamente grão 6 na 1ª, unica que fez; Waldemar S. de Souza, plenamente, grão 7º na 1ª e simplesmente grão 1, na 2ª; Carlos M. Resende, plenamente, grão 6º, na 1ª e simplesmente, grão 3, na 2ª; José M. C. Silva, plenamente, grão 8, na 1ª e simplesmente, grão 4º na 2ª; Tasso V. Abrantes, plenamente, grão 8º na 1ª e grão 7, na 2ª; Alexandre M. Laroca, plenamente, grão 6º na 1ª e simplesmente, grão 4º, na 2ª; Alexandre Tepedino, plenamente, grão 9º, nas duas; Horacio C. Diogo, plenamente, grão 6º, nas duas; Luiz S. Coelho, plenamente, grão 8º, na 1ª e grão 6º na 2ª; Jayme P. Padrenosso, simplesmente, grão 2º, na 2ª, unica que fez; Paschoal Brandão, plenamente, grão 7º, na 1ª, unica que fez.

Dia 28—(Anatomia descriptiva, 2ª parte)—José C. Cayo Nogueira, plenamente, grão 6º; Elysio Barros Coelho, plenamente, grão 6º; Victor Russomando, plenamente, grão 9º; Henrique L. Braga, plenamente, grão 8º; José S. R. de Azevedo, plenamente, grão 9º; Victorino J. S. Ribeiro, plenamente, grão 6º; José J. Marcollino, plenamente, grão 9º; Raymundo L. de Araujo, plenamente grão 6º; José C. Pinto, simplesmente, grão 5º; Clovis F. de Aquino, plenamente, grão 6º; José G. Alves, plenamente, grão 6º; Alvaro de Azevedo, simplesmente, grão 1º; Trajano Leal, plenamente, grão 8º; Alceu A. Ferreira, plenamente, grão 6º.

Faltaram, 15.

Dia 29—Aristides Ferreira de Mello, plenamente, grão 6º; Frederico L. Machado, plenamente, grão 7º; Jonathas N. Bomfim, simplesmente, grão 5º; José B. d'Avila, plenamente, grão 8º; Pedro F. Padua, plenamente, grão 7º; Catão Moreau, plenamente, grão 6º; Paschoal Brando, simplesmente, grão 5º; José A. Sampaio, plenamente, grão 6º; Waldemar S. Souza, simplesmente, grão 5º; Carlos M. Resende, plenamente, grão 7º; José M. C. Silva, plenamente, grão 6º; Tasso V. Abrantes, plenamente, grão 7º; Horacio C. Diogo, plenamente grão 6º; Alexandre M. Lorena, simplesmente, grão 5º; Alexandre Tepedino, distincção, grão 10º; Luis S. Coelho, plenamente, grão 9º; Helvecio R. R. Monteiro, plenamente, grão 6º; Decio L. Silva, plenamente, grão 6º; José C. Azevedo, simplesmente, grão 5º; e Seraphim S. S. Filho, plenamente, grão 6º.

Faltaram, 2.

Curso de odontologia

Serão chamados hoje:

2º anno—Clinica—A's 11 horas—Ns. 66 a 82 — (2ª chamada)—Henrique M. J. Delforge, Tito Livio Lopes Conrado, José Maria da Costa Bento e Pedro Fonseca de Carvalho.

Curso de pharmacia

Serão chamados hoje:

1º anno—Exame pratico oral, á 1 1|2 horas — Do n. 16 a 27 e supplementar, de 28 a 38.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

2º anno—São chamados amanhã, a exame pratico oral de clinica odontologica, ás 10 horas da manhã, os seguintes alumnos: Silvio Carneiro, Armando Terra Passos Arthur da Silva Maia, Wilton de Aguiar Nunes, Bernardino Pereira de Carvalho, José das Chagas, Luiz Bergmann Maia, Azimutha Lisboa de Mára, Frederico Lisboa de Mára e dr. José Pacheco Dantas.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, á prova oral:

1º anno—Todos alumnos que, ainda, não fizeram exame.

2º anno—José Gomes de Mattos, Guido Taurino Bezzi, Alcides de Barros e Vasconcellos, Otton de Figueiredo Balena, Oscar Christiano de Oliveira, Hemeterio Jansen Muller, Raul Vieira Lima, Dantão Bastos, e Lucas Bhering.

3º anno—Antonio Ceremario Telles Dantas, Caio Julio Tavares, Ronaldo Arthur de Carvalho, Cesar Crissiuma Paranhos, Henrique de Magalhães, Antonio de Paula Fonseca Soares, Alberto Alves Ribeiro, e Agenor Francisco de Macedo.

4º anno—José Ornellas de Souza, Alfredo Loureiro Bernardes, Mario Hue, Dagoberto Cenra de Oliveira, João Pedreira do Couto Ferraz Netto, Almir Accioly Antunes, Alvo Machado Brasil, e Ary Cesar Lobo.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Collação de grão

A turma de bacharelandos de 1910, da Faculdade Livre de Direito, em signal de pezar pelo fallecimento de outro colega, resolveu não collar o grão com solennidade festiva, fazendo a collação no proximo dia 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio da Faculdade.

Convidam-se os mesmos a comparecer á rua do Carmo n. 66, para tratarem de assumpto urgente.

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Realizam-se hoje, 3 do corrente, as seguintes provas oraes:

4º anno—A's 10 horas—Latim e allemão—3ª turma. Serão chamados:

Luiz C. Samico, Ovidio N. Coelho, Tarquino O. da Fonseca, Mario P. Guimarães, Oscar M. B. Pinto, Tobias M. Magalhães, Maria A. Jorge, Paulo F. da Cunha e Victor C. da Silva.

4º anno—A's 12 horas—Mathematica—2ª turma —Serão chamados:

Francisco Rosenbourg, Luiz Nabuco, José Nascente Coelho, Fernando Bhering, José Carvalho Netto, José R. C. da Cunha e José Severo.

6º anno—A's 9 horas—Physica e chimica e historia natural—Serão chamados:

Armando Santos, Gastão B. Dias, Oscar de Moura, Moniz, Adhemar Johim, José Boselli, Raymundo G. de Araujo, Alfredo Lj Serra, Manoel E. Ottoni, Edgard M. de Sá e Maurillo N. Abreu.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

1º anno — Francez—(ultima chamada), alumnos ns. 221, 394 e 712.

3º anno—Geographia—(ultima chamada), alumnos ns. 283, 368, 391, 420, 471, 540 e 691.

4º anno—Algebra—alumnos ns. 149, 219, 276, 304, 308, 402, 409 e 631.

5º anno—Geometria—alumnos ns. 103, 108, 229, 255, 270, 306, 318, 441, 593, 675 e 707.

Observações—O ponto oral das secções de mathematica e sciencias physicas e naturaes será ás 8 horas da manhã, na secretaria.

DIVERSAS

O Centro Artistico Juvenitas, dos alumnos da Escola de Bellas Artes, pede-nos para communicar que amanhã, quarta-feira, á 1 hora da tarde, haverá sessão, afim de tratar de assumpto urgente.

—— Os alumnos do 3º anno da Faculdade Livre de Direito, que deixaram de prestar os seus exames na 1ª época, são convidados a comparecer no edificio da Escola no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, para assumpto de interesse de exames.

—— A 6ª série medica, reune-se hoje, ás 2 horas, no Pavilhão Miguel Couto, afim de tratar de questão de grande interesse.

Ao ministro da Viação e Obras Publicas, o da Fazenda solicitou informações sobre o pedido da Companhia de Navegação Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft, para isental-a do pagamento de taxa de expediente sobre 2.500.000 kilos de carvão de pedra destinados ao consumo dos seus vapores.

O Ministerio da Fazenda pede informações por isso que o certificado do Ministerio da Viação, acompanhando o requerimento da citada companhia, cuja séde é no Estado do Rio Grande do Sul, é apenas um elemento para esclarecer-se a natureza, qualidade e quantidade do material a ser importado, não declarando si a mesma companhia sujeita-se aos onus a que são obrigadas as companhias nacionaes, para merecerem favores da União.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Dantas Barreto, por motivo da entrada do anno novo, receberá hoje, em seu gabinete, os cumprimentos das unidades pertencentes ao Exercito e subordinadas á 9ª região.

Ainda por este motivo, foram hontem cumprimentar s. ex., os funccionarios civis da secretaria da Guerra, tendo á sua frente o coronel Francisco José Alves da Fonseca, director geral daquella secretaria. S. ex. agradecendo a saudação que lhe dirigiu o coronel Fonseca, disse em resumo, o seguinte: "Agradeço summamente esta prova de consideração desejando felicidades a cada um dos senhores funccionarios desta secretaria. Approveito a occasião para declarar que tenho encontrado nos senhores, dedicação ao trabalho e notado que o pessoal desta secretaria é composta de funccionarios intelligentes e trabalhadores, que honram os cargos que occupam neste Ministerio."

——— Enviou-se ao Ministerio das Relações Exteriores, um telegramma expedido pelo inspector da 10ª região, tratando do pedido de intervenção junto ao ministro francez, feito por Carlos Levy, por ter sido chamado pelo consul do Estado de S. Paulo ao serviço militar na França.

——— Arraçoamento — Colonia Alto Uruguay — Etapa, 1$792 e extraordinario, 840 réis. S. Nicoláo—Etapa, 1$956 e extraordinario, 1$489.

——— Ao Supremo Tribunal Militar remetteu-se o requerimento em que o major reformado Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa pede que se lhe averbe em sua patente, os serviços que prestou na guerra do Paraguay.

Ao mesmo tribunal tambem foi enviada a patente do general reformado Collatino dos Reis Araujo Góes.

——— Os requerimentos do marechal Olympio da Silveira, general Claudino de Oliveira Cruz, coronel Americo de Albuquerque Porto Carrero e general Antonio Americo Pereira da Silva todos reformados, pedindo para constar de suas respectivas patentes, estarem os mesmos comprehendidos nas novas disposições da lei n. 2.290, de 13 de dezembro findo.

——— O departamento da administração foi autorizado a abrir concorrencia para a venda de papeis enservive's e jornaes velhos alli existentes, devido á insignificancia do preço a que se propunha comprar os mesmos, o sr. José da Silva Araujo.

——— Mandou-se incluir no Asylo dos Invalidos, o cabo de esquadra, do 3º regimento de cavallaria Manoel de Santa Rosa.

——— Para a 9ª companhia isolada, foi transferido o 1º tenente da 10ª companhia Antonio Julio de Andrade.

——— Foi mandado submetter a inspecção de saude, o escripturario do Collegio Militar Luiz Baptista Magalhães, que requereu licença.

——— O delegado fiscal do Thesouro no Estado da Bahia, foi autorizado a mandar liquidar, após a verificação do respectivo direito, as dividas de que são credores os auxiliares de auditores, exonerados ultimamente.

——— O ministro da Guerra solicitou do seu collega do Interior e Justiça providencias, no sentido de serem nomeados dois officiaes da Guarda Nacional de Pouzo Alegre, no Estado de Minas, afim de, com o chefe do poder executivo municipal, constituirem a junta de alistamento daquelle municipio.

——— Recebeu hontem, o grão de cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o distincto aspirante a official do 1º regimento de cavallaria Patrocinio José da Costa.

——— Completou hontem 43 annos de serviço activo no Exercito, o illustre general José Caetano de Faria, chefe do Grande Estado-maior.

——— Ao Ministerio da Fazenda, foi enviado o processo de divida de exercicio findo, afim de ser pago pelo Thesouro, dos seguintes officiaes e praças: 2º tenente Sebastião Rabello Leite, de 2:164$ proveniente de diaria que deixou de receber em tempo opportuno; do 1º tenente Emmanuel Silvestre do Amaral, de 603$804, de differença de gratificações não recebidas em 1908 e 1909; do soldado voluntario João Baptista de Araujo, de 33$120 de soldo não recebido em 1909; e do soldado, tambem voluntario, Ignacio Joaquim Leal, de 131$400, pelo mesmo motivo.

——— A' contabilidade geral da guerra, será distribuido o credito de 336:001$700, para occorrer ao pagamento de soldo vitalicio de 538 voluntarios.

——— Apresentou-se hontem, vindo de Manáos, onde esteve em commissão do governo, o general Pedro Paulo que deverá amanhã, assumir o cargo de commandante da 8ª região militar.

——— Reuniu-se hontem, a commissão de promoções que tratou do provimento das armas existentes nas armas de cavallaria e infanteria.

Segundo a proposta da commissão, serão promovidos: o coronel de cavallaria o tenente-coronel do extincto corpo de Estado-maior João Luiz Pires de Castro; a 1º tenente de infanteria, o 2º João Freire Jucá, por estudos; e a 2º tenente, o aspirante a official Tobias Philadelpho da Rocha.

Para o quadro desta ultima arma, deverão entrar os tenentes excedentes Augusto Telles Pereira e João Hortensio de Mendonça Uchôa.

Na arma de cavallaria não houve propostas nem haverá promoções subsequentes, por ser o tenente-coronel proposto, do quadro supplementar.

——— No dia 13 do corrente, completará um anno de exercicio como membro da commissão de promoções do Exercito, o general Bellarmino de Mendonça, pelo que será substituido no referido cargo por um outro general.

——— Requereu hontem reforma, o general graduado e coronel da arma de artilheria Ricardo Fernandes da Silva.

Para a sua vaga será promovido, por antiguidade, o coronel graduado José Elias de Paiva; para a de tenente-coronel, tambem por antiguidade, entrará o graduado Francisco Castilho Jacques; o de major será preenchida por merecimento. Estão já na lista triplice os nomes dos capitães José Candido Moracy e Melchisedeck de Albuquerque Lima. A capitão será promovido o 1º tenente Augusto Feliciano Pereira Pinto, visto estar respondendo a processo o 1º tenente João Lins Wanderley, a quem competiria a promoção.

——— Reune-se amanhã, em sessão preparatoria, sob a presidencia do general Gabino Besouro, o conselho de guerra a que vae responder o coronel Pantaleão Telles de Queiroz.

——— Requerimento despachado pelo ministro da Guerra:

Luiz Augusto Jansen.—Seja inspeccionado. Ao departamento da Guerra, divisão de saude.

——— O chefe e sub-chefe de Estado-maior, generaes Caetano de Faria e Bellarmino de Mendonça, e officiaes da mesma repartição, incorporados, irão cumprimentar hoje o titular da pasta militar, general Dantas Barreto.

——— Foram nomeados: chefe do serviço de Estado-maior do quartel-general da 3ª brigada estrategica o tenente-coronel João Luiz Pires de Castro; enfermeiro-mór do hospital Central do Exercito, o 2º tenente graduado Julio José da Silva; enfermeiro de 1ª classe do mesmo hospital, João Gomes de Lima, dito Cosme da Matta Albertino de Campos Altamiro, Carlos Guilherme Wequer, e de 2ª classe Feliciano de Freitas Valladão, Julio Nobrega Portella, Augusto Borjana Affonso, Guilherme Thomé de Souza Filho, Augusto Moreira de Araujo e Heronides Linhares de Souza.

——— Foram concedidos dois mezes de licença, sem vencimentos, ao guarda de alumnos do Collegio Militar Adalberto Symphronio do Couto, para tratar de negocios de seu interesse, em Pernambuco.

——— Conforme já aqui annunciámos em consta, foram nomeados por portarias de hontem, do titular da pasta da guerra para a brigada mixta provisoria, creada nesta capital:

Chefe do serviço de Estado-maior do quartel-general do commando da mesma brigada o major Innocencio de Barros Vasconcellos; chefe do serviço de armamento e material bellico, o major José Carlos Ladeaquéres Teixeira; chefe do serviço de administração, o capitão intendente de 3ª classe Eugenio de Azambuja; assistente do commando, o capitão Jorge Cavalcanti de Albuquerque, e ajudante de ordens, os segundos-tenentes João Pereira Johnson e Francisco Antonio de Barros Bittencourt.

——— Foram distribuidas aos corpos da 9ª região militar tabellas dos novos vencimentos militares.

——— Reune-se no dia 5 do corrente, na sala da secção de Justiça, da 9ª região, o conselho de investigação a que está respondendo o soldado do 1º pelotão de estafetas Guilherme Lopes da Silva do qual é presidente o capitão Felix Amelio da Costa Pereira e juizes 1º tenente Samuel Caldas e 2º dito Cesar Marques da Silva.

——— Foi do 56º batalhão de caçadores para o 1º regimento de cavallaria o aspirante a official Edmundo Leinhart Barbosa Peixoto.

——— Foi declarado que o corpo que estiver dando a guarda do Arsenal de Marinha deve augmental-a de um inferior.

——— Está marcado para o dia 5, ás 11 horas da manhã, o embarque para os officiaes e praças que se destinam aos corpos do Sul e para o Norte, a 7, tudo do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

——— O general Menna Barreto, inspector da 9ª região, em officio que dirigiu ao general chefe do departamento da Guerra, solicita, immediata reparação em diversas dependencias proximas ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, afim de ali ser installada a brigada mixta provisoria, sob o commando do general Pedro Pinheiro Bittencourt.

——— Pelo Departamento da Guerra, foram requisitadas á 9ª região, as alterações do 1º tenente José Fernandes da Silva Mello.

——— Apresentou-se hoje ao quartel-general da 9ª região por ter sido posto á disposição do general inspector, o coronel de cavallaria da Guarda Nacional Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro.

——— Vae ser nomeada uma commissão afim de examinar uma turma de moços que se julgam habilitados nas instrucções militares, da Sociedade de Tiro da Lagôa, conforme communicação feita á 9ª região, pela citada sociedade.

——— Pelo Departamento da Guerra, foram requisitadas as alterações [illegible] tenente [illegible] Souto.

——— Vae ser concedida a medalha militar por contar [illegible] annos de bons serviços, ao sargento [illegible] Alfredo Diogo de Andrade Campos.

——— Apresentou-se á 9ª região de inspecção, por ter vindo de Pernambuco, commandando um contingente, o 1º tenente Francisco das Chagas [illegible].

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Baptista de Souza Carvalho.

Official de saude, do 1º regimento de cavallaria.

Official de dia ao quartel-general, do 52º de caçadores.

[illegible] do official de dia, amanuense [illegible]

[illegible] á [illegible] pela brigada mixta.

Uniforme, 5º.

MARINHA

Conselho de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe José Demetrio Dias, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Leão Carneiro de Almeida e juizes capitão-tenente Marcio Monteiro, 1º tenentes Cesar Augusto Machado da Fonseca, medico dr. Carlos Lindgreen, 2º tenentes Adagur de Mello e Mario Perry, devendo comparecer o réo e as testemunhas contra-mestre de 2ª classe Hermogenes de Araujo Conceição, e grumete Manoel dos Santos Pereira, e no mesmo dia, ás mesmas horas aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Alfredo José dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Soverino da Costa Oliveira Maia, e juizes capitão-tenente Wilfred Francis Lynch, 1º tenentes Candido Albernaz Alves, medico dr. Alvaro Ribeiro, 2º tenentes Francisco Rodrigues da Silva e engenheiro machinista Juvenal de Lima Coelho, devendo comparecer o réo.

——— Contagem de tempo de serviço — Aos capitães-tenentes Raul Tavares, Americo de Azevedo Marques e Oscar Alberto Lins de Azevedo e ao 1º tenente Antonio Bardy, foi mandado contar para os effeitos de reforma de conformidade, com o parecer do conselho do Almirantado, emittido em consulta n. 926, 905, 904 e 905, respectivamente, de 23 de dezembro e 24 de novembro do anno passado, o 1º periodo de dois annos, 10 mezes e 10 dias e o 2º o periodo de dois annos, 5 mezes e 4 dias, em que frequentaram com aproveitamento o extincto curso preparatorio annexo á Escola Naval; o 3º periodo de sete mezes e seis dias e o ultimo o periodo de sete mezes e 17 dias em que com aproveitamento frequentaram o extincto curso previo da Escola Naval, nos termos da lei n. 2.042, de 31 de dezembro de 1908. (Avisos ns. 5.751, 5.752 e 5.748, de 30 de dezembro de 1910).

——— Rescisão de contrato — Dos foguistas extranumerario de 3ª classe Pedro Alexandrino Francisco Laudrino, Moysés Rodrigues e Henrique Chaves, embarcados no cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, por mão comportamento, não podendo mais ser contratados para o serviço da Armada.

——— Licença — Ao capitão de fragata Odorico Pinto da Silva Leal, aos 1º tenentes Romualdo da Silva Porto e Talma Freire de Carvalho, por um mez, e ao armeiro de 2ª classe Miguel Fontes Bailey, por um mez, todos na fórma da lei, para tratamento de saude, onde lhe convier, em vista do parecer da junta medica.

——— Nomeações dos capitães-tenentes Proteneus Pereira Guimarães e José Franco Caldas para servirem no Batalhão Naval, e do sub-commissario Carlos de Souza Marinho, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes como auxiliar de escripturação de Fazenda.

——— Desligamento — Dos 2º tenentes Ernesto Nilo Resauro de Almeida e Christino Maria de Figueiredo, Aranha, do Batalhão Naval.

——— Passagens — Dos 2º tenentes Manoel Dias de Souza Lobo, do contra-torpedeiro *Paraná*, para o cruzador *Barroso*; Mario Perry, do couraçado *Deodoro*, para o contra-torpedeiro *Parahyba* — do mecanico naval de 2ª classe Domingos Fernandes de Góes, do contra-torpedeiro *Santa Catharina*, para o navio-escola *Benjamin Constant*.

——— Embarque — Do sub-commissario Carlos de Souza Martinho, do navio-escola *Benjamin Constant*, do dispenseiro Orioswaldo Miranda, creados Augusto de Campos, José Ribeiro da Silva José Luiz de Souza e Pedro Custodio de Oliveira, do contra-torpedeiro *Tymbira*; do dispenseiro Antonio Pereira da Silva, e creado Napoleão Nunes de Souza, do navio-escola *Tamandaré*; do dispenseiro Manoel Fructuoso Rosa, do navio-escola *1º de Março*; do cozinheiro Cosaltino Augusto de Miranda, do contra-torpedeiro *Paraná*.

——— Uniforme, 3º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, alferes Terreiro.
Promptidão, capitão Coelho e alferes Gonzaga.
Ronda aos theatros, alferes Baptista.
Medico de dia, dr. Secundino.
Pharmaceutico, alferes dr. Maia.
Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, sargento Brandão.
Dia ao corpo, forriel Wanderley.
Ronda externa, sargentos Pessoa e Teixeira.
Reforço forriel Saragoça.
Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Ao ministro da Justiça transmittiu o marechal commandante superior o requerimento em que o capitão ajudante do 19º batalhão de infanteria José Pinto pede lhe sejam concedidos seis mezes de licença, para tratar de negocios de seu interesse onde lhe convier.

——— O mesmo marechal concedeu quatro mezes de licença ao capitão ajudante do 3º regimento de cavallaria João Ribeiro Carneiro Monteiro, para tratar de negocios de seu interesse.

——— O marechal commandante superior communicou ao coronel commandante superior interino da Guarda Nacional, no Estado do Rio de Janeiro, que, de conformidade com a autorização constante do aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, datado de 26 de dezembro ultimo, sob nº 20.200 nesta data concedeu guia de mudança para aquelle Estado, onde pretende fixar residencia, o tenente-coronel José Teixeira Pires Villela Filho, commandante do 1º batalhão de infanteria.

——— Ao ministro da Justiça transmittiu o marechal commandante superior, a conta, na importancia de 354$000, proveniente do aluguel do predio occupado por este quartel-general e relativo ao mez proximo findo.

——— Estiveram hontem no gabinete do marechal commandante superior, os srs.:

Coronel Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro, commandante da 2ª brigada de cavallaria, tenente-coronel João Cavalcanti do Rego, commandante do 1º batalhão de infanteria; majores Francisco Lucas dos Santos, Ernesto Barbin e alferes Edgard Soares Machado.

Serviço para hoje:
Promptidão no quartel-general, capitão João José de Araujo Filho.
Estado-maior, um official do 12º batalhão de infanteria.
Auxiliar, um official do 13º batalhão da mesma arma.
Os 1º e 20º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.
Uniforme, 12º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Dia á séde Central, fiscal Luiz Americo Vieira.
Ronda geral, fiscaes Dias, Dario e Henrique Carvalho.
Palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga.
Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Paranhos.
Official de dia á Força, capitão Faria Braga.
Medico de dia, capitão graduado dr. Frota.
Medico de promptidão, dr. Lima.
Interno de dia, alferes honorario Antenor.
Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Callado.
Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento.
Promptidão de soccorro, um inferior do 2º regimento.
Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Feeras.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Barreira de Mello e um inferior do regimento de cavallaria.
Rondantes á disposição do superior de dia, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria.
Guardas: na Caixa de Amortização alferes Beleno; no Thesouro, alferes Telles; na Caixa de Conversão, alferes Sá Peixoto e no quartel Central, um inferior, todos do 2º regimento.
Guarda na Casa da Moeda, alferes Aristides e praças do regimento de cavallaria.
Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Narciso e alferes Astalpho; e no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino, alferes Barrão e Servulo.
Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Corrêa; no 1º regimento de infanteria, capitão Santa Fé; e no 2º regimento, tenente Sou[illegible].
Coadjuvante do official de estado de cavallaria alferes Costa.
A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.
Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento.
O regimento de cavallaria, dá mais 50 praças e o policiamento.
O 1º regimento de infanteria, dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 60 praças promptas, os extraordinarios e 12 praças para o Arsenal de Marinha.
O 2º regimento de infanteria, dá mais a guarnição.
Uniforme, 5º.

——— Destacámos da ordem do dia de hontem, do coronel Silva Pessoa, commandante da Força Policial, este topico:

Exclusão por fallecimento — Seja excluido do estado effectivo do 2º regimento de infanteria o sargento-forriel Pedro Francellino Netto, que foi covardemente assassinado hoje pela manhã, pelo soldado do mesmo regimento, Victor Silva, conforme declarou o respectivo commandante, em officio n. 148, tambem de hoje.

E' profundamente sensibilisado que dou publicidade a esta lamentavel occurrencia que veiu roubar ás fileiras desta corporação, um servidor da patria, victimado pela perversidade de instinctos de um máo soldado que ha de expiar o seu crime.

Sobre este doloroso facto, este commando tomará as mais energicas providencias para resolver o ataque vibrado na disciplina por um desclassificado que os crimes de envergar a farda de soldado devia arrastar a grilheta de galeria.

O tenente-coronel commandante do mesmo regimento mande recolher preso preventivamente até ulterior deliberação, o mesmo soldado que ficará incommunicavel.

——— O coronel Pessoa, louvou os cabos de esquadra do 2º regimento de infanteria José Maria [illegible] e Avelino Messias e soldado Cicero Gomes da Silva, pela decisão e valentia de que deram provas, effectuando a prisão em flagrante do criminoso Victor Silva, (referido no topico acima), e por isso os dispensou por oito dias do serviço e reunião regimentares.

NA FORÇA POLICIAL

Assassinato de um sargento

Estava o soldado Victor da Silva, do 2º regimento de infanteria, no pateo do seu quartel, limpando uma carabina.

Eram 10 1/2 da manhã. No mesmo mister achavam-se empregadas outras praças.

Silva, por esquecimento ou por outro qualquer motivo, não usava, em um dos braços o numero respectivo, nem pequena placa dourada, que usam em serviço interno os obrigados a usar os soldados e inferiores.

O sargento Pedro Francellino Netto, da mesma companhia ao mesmo regimento, passou nesta occasião.

Vendo Victor sem a placa de uniforme, parou e indagou do mesmo o motivo.

Victor perfilou-se e respondeu qualquer coisa.

O sargento observou que não deixaria passar assim essa irregularidade, accrescentando:

— E vou já dar parte ao official de dia.

Victor quiz ainda dizer qualquer phrase a Francellino, mas este, apressadamente, dirigiu-se ao aposento onde aquelle official se achava.

Mordido de uma raiva subita, cégo de colera, o soldado tirando do bolso um cunhete de 5 balas dirigiu-se ao alojamento onde sabia encontrar o sargento.

Este, entrando desprevenidamente, vindo de conversar com o official de dia, nem viu Victor, occupado em procurar nos bolsos qualquer coisa.

Uma detonação ahi se ouviu.

Correram de todos os lados praças para o mesmo ponto, encontrando Victor com os cochete ferir além o soldado Julio da Silva tremula ainda no gatilho da arma, e, no chão, alguns passos, de bruços, o sargento Francellino, numa poça de sangue, morto.

O assassinado recebera, pelas costas, uma bala que lhe havia varado o coração.

A bala, seguindo a sua trajectoria, ainda bateu adeante numa veneziana, para em ricochete ferir além o soldado Julio da Silva Menezes.

Enquanto Victor era desarmado e preso, era Francellino carregado para o hospital da Força.

Mas antes mesmo da chegada do medico os companheiros haviam verificado que a sua morte havia sido instantanea.

Conduziram então o corpo para o necroterio ali existente, emquanto o soldado assassino era mettido na solitaria.

O assassinado, natural desta capital, tinha 35 annos e era de côr branca.

Victor, a praça assassina, natural de Minas, é pardo e conta apenas 23 annos de edade.

Communicado o facto á policia, o delegado do 5º districto, acompanhado do respectivo escrivão, não se fez esperar, lavrando immediatamente o auto de flagrante.

O dr. Rivadavia Correia, ministro do Interior, teve, momentos depois, communicação do occorrido.

O commandante Pessoa, immediatamente, depois de ordenar varias providencias, resolveu nomear uma commissão, composta do major Cruz Sobrinho e do tenente Bandeira de Mello, que foi incumbida de regularizar a maneira de distribuir armamento e munições ás praças, afim de que não se repitam factos eguaes ao que acabamos de narrar.

O soldado ferido, Julio da Silva, foi recolhido ao hospital, onde o medicaram sem demora.

Silva recebeu um ferimento leve no hombro e no dedo polegar.

O cadaver do sargento Francellino Netto deve ser hoje autopsiado.

Atropelado por carroças

Nada menos de quatro, foram hontem as victimas de carroças.

A primeira foi o nacional Mario Moreira Braga, operario, morador á rua Anna Leonidia n. 13, que, na Limpeza Publica, ás 7 horas da manhã, na estação da praça da Republica, ficou comprimido por um dos vehiculos.

Com os dedos médio e indicador da mão esquerda esmagados, teve soccorros no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se em seguida á Santa Casa de Misericordia.

— A's 2 horas da tarde, na rua Carvalho Monteiro n. 60, aconteceu coisa identica ao pedreiro Francisco Pereira da Silva, de 30 annos, casado, morador á rua de S. Christovão n. 39.

Fortemente contundido e escoriado na perna esquerda, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi para sua residencia.

— Pouco antes de 7 horas da noite, o pequeno Antonio, de 13 annos, filho de Carmo Quinteiro, morador á ladeira do Barroso n. 59, ao passar pela rua Visconde de Sapucahy, foi tambem colhido, ficando com o terço médio do femur esquerdo fracturado, ferido na região occipital, com as costelas tambem fracturadas e diversas contusões pelo corpo.

Em estado grave, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia, depois de ter recebido curativos do dr. Adalberto Ferreira.

— Na rua Senador Euzebio, esquina da rua D. Feliciana, ás 7 horas da noite, foi tambem atropelado o ferreiro Antonio José Marques, portuguez, de 20 annos, morador á rua S. Leopoldo n. 239.

Com diversos ferimentos pelo corpo, foi transportado para o Posto Central de Assistencia onde recebeu curativos.

Caiu do trem

Foi isso que aconteceu hontem, á 1 hora da tarde, a um conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao chegar o comboio em que trabalhava á estação de S. Francisco Xavier.

Da quéda desastrada que deu resultou ficar sériamente contundido em diversas partes do corpo.

Transportado para a estação da praça da Republica ahi foi encontral-o o medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

Após os curativos de que necessitava, foi para sua residencia, á rua Costa Lobo n. 12.

Dia social

DATAS INTIMAS

Festeja hoje seu natalicio o menino Valentim José Pereira Silva.

——— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Rosa Cecilia Dias, esposa do sr. João Antonio Dias, conhecido industrial.

A anniversariante terá ensejo, no dia de hoje, de avaliar o grão de consideração e sympathia que lhe dispensam as pessoas da sua amizade.

* * *

CASAMENTOS

Com as senhoritas Celina e Georgina, gentilissimas filhas do sr. Abel Nunes da Silva e de d. Maria Nunes da Silva, contrataram casamento, respectivamente, os jovens Domingos P. de Aguiar Junior e Francisco Pinto Siqueira, este, empregado no commercio e aquelle funccionario da Estrada de Ferro Central.

——— Contrataram casamento o capitalista desta praça Alberto José de Amorim e a senhorita Aldenôra de Salles Rusa.

——— Realiza-se no dia 10 do corrente o enlace matrimonial do dr. Ildefonso Ayres Marinho, com a gentil senhorita Ignezinha Penna, filha do dr. Cicero Penna, conceituado clinico desta capital. O acto civil terá logar na casa do pae da noiva, á praia de Botafogo n. 186, sendo testemunhas da noiva os drs. Esmeraldino Bandeira e Lauro Sodré, e do noivo os drs. Rogerio de Miranda e Jonathas Pedrosa. O religioso realizar-se-á ás 4 horas da tarde, na egreja matriz de S. João Baptista da Lagôa, sendo paranymphos, por parte da noiva o desembargador Nestor e sua senhora e por parte do noivo o dr. Cicero Penna e senhora.

No dia 11 o joven casal partirá para a Europa, a bordo do *Principessa Mafalda*.

——— Realiza-se hoje o consorcio da gentil senhorita Antonieta de Azevedo Marques, enteada do dr. Alfredo de Azevedo Marques, engenheiro fiscal da Inspectoria de Illuminação Publica, com o sr. Elys o Clarck do Amaral, funccionario publico.

O acto civil effectuar-se-á, á 1 hora, na residencia da familia da noiva, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 46, e a ceremonia religiosa, ás 2 1/2 horas, na egreja do Bomfim, em Copacabana.

No civil, serão testemunhas, da noiva, o major Antonio de Mello Cardoso e sua exma. esposa, e do noivo, o dr. Thomaz Delfino dos Santos; e no religioso, o dr. Carlos Carneiro de Barros Azevedo e sua exma. esposa, da noiva, e o dr. Thomaz Delfino dos Santos, do noivo.

* * *

CONCERTOS

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio um concerto de guitarra portugueza a sólo, pelo sr. Antonio Augusto Pinto.

PARTIDAS E CHEGADAS

A bordo do paquete *Pará*, parte hoje para o Ceará o general José Salustiano dos Reis, afim de assumir o commando da 4ª região militar.

——— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem:

William F. Wright e senhora, Camillo Soares, Marie Rennotee, d. Paulina L. Monnerat, V. Sahampe e senhora, C. T. Felix Bloch, R. C. Brook, N. E. A. W. C. Brown, Julio Duclon, Manoel Maura, J. Barcellos, Noé de Florambel, major Tude T. Portugal, Leopoldo M. Castro.

* * *

CLUBS E FESTAS

FESTA INTIMA — O estimado clinico dr. Romulo Stepple da Silva, teve occasião de, quinta-feira passada, apreciar o quanto é estimado no bairro de Catumby, onde ha muitos annos presta com a sua valiosissima competencia os mais inestimaveis serviços. Festejando o seu 26º anno de consorcio, o referido medico reuniu em casa, innumeras pessoas de sua amizade, ás quaes offereceu profusa e lauta ceia. Fez-se bôa musica e realizou-se um interessante baile pastoril.

As meninas, admiravelmente ensaiadas pela graciel demoiselle Regina Stepple, dilecta filha do dr. Romulo, executaram os canticos e bailados com correcção invejavel. Compôz-se o cordão pastoril das seguintes meninas: Jandyra Lavoura (anjo), Regina Lavoura (pastora chefe, Emilia Lavoura (contra-mestra), Antonietta Cunha, Rosalina Sant'Anna, Olinda Pereira Rosa, Rita Alves Dias, Iracy da Cunha, Floiza Pereira, Cybele Alves (beijadora), Iranaya da Costa e Silva (Borboleta), Djanira da Costa e Silva (Dianna), Ivone Santos (Cyzana), Celina de Almeida (Portugueza), Beatriz Pereira (Portugueza).

Os canticos foram magistralmente acompanhados ao piano pela senhorita Regina Stepple.

Uma encantadora festa, em summa.

* * *

MISSAS

Por alma do sr. Manoel Francisco Martins, conhecido negociante, presidente da Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, e director de outras instituições beneficentes, foi celebrada hontem, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José, a missa de setimo dia, mandada celebrar por sua familia.

O acto foi celebrado pelo conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, vigario da parochia, acolytado pelo sr. Pedro.

O vasto templo achava-se repleto de amigos de familia do extincto e muitas commissões de associações beneficentes.

Entre os presentes, pudemos notar as seguintes pessoas, além da familia:

Luiza Baldas, Idalina Arêas, Helena Arêas, [illegible] de Carvalho, Engracia Garcia, Maria Delphina Machado, Magdalena Nesi, Othilia Soares, Margarida Henze, Deolinda Balthazar, Amelia Rosas e Silva, Deolinda Rosas, Leopoldina Martins, Benvinda Martins, Abygail do Valle, Santinha do Valle, Rosa Tosta de Mello, Emilia Ferreira, Deolinda Ferreira, Evarista Serpa, Luiza Serpa, Beatriz Mateo, Aida Fonseca, Francisca Guimarães, Luiza Fernandes, Luiza Martins, Isabel Moreira, Rosa V. da Silva, Aurora da Silva, Rachel Teixeira, Maria Bastos, Anna Flores, Ritinha Flores, Maria J. de Barros, Maria G. da Rosa, Ermelinda dos Anjos, Maria dos Anjos, srs.: José Curvello de Avila, José Gonçalves Dias, Oscar de Menezes Pamplona, Manoel da Silva Thomaz, Estulano Ignacio Tosta, José da Silva, Manoel Mariano Fontes, Victorino José de Mello, Emilio Augusto Pellux, Francisco Vieira Santos, João Luiz Bittencourt, Manoel Teixeira dos Santos, Francisco Luiz de Castro Junior, José Ferreira Drummond, José Ferreira da Rocha, José Martins Tosta Junior, Antonio Luiz Simões da Rocha, Manoel Machado Curvello, Antonio Jacintho Machado Junior, Antonio Gonçalves de Souza, todos pela Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes; Luiz Gomes dos Santos, Julio Antonio da Costa e Francisco J. da Silva Bessa, pela S. B. M. Heróes Portuguezes e Rainha Santa Isabel; Luiz Alves Vieira e Bernardo Jacintho da Veiga, pela S. U. Beneficente 29 de Julho; Antonio Pinto Ferreira, pela S. B. Azevedo Coutinho; commissão da Fraternidade Açoriana e da S. de S. M. Luiz de Camões; Domingos Rodrigues da Costa e Manoel Joaquim Cerqueira, pela Fraternidade dos Filhos da Luzitania; Antonio Ferreira Gomes, Joaquim Ribeiro da Costa e Luiz Alves Teixeira, pela S. de S. M. Recreio de Botafogo; Domingos Martins de Souza, Epidio Ferreira, Rogerio Nes, João de Souza Teixeira, Avelino Soares, João Maria, Alberto Moreira Baptista, Francisco Goulart de Souza, Sebastião A. R. de Souza, João Machado Gomes, João de Almeida Araujo, Joaquim Caetano da Silva, Alvaro Gumarães, Jayme Guimarães, Amadeu Castro, Alexandre F. de Oliveira, João Baptista Gasse, João V. Barros, Athanagildo Rosas, Manoel José Ribeiro, Manoel Alves de Amorim, Alberto Brandão, João A. Vianna de Andrade, Firmino R. Eiras Junior, José Moreira Baptista, Albino de Almeida Mancio, Augusto C. Bastos, Antonio Serpa, José Machado Victorino, Manoel Ignacio de Brito, Ramalho Torres e Bastos, Antonio Coelho de Souza, Francisco E. Pinheiro, Eduardo Rodrigues Dias, Honorato Guimarães, Miguel Francisco, Ezequiel Fernandes, A. Pinto Cidade, João Machado Tosta, Domingos Jannuzzi, Moreira & Ribeiro, Motta & Pires, Alvaro C. Pinheiro, Firmino Eiras, Luiz Augusto Pestana Filho, Antonio da Cunha Ribeiro, Joaquim Moreira Balthazar, Adriano José de Moraes, José Antonio Ribeiro, Franklin R. Soares, Paulo Henze, Luiz Baldas, João P. da Silva Junior, Raphael F. Amadeu, e João de Souza Loureiro, pelo *Correio da Manhã*.

——— Alguns amigos do dr. Carlos Taylor, addido á legação do Brasil em Bruxellas, penalizados com a dolorosa noticia do fallecimento de sua extremosa progenitora, mme. Paulina Taylor, occorrido na capital belga, em fins do mez passado, fazem rezar uma missa de setimo dia por sua alma, manhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario.

JOÃO BORGES — No altar-mór da egreja da Candelaria, foi celebrada hontem, ás 10 horas, uma missa em suffragio da alma do sr. João Borges.

Foi celebrante o revd. padre José Augusto de Freitas.

Nos altares lateraes, tambem foram celebradas varias missas.

O acto teve grande concorrencia.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, tendo o enterro grande concorrencia, o barão de Itacurussá, sr. Manoel Miguel Martins.

Dedicando-se, nos primeiros annos de sua mocidade, ao commercio, conseguiu elle, pelo seu proprio esforço, tornar-se socio de varias firmas.

Desempenhou cargos de responsabilidade em aggremiações particulares.

Trabalhador, activo e emprehendedor, logrou [illegible] fez fortuna.

Deixa cinco filhos.

O Instituto de Assistencia á Infancia, do qual era socio benemerito, mandou collocar o pavilhão em funeral, comparecendo a directoria aos actos funebres.

* * *

Sepultou-se ante-hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Lucilia Quintana Peres Machado, esposa do sr. Alberto Ribeiro Peres Machado, funccionario da Repartição dos Telegraphos, mãe do sr. Franklin Peres Machado e cunhada do sr. Henrique Peres Machado, conhecido guarda-livros desta praça.

A digna senhora falleceu victima de cruel e pertinaz enfermidade, que veiu furtal-a ao seu lar, a esposa dedicada e a mãe extremosa.

Ao enterro compareceram muitas pessoas da amizade da sua familia, as quaes depositaram sobre o caixão flores e grinaldas, como prova da respeitosa saudade, de que era digna pelas suas excellentes qualidades moraes.

——— Cercado do carinho de sua esposa e dos desvelos de seus amantissimos paes, falleceu hontem, á tarde, em sua residencia, á rua Amazonas n. 88, o sr. Modesto Cavalcante, provecto amador dramatico, geralmente benquisto.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, saindo da casa acima para o cemiterio de Inhaúma.

——— Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem o sr. Mario de Pinho e Silva, casado, de 34 annos de edade, tendo saido o feretro, á 1 hora da tarde, da rua Joaquim Silva 27.

——— Realiza-se hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterro de d. Etelvina Lima Ferreira, casada, de 26 annos de edade, devendo sair o feretro da rua Anna Barbosa n. 24, ás 9 horas da manhã.

——— Será sepultada hoje, no cemiterio de S. João Baptista, a irmã Eugenia (Anna Berthe Hen).

O ataúde sairá da praia de Botafogo 266, ás 10 horas da manhã.

——— Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o estudante Henrique Rodrigues Teixeira, solteiro, de 23 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Marquez de S. Vicente n. 103 antigo.

Atirou no que viu e matou o que não viu.

A ignorancia consegue complicar um hespanhol e envolvel-o em um processo de suborno, sem que tivesse procurado subornar pessoa alguma.

Foi o que aconteceu ao Isidro Bercullio, dono da hospedaria da rua Senador Euzebio n. 61.

Lançou mão de um enveloppe, nelle introduziu um cartão de boas festas, acompanhado de novissima cedula do valor de 50$000.

Depois mandou tudo isso, julgando fazer bonito, ao delegado do 14º districto policial.

A autoridade indignou-se, sentiu todo o seu prestigio humilhado, e resolveu prender o homem.

A ordem foi cumprida, e o Bercullio, a lamentar depois a resolução que julgára digna de agradecimentos, foi mandado para a Central da Policia, onde o autoaram com todos os sacramentos de um tremendo flagrante.

Com o braço esmagado

Uma das polias da Fabrica de Tecidos Alliança apanhou hontem, pela manhã, o braço esquerdo do operario Antonio José Ribeiro, portuguez, de 26 annos, morador á rua Cardoso Junior n. 368.

Com esmagamento das partes molles do terço inferior e da mão, foi o infeliz receber curativos no Posto Central de Assistencia, de onde foi removido para a Santa Casa de Misericordia.

Da conceituada Casa Lucas (electricidade), dos srs. Alvaro de Andrade & C., avenida Passos ns. 9 e 11, recebemos duas magnificas lapiseiras. Gratos.

——— Da Papelaria União, dos srs. Genaro Dias & C., rua do Ouvidor n. 75, recebemos um blok e uma folhinha commercial para 1911.

——— Da Companhia Cervejaria Bhrama, recebemos, com os cumprimentos de bôas festas, interessantes folhinhas de parede, tendo impressos um mappa, territorial do Brasil e varios exemplares, contendo a opinião do dr. Pires de Almeida, sobre a apreciada cerveja ali publicada.

——— Dos srs. Castro Lopes & Brandão, estabelecidos com casa de roupas brancas e gravatas á praça Tiradentes ns. 2 e 4, recebemos algumas carteirinhas reclames, que esses commerciantes distribuem a seus muitos freguezes.

——— Dos srs. M. A. Guimarães & C., recebemos um lindissimo chromo de desfolhar, que agradecemos.

——— A firma Fernando Braga & C., proprietaria da importante fabrica de "Chapéos Mangueira", nesta capital, teve a gentileza de nos offerecer umas graciosas carteirinhas portatos, como reclame dos seus productos.

Muito gratos.

Machucado por um cabo de ferro

No Moinho Inglez, hontem, ás 11 horas da manhã, Alberto de Oliveira, portuguez, de 28 annos, foi apanhado por um cabo de ferro, que lhe esmagou os dedos pollegar, médio, annullar e minimo da mão esquerda.

Depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi mandado recolher á Santa Casa de Misericordia.

A Directoria da Despesa Publica vae distribuir á Directoria Geral dos Correios o credito de 245:533$000, parte do de 470:000$ supplementar á verba 2ª — Correios — do orçamento de 1910, do Ministerio da Viação, aberto pelo decreto n. 8.449, de 21 de dezembro ultimo, para despesas decorrentes daquella verba.

Emp. Municipal	196$500	195$000
" (nom.)	—	196$000
" (1906)	190$000	189$000
Dito (nom.)	—	190$000
" (1909)	169$000	167$000
" (nom.)	285$000	282$000
"	286$000	—
Emp. de Nictheroy	194$000	190$000
Dito (nom.)	200$000	195$000
Dito (1910)	190$000	188$000
C. M. Petropolis	195$000	180$000
Tecidos:		
Alliança	300$000	—
Petropolitana	270$000	255$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	—	293$000
Corcovado	—	208$000
Manufact. Fluminense	200$000	—
Esperança	215$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	130$000
Industrial Campista	—	200$000
Brasil Industrial	265$000	255$000
Nacional de Juta	—	145$000
Confiança	—	270$000
S. Joaquim	108$000	—
America Fabril	—	325$000
Magé	130$000	—
S. Pedro de Alcantara	150$000	130$000
União Lavrense	—	225$000
Industrial Mineira	—	200$000
Manufact. Progresso	205$000	—
Confiança	—	195$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	350$000
" (nom.)	—	360$000
Docas da Bahia	38$000	37$000
Editora do Brasil	—	275$000
Saneamento do Rio	82$000	—
Cervejaria Brahma	250$000	231$000
Nacional Mineira	200$000	199$000
Transp. e Carruagens	80$000	—
Centro Pastoril	18$000	16$000
A. Sellos Coupons	200$000	—
Caxambú-Lambary	30$000	—
Melh. no Maranhão	—	130$000
Loterias Nacionaes	48$500	48$000
Melh. no Maranhão	40$000	38$000
B. Engenho	—	215$000
Commercio e Navegação	60$000	—
União	—	80$000
Cortume Santa Cruz	—	215$000
Terras e Colonização	10$000	9$500

Debentures: [illegible]

Conselho Municipal

PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINARIA

Como noticiámos, realizou-se hontem, a primeira e unica sessão preparatoria da 1ª sessão extraordinaria do corrente anno.

Responderam á chamada 12 intendentes.

Não houve expediente.

Os srs. Pedro do Coutto, Julio Carmo e Octacilio de Camará, respectivamente, communicaram, que os intendentes Salustiano Quintanilha, Luiz Miranda e Manoel Machado, estão promptos para a sessão extraordinaria.

O presidente, então, declarou que havendo numero legal de intendentes, a 1ª sessão extraordinaria do corrente anno, installar-se-á no dia 5 do corrente, á hora regimental.

E nada mais houve.

Com uma perna fracturada

Trabalhando hontem, pela manhã, na fabrica Luz Stearica, o foguista José Francisco Vieira, foi victima de uma quéda, da qual resultou fracturar o terço inferior da perna direita.

Por isso, teve elle de ser soccorrido pelo Posto Central de Assistencia Municipal, e, em seguida, ser removido para o Hospital da Beneficencia Portugueza, de onde é socio.

Boas Festas

Ainda hontem recebemos cumprimentos de boas festas dos srs.:

Targine Moreira de Rezende, d. Flora Moreno, directora do Externato Flora; guardas da Alfandega do Rio de Janeiro, deputado Corrêa Defreitas (por telegramma), Manoel Rios, Luiz Velloso, commandante e officiaes da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, Fenelon Barbosa, [illegible] de Britto, cirurgião-dentista J. Yunga [illegible] Frederico Mostaert, Fernando da Rocha Pinheiro, Martim Lobo, João Gioia.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 327:653$168, sendo [illegible] em ouro e [illegible] em papel.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados [illegible], sendo a differença, para mais no corrente anno, de [illegible].

——— O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 1. — O inspector da Alfandega communica aos srs. conferentes e escripturarios destacados nos armazens do Cáes do Porto que aos que se acham em serviço nas portas de saida, quer aos encarregados das conferencias internas, que, de amanhã em deante, deverão assignar o ponto num livro especial, que para esse fim será remettido para o armazem n. 4, do mesmo cáes, onde permanecerá, sendo diariamente recolhido a este gabinete."

——— O commandante do vapor francez *Cordillère*, entrado em janeiro do anno findo, foi multado em direitos dobrados, pela falta de diversos volumes, a menos, descarregados, sendo designados, para proceder á respectiva avaliação, os srs. Mesquita e Torres Leite.

——— Despachos da inspectoria:

Pinheiro Junior, pedindo isenção de direitos para duas caixas contendo sementes. — Deferido.

J. Rodrigues & C., referente a duas caixas, marca letreiro, com inflammaveis, descarregadas do vapor inglez *Pruth*, para o armazem n. 10. — Imponho ao capitão a multa de 10$, por volume, pela falta da declaração necessaria. Desembarace-se immediatamente o volume depositado no armazem 10.

King Ferreira & C., pedindo vistoria para uma caixa, descarregada do vapor inglez *Thespis*, em outubro ultimo, que se acha violada. — Volte ao perito nomeado, para completar o laudo, que, como está, não offerece á inspectoria base para sua decisão.

Padre Gregorio Meyer, pedindo para abandonar os charutos contidos em uma caixa, que recebeu de Buenos Aires, com roupas e objectos usados. — Proceda-se á providencia lembrada pelo sr. chefe da 3ª secção.

Max Fleiuss, pedindo, por certidão, a renda do armazem de encommendas postaes, no anno de 1910. — Certifique-se, á vista do motivo em que se funda o pedido.

Dr. Alex. Martins Rodrigues, pedindo relevação de armazenagem. — Deferido.

Santos Fontes & C., pedindo que se transfira para o vapor *Araguaya* o deposito de 800$, feito para o *Oriana*. — Despache a quantidade verificada.

D. Guimarães, Pinto & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior. — Informe a 1ª secção.

Rocha Lima & C., idem, idem. — Informe o sr. chefe da 2ª secção.

——— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1, do vapor allemão *Cap Verde*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Carvalho;

n. 2, do vapor inglez *Nubia*, procedente de [illegible], consignado ao Moinho Inglez, ao sr. C. Leal;

n. 3, do vapor allemão *Bona*, procedente de Bremen consignado a Hasen Sadin & C., ao sr. B. Meira;

n. 4, do vapor inglez *Gurahiel*, procedente de Hull, consignado a Mala Real, ao sr. Jayme Gaffoe;

n. 5, do vapor inglez [illegible] procedente de Cardiff, consignado a R. Carrique, ao sr. C. Leal.

LOTERIA
DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Telegramma dos premios da 241ª extracção realizada em 31 de dezembro de 1910

PREMIO MAIOR 40:000$000

PREMIOS DE 40:000$000 A 500$000

4136....	40:000$000	6621....	500$000
12591....	3:000$000	8812....	500$000
7155....	2:000$000	10487....	500$000
8551....	1:000$000	10224....	500$000
3801....	500$000	11659....	500$000
3805....	500$000	11798....	500$000
6470....	500$000	14955....	500$000

100 PREMIOS DE 200$000

1350	1837	2059	2948	3167	3890
4464	4586	5028	5535	5637	6894
6806	9894	9932	10608	10883	11358
11417	11852	12625	13097	13419	13961
13961	14986	14874	15109	15307	15438

Tem mais 60 premios de 100$, 60 de 50$ e 450 de 20$, que se encontram na lista geral á rua Sete de Setembro n. 29 moderno. Casa Gaúcha.

Attenção — Em 7 do corrente 40:000$000, por 10$000.

COMMERCIO

Rio, 2 de Janeiro de 1911.

CAMBIO

Os bancos não alteraram a taxa official de 16 1/4 d. sobre Londres.

O mercado conservou-se sustentado, sacando o Banco do Brasil sempre a 16 1/4 d., nas condições anteriores e os bancos estrangeiros a 16 7/32 e tambem a 16 1/4 d., com vendedores do outro papel a 16 9/32 d., comprando os bancos a 16 19/64 e 16 5/16 d., conforme a procedencia das letras.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou sustentado.

O valor official de mil réis, foi de 602 ouro, e o da libra esterlina, de 14$827. Agio de ouro, de 66.80.

Londres	16 3/16 a	—
Hamburgo	727 a	729
Paris	589 a	590
Italia	594 a	599
Nova York	3$090 a	3$107
Lisboa e Porto	315 a	322
Cidades de Portugal	318 a	324
Turquia	15 7/8 a	—
Buenos Aires	3$060 a	—
Madrid	570	572
Montevidéo	3$280 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 594 a 598 á vista.

Vales de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 %), 50 a.	1:002$000
Dito 17 a.	1:004$000
Dito, 20 a.	1:007$000
Dito (500$), 4 a.	1:006$000
Dito (200$), 13 a.	1:006$000
Emprestimo 1909, 14 a.	985$000
Est. de Minas, 10 a.	800$000
Emp. Municipal (1906), 52 a.	189$500
Dito de Nictheroy (1910), 26 a.	190$000

Companhias:

M. de S. Jeronymo, 200 a.	26$500
R. S. Mineira (v/e 30 dias), 400 a.	82$000
Sul America, 20 a.	230$000
Docas da Bahia, 200 a.	37$000
Dito, 200 a.	37$500
Loterias Nacionaes, 500 a.	47$500
Dito, 500 a.	48$000
Dito (v/e 30 dias), 500 a.	47$500
Dito, 300 a.	49$000
Terras e Colonização, 300 a.	10$000

Debentures:

Santa Alaide, 24 a.	205$000

Alvarás:

Ap. geraes (5 %), 3 a.	1:003$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Ap. geraes (5 %)	1:005$000	1:002$000
Emp. 1903	—	1:003$000
Idem 1897	—	1:002$000
Emp. 1909	[illegible]	[illegible]
Estado de Minas	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Est. do Rio (4 %)	[illegible]	[illegible]

MERCADO DE CAFÉ [illegible]

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

O irmão provedor e benemerito Manoel Lopes de Carvalho

✝ **A administração desta irmandade, ainda sob a impressão de doloroso pesar, pelo prematuro passamento do seu benemerito provedor MANOEL LOPES DE CARVALHO, fallecido no exercicio do seu alto cargo, e que tão repetidas provas de grande amor á nossa instituição, deixou gravadas nos seus annaes, fará celebrar em seu templo, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, solemnes exequias por alma desse inolvidavel e devotado servidor da nossa irmandade.**

De ordem do Illm. Sr. Provedor, convido todos os nossos irmãos e amigos do saudoso extincto a assistirem a este acto religioso e de saudosa recordação.

Secretaria da Irmandade, 3 de janeiro de 1911.—O secretario, JOSE' A. SILVA.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal, faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910

Proroga o orçamento de 1910 para o exercicio de 1911

O prefeito do Districto Federal:

Usando das attribuições que lhe conferem os artigos 3º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e n. 48 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, decreta:

Artigo 1º — Fica prorogado para o exercicio de 1911 o actual orçamento de 1910, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto n. 757, de 31 de dezembro de 1909.

Artigo 2º — Dar-se-á publicidade do presente decreto, durante dez dias, por meio de editaes, publicados na imprensa, nos termos da lei.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910, 22º da Republica. — *Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro."*

Edital

Edital de praça com o prazo de 8 dias e abatimento legal para venda e arrematação dos bens penhorados por Marques Machado & C. a Antonio Maria Pinto de Moraes e sua mulher, d. Carolina Emilia Soares, na fórma abaixo:

O dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1ª vara do commercio da cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio do escrivão coronel Francisco de Borja de Almeida Côrte Real, se processam os autos de executivo hypothecario, entre partes, como exequentes Marques Machado & C. e como executados Antonio Maria Pinto de Moraes e sua mulher, d. Carolina Emilia Soares, e, ora por parte dos exequentes foi-lhe dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz da 1ª vara do commercio — Marques Machado & C., no executivo hypothecario que por este juizo e cartorio Côrte Real movem contra Antonio Maria Pinto de Moraes e sua mulher, não tendo havido licitante na 1ª praça dos bens, effectuada hoje, vêm requerer a v. ex. que vos digneis mandar expedir novos editaes para a 2ª praça com o abatimento de 10 %, como é de lei. Nestes termos — Pedem deferimento. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1910. — J. D. Miranda Monteiro. (Estava legalmente sellada.) Despacho: Como requerem. Rio, 30 de dezembro de 1910. — J. Costa. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo teor do qual o official de justiça que estiver de semana, servindo de porteiro, trará a publico pregão de venda e arrematação, em praça deste juizo do dia 13 de janeiro corrente, ás 12 3/4 do dia, depois da audiencia do estylo, ás portas do predio onde funcciona provisoriamente o Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, os bens penhorados e constantes da avaliação junta aos autos, a saber: predio á rua do Pinto n. 63, antigo n. 11, e outr'ora n. 1, na freguezia de Santa Anna, desta cidade, em fórma de chalet, edificado na vertente do morro, terreo na frente e assobradado nos fundos, com 1 porta e 2 janellas de frente; construido de pedra, cal e tijolo, com 6m,70 de frente e 8m,80 de fundos, com portadas de cantaria e 2 janellas de um lado; tem nos fundos um terraço da largura da casa, com 3m,60 de fundos, rodeado de gradil de ferro e cimentado; o andar superior está dividido em 2 quartos e 2 salas e no terraço existem 2 quartos com paredes e cobertura de folhas de ferro dos quaes um serve de cozinha e outro de privada; o andar médio consta de 2 salas e 2 quartos e o inferior de 1 commodo, que serve de cozinha; os andares se communicam por 1 escada, externa, de alvenaria cimentada. O terreno inclinado e aberto mede 8m,80 de frente e 22m,00 de fundo. O predio acha-se em máo estado de conservação; avaliados o predio e terreno em Rs. 6:000$000 e vão a esta praça pelo preço de Rs. 5:400$000, importancia a quanto fica reduzida a avaliação devido ao abatimento legal. E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima declarados, afim de effectuar-se a praça que se realizará mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Para constar passaram este e mais dois de egual teor que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro em 2 de janeiro de 1911. E eu, Antonio de Souza Coelho, escrivão interino, subscrevi. —João Rodrigues da Costa. — Rio, 2 de janeiro de 1911. — *Antonio de Souza Coelho.*

AVISOS MARITIMOS

Salve — 3 — 1 — 1911

Illmo. sr.

—*Argêo Barbosa de Almeida*

Envio-te um sincero abraço, pedindo ao nosso Pae Eterno para que esta data se prolongue em innumeras vezes, são os meus ardentes e respeitaveis votos.

M. B. Almeida.

Egualdade

SOCIEDADE BENEFICENTE

Terceiro fallecimento

Havendo fallecido na cidade de Bragança, Estado de S. Paulo, no dia 21 do corrente, a nossa socia d. Maria Carmelita Gonçalves, convido os srs. associados a entrarem com QUINZE MIL RE'IS, até o dia 17 de janeiro de 1911, conforme o artigo oitavo, paragrapho 1º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1910.

Pela Egualdade,

Candido Campos
Director secretario

Festa de S. Sebastião na Capella do Sertão, Freguezia de Sant'Anna de Tiradentes, Municipio de Parahyba do Sul

Não se faz a festa ao glorioso martyr S. Sebastião na capella do Sertão, no dia 20 de janeiro de 1911 como estava projectado.

O nosso vigario não quer ... Commettemos grande crime de projectarmos esta festinha sem o consultar, e por esse motivo o birrento vigario esbravejou nas capellas do Rio Manso e Mãosinhos, dizendo que: não vinha fazer a festa na capella do Sertão e nem dava licença.

Tambem não trataremos mais de festas emquanto esse Revd. permanecer como vigario na importante freguezia de Sant'Anna de Tiradentes, digna de melhor sorte.

A todas as pessoas que obsequiosamente acceitaram listas e cartões de esmolas para a referida festa, rogamos o obsequio de fazer a retribuição dos dinheiros recebidos.

O Secretario
Manoel Americo de Amorim.

Sertão, 29 de dezembro de 1910.

Salve!!!

Vejo despontar com a maior satisfação o dia de hoje, em que se passa o anniversario natalicio da minha muito presada madrinha d. **Rosa Cecilia Dias**, desejando que esta data festiva se reproduza por muitos annos, para felicidade do meu querido padrinho sr. João Antonio Dias, e da sua afilhada, que a beija e que se assigna

Judith Raleigh (?) de Souza.

Declaração

Affonso Dutra Campos, declara, para todos os effeitos, que a sua assignatura é simplesmente *Affonso Campos*, como ha muito [illegible]

Rio — 1911.

Pereira, Barata & C., vêm apresentar aos amigos e freguezes cumprimentos de «Boas Festas» e aproveitam a opportunidade para hypothecar-lhes os seus agradecimentos á confiança que lhes inspiram, procurando continuar por merecel-a lealmente. Rio de Janeiro, 1-1-911.

PEREIRA, BARATA & C.

Rua Gonçalves Dias, 82.

DECLARAÇÕES

Liga Monarchica D. Manoel 2º

PRAÇA TIRADENTES

[illegible] — O secretario, [illegible]

Associação Beneficiadora de Villa Isabel

(*2ª convocação*)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em sessão de assembléa geral extraordinaria, ás 8 horas da noite, de 3 de janeiro proximo vindouro, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 340, afim de se tratar da reforma dos estatutos, sendo esta a segunda convocação, a assembléa resolverá com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1910.— *Dantas Lessa*, secretario. 2701

Club Naval

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club para resolver sobre o recebimento do auxilio concedido pelo Congresso Nacional e deliberar sobre os compromissos financeiros do mesmo Club — *Camillo Benevides*, 1º secretario.

Declaração

Declaro que tudo quanto disse contra a honestidade de d. Herminia Maria Soares, estabelecida com casa de calçados em Madureira, á rua Lopes n. 71, não representa a verdade, pois, essa senhora é digna da maior consideração e respeito.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1911.

183 João Gomes Netto.

A' Praça

Oliveira, Vaz & C. communicam a esta praça e aos seus amigos e freguezes do interior, que desta data, deram interesse ao seu amigo e empregado Domingos Guimarães.

Rio de Janeiro 31 de dezembro de 1910.

Banco do Brasil

PINTURA DO EDIFICIO

De ordem do sr. presidente, faço publico, que recebem-se propostas até o dia 10 de janeiro proximo futuro, para pintura do predio á rua da Alfandega n. 17, onde funcciona este Banco, de accordo com as bases para esse serviço formuladas, e que podem ser examinadas pelos proponentes na secretaria, durante as horas do expediente.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1910. — O secretario, *J. I. de Mesquita.*

Cooperativa Militar do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, EM 2ª COVOCAÇÃO

Convido os srs. associados a se reunirem, quarta-feira, 5 do corrente mez de janeiro, ás 3 horas da tarde, no salão do "Club Militar", á avenida Central n. 251 (sendo a entrada pelo elevador da rua Santa Luzia), para o fim de procederem á tomada de contas e eleição do conselho fiscal

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1911. — *Thomaz Cavalcanti de Albuquerque*, director-presidente.

A "Mutualidade-Garantia"

SÉDE SOCIAL, RUA DA ASSEMBLÉA 61, 1º ANDAR

6º sorteio de predios ou dinheiro, á prestações de 2$000 mensaes

Faz publico, para todos os effeitos, que tendo procedido ao 6º sorteio dos Bonus Dotaes de Credito Predial, quites de suas contribuições com resgate em predios ou dinheiro, no dia 31 de dezembro proximo passado, perante grande numero de mutuarios e mais pessoas gradas. Foram sorteados os titulos provisorios ns.: 30.402, com 10:000$; 88.032, com 5:000$; 17.582, com 3:000$; 60.691, com 2:000$, cujas importancias se acham á disposição de seus possuidores na thesouraria social desta instituição.

Presidiu esta solennidade a exma. sra. mutuaria d. Ambrozina Maria Ferreira Guimarães, e, devidamente secretariada pelos mutuarios, os srs. Francisco Antonio Furtado e José Coll Matheus.

Outrosim: a cobrança das contribuições do corrente mez de janeiro já está em andamento, para que o sorteio possa ter logar impreterivelmente no dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, em virtude do grande numero de subscriptores, desta capital e dos Estados que já concorreram á este notavel *certamen* de economia e previdencia mutuaria.

Rio, 2 de janeiro de 1911. — *A directoria*

... por arroba, tendo regulado, nos negocios effectuados, essa cotação.

Para a exportação, a procura foi pequena e o mercado conservou-se apathico. Nas vendas conhecidas á tarde, vigorou o preço de 11$300, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado paralysado.

Entraram 1.033 saccas por barra a dentro. Pelas estradas de ferro, até ás 2 horas, entraram 4.720 saccas.

COTAÇÕES

Typo 6	11$300 a 11$400
» 7	11$200 a 11$300
» 8	11$100 a 11$200
» 9	11$000 a 11$100

PAUTA, $760.

Entradas no dia 2:

Estrada de Ferro	332.809
Cabotagem	—
Total, kilogrammas	332.809
saccas	5.784
Total, kilogrammas	15.811.156
saccas	263.519
E. de F. Central	178.241
Cabotagem	—
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	178.241
saccas	2.971

MOVIMENTO

Existencia no dia 30	324.386
Entradas no dia 2	1.784
Existencia no dia 1	326.170

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 2

Para Rosario de Santa Fé — Vap. ing. "Sabia", com 1.776 tons., consignatarios Moinho Inglez, em lastro.

Para Callão — Paq. franc. "Ville de Pará", com 3.563 tons., consignatarios Norton Megaw & C., varios generos.

Para Nova York — Paq. ing. "Tennyson", com 2.531 tons., consignatarios Norton Megaw & C., café.

Para Amsterdam — Paq. holl. "Hollandia", com 4.603 tons., consignatarios Fraelli Martinelli & C., varios generos.

Montevidéo, 2 — O paquete inglez "Orissa", da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ao meio-dia para Santos e Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

3 Rio da Prata e escs., *Cap Vilano*.
3 Genova e escs., *Umbria*.
3 Portos do sul, *Anna*.
3 Santos, *Tennyson*.
4 Hamburgo e escs., *Hollandia*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
4 Liverpool e escs., *Oravia*.
4 Portos do sul, *Iris*.
4 Trieste e escs., *Eugenia*.
5 Portos do norte, *Goyaz*.
5 Portos do sul, *Ituaba*.
5 Rio da Prata, *Nile*.
5 Liverpool, *Tintoretto*.
5 Callão e escs., *Orissa*.
5 Nova York e escs., *Purus*.
6 Santos, *Heidelberg*.
6 Portos do sul, *Itatiba*.
6 Rio da Prata, *Regina Elena*.
6 Nova York e escs., *Terence*.
6 Portos do sul, *Itatinga*.
7 Portos do sul, *Jupiter*.
7 Portos do sul, *Sirio*.
7 Portos do norte, *Maranhão*.
8 Southampton e escs., *Amazon*.
8 Portos do norte, *Bahia*.
9 Hamburgo e escs., *S. Augusto*.
11 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
11 Portos do sul, *Araguaya*.
11 Rio da Prata, *Cap Verde*.
11 Genova e escs., *Savoia*.
11 Bremen e escs., [illegible]

VAPORES A SAIR

3 Rio da Prata, *Umbria*.
3 Aracajú e escs., *Muquy*.
3 Callão e escs., *Oravia*.
3 Manáos e escs., *Pará*.
3 Benevente e escs., *Guanabara*.
3 Rio da Prata, *Amazon*.
3 Rio da Prata por Santos, *Cap Vilano*.
3 Rio da Prata por Santos, *Eugenia*.
3 Nova York, [illegible]
4 Portos do sul, [illegible]
4 Bordéos e escs., *Amazon*.
4 Portos do sul, *Itapéva*.
4 Nova York e escs., *Purus*.
5 Liverpool e escs., *Orissa*.
5 Portos do sul, *Orion*.
5 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
5 Portos do sul, *Itatiba*.
5 Santos, *Heidelberg*.
5 Southampton, *Nile*.
5 Liverpool, *Tintoretto*.
6 Barcelona e Genova, *Regina Elena*.
6 Guarabyaba e escs., *Victoria*.
6 Genova e escs., *Oriente*.
6 Bahia e escs., [illegible]
7 Portos do norte, *Goyaz*.
7 Portos do sul, *Itatinga*.
7 Santos, *Terence*.
8 Rio da Prata, *Sirio*.
8 Rio da Prata, *Bahia*.
9 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
9 Santos, *Tennyson*.
10 Portos do sul, *Persia*.
10 Portos do sul, *Araguaya*.
10 New Orleans e escs., *Parima*.
10 Nova York e escs., *Jupiter*.
11 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
11 Bremen e Genova, *Principessa Mafalda*.
11 Rio da Prata, *Sabia*.
11 Rio da Prata, *Jupiter*.
11 Portos do sul, *Itaquatia*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.

Collegio Borja Reis — Rua S. Januario n. 121 — Reabertura das aulas em 9 de janeiro de 1911.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas nos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Sabiá, para Rosario, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Pará, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Hollandia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Orvieto, para Montevidéo, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Chili, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

Amanhã:

Amazone, para Estados do norte, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Umbria, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapéva, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos até ás 6 da tarde de hoje.

Nile, para Bahia, S. Vicente, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Tennyson, para Victoria, Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Hospital da Beneficencia Portugueza

Relativamente á carta do sr. dr. José Mendonça, publicada no *Correio da Manhã*, de hontem e transcripta na *Jornal do Commercio*, de hoje, devo declarar o seguinte:

Convidado para operar o exmo. sr. João Borges, acceitei o convite e recolhi-me á Casa de Saude de S. Sebastião ou ao Hospital Portuguez, [illegible]

Só a instancias de sua exma. familia que dispunha de reiterados offerecimentos da Directoria do Hospital da Beneficencia Portugueza, reconsiderei e a meu pedido aquella Associação, da qual sou cirurgião [illegible] o que me foi concedido, [illegible]

Informado de que todo o serviço do hospital [illegible]

Na manhã de 26, fui ao Hospital Portuguez e procurei o cirurgião da casa, director medico, que me accedeu, [illegible] não estando presente, procurei o dr. Mendonça [illegible]

apenas que se entendesse com a directoria e que só depois desse as suas ordens para o recebimento do doente.

Pela segunda vez procurei o dr. Mendonça, no mesmo dia, das 4 1/2 para 5 horas da tarde, em seu consultorio, encontrando a porta da rua fechada.

A's 6 horas, fui, com urgencia, procurado para visitar o meu cliente, que já se achava no dito hospital.

Ahi chegado, fui informado pelo director presente que o cirurgião da casa ainda ignorava todo o occorrido.

Não deixei, deante de todas as pessoas presentes, de manifestar-lhe o meu constrangimento e insisti para que, quanto antes, fosse procurado o meu collega, independente da visita que já particularmente lhe faria, pois o caso se tornava urgente.

Necessitando entender-me com varios collegas e adiar uma outra operação combinada para a manhã seguinte, na Casa de Saude de S. Sebastião, só cerca de 10 horas na noite foi possivel, pela terceira vez, procurar o dr. Mendonça, então em sua residencia, em Santa Thereza.

No hospital não toquei em um só instrumento, nem tampouco é verdade que eu tivesse feito a *toilette* operatoria do doente, pois a minha intervenção dependia da visita ao dr. Mendonça.

Indo á sua casa, tinha em vista unicamente ouvir de s. s. o assentimento á resolução da familia de ser eu o cirurgião e não, como deseja fazer crer, dar-lhe uma simples deferencia para com um collega e nunca para pedir-lhe desculpas que não lh'as devia de nenhuma maneira.

Quando esperava de s. s. o trato urbano, peculiar a toda gente educada, mantinha por ... sua *propria casa*, fui, ao deixa-lo, logo ás primeiras palavras, aggredido por uma serie de improperios que só dizem bem com a sua conhecida filaucia.

Desde então não tornei ao Hospital da Beneficencia Portugueza, resolvido como estava a declinar da honrosa incumbencia de operar o sr. João Borges, deixando-o com o cirurgião da casa, com todas as suas aspirações.

Desse incidente me demoverem, porém, as urgentes instancias do proprio doente e da exma. familia, que preferiram, sem indecisões, os incommodos de uma nova transferencia para um outro hospital, a terem de ceder á insinuações no sentido de não ser eu o seu operador mas sim o cirurgião da casa, unica e exclusivamente por causa de que lhe justamente me desvaneço.

Nessas condições, operei o meu doente.

Se tive a infelicidade de perdel-o, tive a felicidade de me ver moralmente amparado, durante o acto operatorio, por collegas e mestres, cuja interferencia provou quanto a minha ethica medica não soffreria a companhia de um collega e discipulo a quem se tivesse atirado, com justiça, o aleive de desconhecer rudimentares principios de deontologia medica.

Dr. Alvaro Ramos.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1911.

Situação da Floresta

VENDA DAS PEDRAS — SARDOAL

Vende-se por 7:500$000 esta magnifica situação, contendo 17 alqueires e uma quarta geometricos, de que se apresenta mappa do terreno. Tem pequena lavoura de café, terras livre e desembaraçadas de qualquer quota. Contendo dentro deste terreno e pasto com uma boa lavoura superior a duas mil arvores de café, e 200 e de superior qualidade e estando situada a terra natural que pode servir a machinismo moido ... [illegible]

Tambem tem estradas de rodagem para o Pedro do Rio e Estação Unica. Ainda casas, etc. [illegible]

Quem pretender tal ... [illegible] Antonio Teixeira de Alves. Para ver e tratar na Quinta do Campo. [illegible]

Sertão, 29 de dezembro de 1910.

Bernardo Pires Velloso Sobrinho e senhora participam ... [illegible]

O Universo

Jornal de combate ... [illegible]

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira, para um casal; na rua Alves de Brito n. 21, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de um empregado de hospedaria; na rua de S. Diogo ns. 57 e 59. 196

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto; na rua Acre n. 61, moderno.

PRECISA-SE de um pequeno, com pratica de armazem e molhados; na rua dos Ourives numero 147, moderno. 221

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua dos Ourives n. 147, moderno. 222

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal; na rua Alves de Brito n. 21, Muda da Tijuca. 216

PRECISA-SE de uma ama secca para uma creança de um anno; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 152. 227

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, habilitada, que ajude nos serviços; na rua de S. José n. 19, 1º andar.

PRECISA-SE de uma casa para familia, na praça S. Salvador ou suas proximidades; para tratar com A. Carvalho; Ouvidor 106. 142

PRECISA-SE comprar uma casa, nos suburbios, não muito longe da estação, até 2:000$. Cartas com informações a S. F. 144

PRECISA-SE de uma mocinha para todo o serviço de uma senhora só; na rua José Bernardino n. 36, Catumby. 192

PRECISA-SE de um official de calças, com pratica; na rua Senador Pompeu n. 51. 198

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e mais serviços leves, prefere-se branca; na rua de S. Pedro n. 285, loja. 197

PRECISA-SE de um pequeno de 15 a 18 annos para ajudante de copeiro, em casa de commercio, quer-se bom comportamento; na rua Visconde de Inhauma n. 46. 129

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e passar roupa a ferro e ajudar na limpeza da casa de pequena familia; na rua Uruguayana n. 72, moderno. 223

PRECISA-SE de um bom pratico de pharmacia, á rua Archias Cordeiro n. 212, pharmacia Popular, Meyer. 239

PRECISA-SE de um bom ajudante de cozinha, com pratica de pensão, paga-se bem; na rua Visconde de Itauna n. 128.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios, com 15 metros de frente, desde 160$, a dinheiro ou em prestações mensaes, logar de grande futuro, 40 minutos da capital, 82 trens diarios, muito proprios para operarios e pessoas que dispõem de poucos recursos pela facilidade da construcção que é inteiramente livre de exigencias municipaes; trata-se com Macedo, aos domingos e quartas-feiras, na Villa Nova, estação do Realengo. 1599

VENDE-SE todo ou em lotes o lindo terreno que se acha dividido em 40 lotes, por preço muito abaixo do valor, por haver necessidade de liquidar, com bonde, energia electrica e agua em abundancia na frente, proximo ás estações da Piedade, Encantado, e Engenho de Dentro, proprio para uma grande fabrica ou construcção de uma villa operaria; para ver e informações no armazem defronte, com o sr. Nogueira, Estrada de Santa Cruz n. 2.294, bondes de Cascadura, onde está a planta. 1599

VENDE-SE, por 6 contos, o terreno da rua Salgado Zenha n. 54, perto da rua Conde de Bomfim, 11 por 31; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2667

VENDEM-SE, em Todos os Santos, lindo lote de terreno, de 11 por 60; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2678

VENDE-SE á rua Paula Brito, lotes de 6 metros de terreno, por 44 de fundos; na rua da Alfandega n. 240. 2669

VENDE-SE uma moenda de canna; na rua da Misericordia n. 38, preço 50$000. 143

VENDE-SE por 3 contos, lindo terreno, á rua de Santa Alexandrina, 14 por 29; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2665

VENDE-SE por 3 contos, lindo terreno, á rua Francisco Muratori, 9 por 30; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2666

VENDE-SE um bem montado chopp, rua do Riachuelo n. 7, Cassino-Theatro; trata-se no mesmo, com os proprietarios. 195

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$; na rua Marechal Floriano n. 105, moderno. 2159

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, com arvores fructiferas, duas casas, muita largueza, paga pouco aluguel, nos suburbios da Ferrovia; informa-se na estação de S. Matheus n. 541.

VENDE-SE por 800$, uma casa assoalhada, em terreno aforado, na travessa da E. de D. Clara n. 5; trata-se no quartel do 3º grupo, em Campinho.

VENDEM-SE: 62:000$, grande predio e chacara, proximo á rua Haddock Lobo; 130:000$, grande predio, muitos commodos e grande terreno no Cattete; 35:000$, dito em Villa Izabel, com 35 metros de frente; 50:000$, dito, muitos commodos, á rua do Riachuelo; 38:000$, bonito predio á rua Francisco Muratori, rende 450$000; 12:000$, grande predio, á ladeira do Livramento, rende 240$; 2:500$, terreno, proximo ás obras do Porto. 20:000$, predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana; 68:000$, oito predio em Copacabana, proximo á estação, rendem 1:200$ mensaes; trata-se com Serrano, á rua do Carmo n. 49, sobrado.

VENDE-SE uma armação em boas condições e diversos objectos, pertencentes a um botequim, juntos ou separados, tudo em boas condições, por preços baratos; na rua Vieira da Silva n. 22, estação do Sampaio. 3061

VENDEM-SE terrenos em lotes, muito perto de bonde da estação de Todos os Santos; informa-se na rua José Bonifacio n. 81, venda.

VENDEM-SE cinco casinhas por 6:500$, pequenas, dando boa renda e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 29, em Madureira, ponto de Inharajá (Garrafão), Linha Auxiliar.

VENDE-SE sabonete de alcatrão para lavar a cabeça e fazer cabellos bonitos; Marechal Floriano n. 231. 3018

VENDE-SE brilhantina para acastanhar os cabellos brancos. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2074

VENDE-SE um predio novo e sempre occupado pelo dono, tres quartos, salas e dependencias, quintal grande e terreno, ao lado rico portão de ferro, entrada toda com ladrilho, tem cascata e arvores fructiferas e o terreno é proprio. Este predio está em tal condição que o comprador nada tem a gastar para habilital-o, é situado em seguida ao Largo Salvador de Sá (Estacio) informa-se por favor á rua Nery Pinheiro n. 100, das 2 ás 5 horas.

VENDE-SE leite de rosas para embellezar o rosto e carmim ao natural. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2075

VENDE-SE loção para tirar pannos, sardas, cravos e loção contra rugas. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2076

VENDEM-SE cintas de borracha para diminuir o ventre, em um mez perde-se de 4 a 5 kilos. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2077

VENDE-SE por 160$, uma carrocinha quasi nova, muito forte, para qualquer negocio; na rua de S. Francisco Xavier n. 117, quitanda.

VENDE-SE, por 10:000$, proximo á estação de Todos os Santos, uma chacara, cuja casa é de superior construcção, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, privada com porão habitavel e muitas outras dependencias, com muito terreno, jardim, gradil e portão de ferro; informa-se com Souza, á rua do Hospicio n. 14. 2053

VENDE-SE, por 25:000$, proximo á estação do Riachuelo, uma importante chacara com terreno de 50X400, com superior predio com seis quartos, tres salas e muitas outras dependencias, serve para grande familia de tratamento, o predio está limpo, tem jardim na frente com bom gradil e portão de ferro; informa-se com Souza, á rua do Hospicio n. 14. 2054

VENDE-SE aos srs. negociantes do interior e da capital, calçado por preços sem competencia, na fabrica Triumpho; á rua larga n. 147, unica fabrica nesta rua.

VENDEM-SE optimos terrenos á vista e a prestações, em Ramos, suburbios da Linha do Norte da Estrada Leopoldina, servidos por 44 trens, distante da estação dois minutos, altos, planos e promptos a edificar, logar salubre, bello, temperatura agradavel e livre de impostos, proximos d'agua, do traçado dos bondes electricos e a 10 minutos da estação da Praia Formosa; para ver e tratar na Estrada do Itararé n. 1, esquina da Estrada da Penha, todos os dias, das 5 horas da tarde em diante e á rua Quatro de Novembro n. 15, Itaimos, a qualquer hora dos domingos, feriados e santificados. 2065

VENDE-SE um chalet meio assobradado, contem quatro commodos e grande terreno; na rua de S. José n. 24, Madureira; informações no madeireiro, em frente, á estação. 2309

VENDE-SE uma casinha de madeira, com bastante terreno, na estação de Cascadura, cinco minutos da estação, por um conto de réis; na rua Santorio, junto ao n. 5-B, tambem se vendem lotes de terreno na mesma localidade; informações na venda do sr. Luiz e trata-se no armazem de madeiras, em Madureira.

VENDE-SE um cavallo russo, de sella; rua Barão n. 10, Jacarépaguá. 82

VENDEM-SE superiores terrenos, promptos a edificar, logar de futuro, em Bomsuccesso, distante cinco minutos da estação; trata-se com o sr. Gonçalves, á rua Teixeira Pinto n. 114, Encantado.

VENDEM-SE as propriedades abaixo e tratam-se sempre da 1 ás 6, á rua da Alfandega numero 240, 2º andar:
- 30:000$, predio, moderno, á rua de S. Luiz Gonzaga.
- 25:000$, predios, á rua da Emancipação, perto da rua de S. Luiz Gonzaga.
- 26:000$, dois predios novos, á rua D. Candida, Barro Vermelho.
- 30:000$, predios, á avenida, á rua do Bomfim, S. Christovão.
- 30:000$, lindo palacete, em centro de chacara, á rua Bella de S. João.
- 15:000$, predio moderno, á rua Dr. Ferreira de Araujo, Alegria.
- 10:000$, predio, á rua da Liberdade, perto da rua de S. Luiz Gonzaga.
- 6:000$, predio, á rua do Bomfim, bem conservado, rende 90$000.
- 12:000$, predio, perto do largo dos Leões, em Botafogo.
- 20:000$, predios novos, á rua Visconde Silva.
- 8:000$, predio, á rua Senador Nabuco, Villa Isabel.

N. B. — O vendedor fecha negocio com offerta sendo razoavel.

VENDE-SE a casa da rua Prefeito Serzedello n. 201, Villa Isabel, com boas accommodações para familia e preço modico; trata-se na mesma.

VENDE-SE por 40$, duas vitrines; rua dos Ourives n. 113, moderno. 7

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

VENDE-SE uma casa em rua transversal á rua da Passagem, Botafogo, com dois quartos, tres salas, cozinha e quintal; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 26, 1º andar.

VENDE-SE por todo o preço, moveis, colchões, malas, artigos domesticos; na fabrica Arnaldo, em frente á estação de Piedade. 47

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5 horas:
- 30:000$, palacete, á rua D. Anna Guimarães, no Rocha.
- 12:000$, predio, á rua Souto Carvalho, em centro de terreno, Sampaio.
- 8:000$, predio, á rua da Bella Vista, perto da rua Visconde de Sapucahy.
- 13:000$, predio, á rua D. Maria Valdetaro, Sampaio.
- 15:000$, predio moderno, á rua do Joaquim Meyer, no Meyer.
- 6:000$, predio, á rua D. Maria Flora, no Encantado.
- 5:000$, predio, á rua Goyaz, 900, em Dr. Frontin.
- 6:000$, predio, á travessa de D. Mathilde, Fabrica das Chitas.
- 20:000$, predio, á rua Nova de Jerusalém, em Bomsuccesso.
- 6:000$, predio, á rua Gurgel do Amaral n. 5, em Inhauma.

N. B. — O vendedor fecha negocio com offerta sendo razoavel. 5133

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, nos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE ou compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. [illegible]

O ferro ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol (em Minas), fazendo optimo negocio. [illegible] Europa; trata-se na rua [illegible]

VENDEM-SE as propriedades abaixo e tratam-se sempre da 1 ás 5, á rua da Alfandega numero 240, Figueiredo & C.:
- 24:000$, predio, moderno, á rua Laurindo Rabello, Engenho Velho.
- 8:000$, predio, á rua Nery Pinheiro, rende 140$000.
- 6:000$, predio, á rua Leste, rendem mensalmente 400$000.
- 8:000$, predio, á rua Presidente Barroso, rende 400$000.
- 6:000$, predio bem conservado, á rua de São Christovão.
- [illegible] predio e avenida, perto da rua Machado Coelho.
- [illegible] predios novos, á rua da Lagoinha.
- [illegible] predios modernos, á rua Visconde de Santa Izabel.
- [illegible] predio, á rua Conde de Figueiredo, perto do jardim da Fabrica.
- [illegible] predio, perto do Bomfim.

N. B. — Os vendedores fecham negocio com as propriedades acima, offerta razoavel.

VENDE-SE o contrato e armação de uma casa, propria para familias; na rua Archias Cordeiro n. 149, estação do Meyer. 1496

VENDE-SE, por 10:000$, proximo á rua Vinte e Quatro de Maio, um terreno compto a edificar, de 55X60, serve para construir porção de casas; trata-se na rua do Hospicio n. 14. 1497

CORES pallidas, corrimentos, fastio e lassidão, desapparecem com o uso do *Guderin*.

VENDEM-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDE-SE um predio novo á rua Nery Pinheiro n. 106; informa-se no mesmo. 372

VENDEM-SE os seguintes predios, trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario n. 147, da 1 ás 5 horas:
- 36:000$, na rua Carvalho Monteiro, novissimo.
- 80:000$, na avenida Atlantica, novissimo.
- 30:000$, rua Malvino Reis, Rio Comprido.
- 45:000$, rua Silva Manoel (centro).
- 48:000$, na rua de S. Clemente, Botafogo.
- 55:000$, rua Buarque de Macedo.
- 50:000$, rua Voluntarios, centro de terreno.
- 65:000$, rua Marquez de Abrantes, idem.
- 70:000$, rua Voluntarios, centro de jardim.
- 85:000$, rua Paysandu', novissimo.
- 120:000$, rua de S. Clemente, centro de terreno.
- 40:000$, rua Gustavo Sampaio, Leme.
- 140:000$, uma das melhores chacaras em Botafogo.
- 65:000$, rua do Cattete, novissimo.
- 85:000$, rua Voluntarios, melhor quarteirão.
- 150:000$, grande chacara, proxima á Voluntarios.
- 90:000$, no largo dos Leões, morada de luxo.
- 90:000$, grande chacara em Mariz e Barros.

Nota — Tenho varias quantias para empregar em predios regulando 20:000$ a 30:000$, bem como dinheiro para hypothecas, a juros modicos.

VENDE-SE um carro para bala, em perfeito estado, no armazem de madeiras, na estação do Rio das Pedras, por preço razoavel. 1502

VENDE-SE um predio com muitas accommodações e grande quintal, proximo ao largo da Lapa, por 20 contos; trata-se na rua da Quitanda n. 27, loja, com o dôno, de 1 hora ás 3 da tarde.

VENDE-SE na Fabrica Nacional irrigadores, de 1 a 2 litros, a 8$ e 10$, a duzia; rua da Conceição n. 115, proximo á Floriano Peixoto.

VENDEM-SE ternos de medidas para mantimentos, a 7$; na rua Vasco da Gama n. 115, antiga Conceição.

VENDEM-SE e fabricam-se chaves a 1$500; rua da Conceição n. 115, proximo á Floriano Peixoto.

VENDEM-SE fogões novos e rementados e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na rua da Conceição n. 23.

VENDEM-SE camisas e ceroulas marca Coelho, são as melhores 41 Rua da Harmonia 43!

VENDEM-SE dois predios bem localisados, sitos á travessa Alfonso n. 35, Tijuca, livres e desembaraçados, de qualquer onus; trata-se no mesmo. 53

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, 3 salas e cozinha, com grande chacara, para duas ruas; na rua da Alegria n. 432, bonde á porta. 72

VENDE-SE um predio em Ipanema, á beira mar; trata-se com o dono; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 771. 68

VENDEM-SE Roupas brancas para homens e senhoras Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE uma casa de construcção moderna, com seis commodos e mais dependencias, jardim, agua encanada, terreno 11X66, fundos, livre e desembaraçada; na rua Botafogo n. 87, com o proprio, estação da Piedade, cinco minutos. 62

VENDEM-SE dois predios, na rua Sá n. 135, estação do Encantado, com quatro commodos cada um e cozinhas; trata-se nos mesmos, estão em obras. 76

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos de *Guderin*.

VENDE-SE, por 120$, uma carrocinha, nova, propria para vender fructas e verduras; para ver e tratar na rua Lucinda Barbosa n. 27, moderno, estação Dr. Frontin.

VENDE-SE um predio novo, dividido em 2 casas, sala, quarto e cozinha, rende 40$ cada uma, negocio directo e desembaraçado, terreno proprio 11X50, frente para duas ruas, logar de futuro; rua Cardoso Guintão n. 44, Botija, Piedade, preço 3:800$, com Manoel Bombeiro, tem agua encanada, com abundancia. 80

VENDEM-SE roupas brancas! mais barato é na Fabrica á 41 Rua da Harmonia 43.

VENDEM-SE lotes de terrenos com casas de madeira ou simplesmente o terreno, em prestações mensaes de 30$, nos suburbios da Linha Auxiliar, estação Andrade Araujo; trata-se com Armada e C. 83

VENDE-SE uma chacara de hortaliças com boa freguezia; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 614. 89

VENDE-SE ou aluga-se uma boa casa, na rua Pinheiro Guimarães n. [illegible] trata-se na rua General Menna Barreto n. 151, Botafogo. 105

VENDESE, por 12$, um engenho para chinellos; na rua Dias da Cruz n. 717, perto da rua Engenho de Dentro. 103

VENDEM-SE camisas e ceroulas marca Coelho, Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE um botequim, com boas accommodações para familia, e conforto, faz frente para duas ruas e com duas entradas, independente do negocio, distanciado da estação cinco minutos; trata-se com o mesmo, á rua D. Maria n. 55, estação da Piedade. 121

VENDEM-SE para uma mobilia de sala de visitas, com 11 peças, um grupo estofado com 3; um toilette, meia commoda, uma commoda e uma cama de metal para casal, tudo com muito pouco uso; ver na rua Chaves Faria n. 70. 125

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

VENDEM-SE: um predio na rua Luiz Barbosa, em Villa Izabel, com tres quartos, seis salas, grande porão habitavel, por 20:000$; outro na rua Nery Pinheiro, esquina da avenida Salvador de Sá, por 22:000$; outro na rua Uruguayana, com quatro quartos, tres salas, jardim e quintal e outras dependencias, por 19:000$; outro na rua de S. Luiz Gonzaga, com cinco quartos e outras dependencias, por 22:000$; outro na rua General Camara, proximo á Prefeitura, já no recuo, por 30:000$; outro na rua Francisco Fragoso, estação do Encantado, por 5:000$; um terreno, na rua José Vicente, Andarahy Grande, com 17 metros de frente por 44 de fundos. Empresta-se qualquer quantia sobre hypothecas de predios bem localizados; informações diariamente, com Ernesto Reis, na rua do Rosario n. 134, tabellião, das 12 ás 4 da tarde. 118

VENDE-SE, por modico preço, em um suburbio, proximo uma boa casa para familia regular; trata-se com Ribeiro, na rua da Assembléa n. 20, [illegible] ás 4 da tarde.

VENDEM-SE camisas e ceroulas Coelho são as mais folgadas, 41 da Harmonia 43.

VENDE-SE sabonete creolina para lavar os dentes e hygiene da boca; Marechal Floriano n. 231. 3019

ACTOS FUNEBRES

Ernestina Marietta da Silva
(Alegrete)

Carlos Pedro da Silva e filhos Manoel Fabriciano da Silva e filhos (ausentes), Candido Rosario da Silva (ausente), major Dias Junior, mulher e filha, Antonio Pedro da Silva mulher e filhos, Honorina S. Almeida, Julia S. Wandeck, marido e filhas, Zica Sêve, marido e filhas, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam rezar pelo descanso eterno de sua mulher, mãe, filha, irmã, sobrinha, prima e cunhada, Ernestina Marietta da Silva, na matriz de S. José, amanhã, quarta-feira 4 do corrente ás 9 horas, trigesimo dia de seu passamento.

Antonio Cardoso Pereira

Conceição Fernandez Pereira, viuva, e José Joaquim de Brito, convidam os parentes e amigos do finado ANTONIO CARDOSO PEREIRA, para assistirem á missa de trigesimo dia do seu passamento, que por alma do mesmo finado fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara. Por esse acto de caridade e religião desde já se confessam gratos.

Commendador Manuel Antunes Baptista

José Antunes Baptista Leite e seus filhos fazem celebrar uma missa, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora das Dôres, em Todos os Santos, por alma de seu finado pae e avô, o commendador MANOEL ANTUNES BAPTISTA, 1º anniversario do seu fallecimento.

Commendador Carlos Antonio de Araujo Silva

Eugenia Tavares de Araujo Silva, Carlos de Araujo e Silva e Frederico Antonio de Araujo Silva fazem celebrar uma missa de setimo dia, por alma de seu marido, pae e irmão, commendador CARLOS ANTONIO DE ARAUJO SILVA, depois de amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes.

Major João Baptista da Silva Lisboa
EX-DESPACHANTE GERAL DA ALFANDEGA

Maria Angelica de Mattos Silva e filha, Alfredo de Moraes Silva, mulher e filhos, João Baptista da Silva Lisboa Junior, mulher e filhos, Henrique de Moraes Silva e mulher, Gustavo de Moraes Silva, mulher e filha, Homero de Moraes Silva e mulher, e demais parentes, agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido esposo, pae, sogro, avô, etc., JOÃO BAPTISTA DA SILVA LISBOA, e convidam a assistirem á missa, que, pelo eterno descanço de sua alma, fazem celebrar na egreja da Ordem 3ª do Carmo, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Seraphina Valentim de Figueiredo
"DOCA"

Antonio Pereira de Figueiredo e filhas, Belmira Valentim de Faria, dr. Arthur Pereira Valentim, Antonio Leite da Silva Garcia, esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam o feretro de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, SERAPHINA VALENTIM DE FIGUEIREDO, e novamente convidam para assistirem á missa de setimo dia do seu fallecimento, hoje, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando eterno reconhecimento.

D. Virginia de Almeida Soares

O dr. Eduardo Rabello e sua senhora, a viuva Accioli Vasconcellos, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, uma missa de setimo dia, pelo repouso daquella sua prezadissima comadre e amiga.

Dr. Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha

Leopoldo Cunha Filho, Emilio, João e Leonor de Mello e Cunha, dr. Arthur Pires de Amorim, senhora e filhos, dr. Carlos Naylor Junior e senhora, Flavio Novaes e senhora, dr. Gustavo Guimarães e senhora, Marcolina e Maria Salgado Cunha, Josepha Souto de Pinho Bello, Guilhermina de Mello e Cunha Figueiredo e seu marido (ausentes), dr. Joaquim Pires de Amorim, filhos e netos, dr. Gregorio de Mello e Cunha e senhora e João de Mello e Cunha (ausente) muito agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu querido pae, sogro, avô, genro, irmão, cunhado e tio, dr. LEOPOLDO AUGUSTO DEOCLECIANO DE MELLO E CUNHA, e os convidam a assistir ás missas que serão rezadas quinta-feira, 5 do corrente, setimo dia do seu passamento, na egreja de Nossa Senhora das Dôres do Ingá, ás 8 horas, e na Cathedral Metropolitana do Rio de Janeiro, ás 9 1/2, antecipando seus agradecimentos.

Justiniana Rosa da Conceição Carvalho

José Luiz de Carvalho, Francisco de Carvalho e familia, Perciliano de Carvalho e familia agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó, JUSTINIANA ROSA DA CONCEIÇÃO CARVALHO, e de novo as convidam para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar na matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas. Por esse acto confessam-se agradecidos.

Francisco Martiniano de Oliveira Borges
FUNCCIONARIO DO BANCO DO BRASIL

Os seus collegas e amigos do Banco do Brasil, profundamente contristados com o seu fallecimento, mandam celebrar uma missa de setimo dia, por intenção de sua alma, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e convidam para assistir a esse piedoso acto os seus parentes e amigos, antecipando os seus agradecimentos.

Mme. Paulina Taylor
FALLECIDA EM BRUXELLAS

Alguns amigos do dr. Carlos Taylor, addido á legação do Brasil em Bruxellas, penalisados com o doloroso passamento de sua extremosa mãe, mme. PAULINA TAYLOR, occorrido na capital belga, fazem rezar uma missa de setimo dia por sua alma, ás 9 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja do Rosario, convidando para esse fim os demais amigos e parentes do seu desolado filho.

Fallecimento

Alfredo Tavares Ferreira (da firma Alfredo Ferreira & C.) participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada esposa, ETELVINA DE LIMA FERREIRA, e convida-os a acompanhar o seu enterro, que se realizará hoje, 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Anna Barbosa n. 24 (Meyer) para o cemiterio do Cajú. Desde já se confessa eternamente grato.

IRMÃ EUGENIA HERR
Superiora do Collegio da Immaculada Conceição

O conselho das Filhas de Maria Externas, do Collegio da Immaculada Conceição, participa a todas suas irmãs o fallecimento de sua querida e saudosa directora, irmã EUGENIA HERR, e as convida para assistirem á missa de corpo presente que será celebrada hoje, ás 9 horas, na capella do mesmo Collegio.

Major Francisco Theodoro das Chagas
TRIGESIMO DIA

Anna Chagas de Aurora Terra, o 1º tenente Alberto Aurora Terra, sua senhora e filhos convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que fazem celebrar hoje, terça-feira, 3 do corrente, ás 8 horas, na capella de Nossa Senhora do Soccorro (S. Christovão), por alma de seu avô e tio, MAJOR FRANCISCO THEODORO DAS CHAGAS, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos. 192

José Antonio Rodrigues

Maria Carolina Brazuna Rodrigues, seus filhos, cunhados e sogra, convidam os amigos de seu marido, JOSÉ ANTONIO RODRIGUES, para assistirem uma missa de setimo dia, que mandam rezar por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paulo, hoje, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Arthur Maximo de Souza Filho

Souza Filho & C. agradecem ás pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao enterramento de seu prezado socio e amigo, ARTHUR MAXIMO DE SOUZA FILHO, e participam que hoje, terça-feira, 3 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, fazem rezar uma missa ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, convidando para esse acto á exma. familia e mais parentes e amigos do mesmo finado.

Francisco Martiniano de Oliveira Borges

Isolina de Oliveira Borges e seus filhos, Virginia de Oliveira, dr. José Hippolyto de Oliveira Ramos e familia, Umbelina de Barros e familia, Alfredo Rebello e familia, dr. Domingos Marcondes e familia, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, genro, cunhado e tio, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada pelo rev. bispo de Ribeirão Preto D. Alberto Gonçalves, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. Desde já antecipam seus agradecimentos.

VENDE-SE um lote de terreno [illegible]; trata-se na rua Teixeira Pinto n. 114, Encantado.

VENDE-SE uma egua russa, com uma charrete; na rua Teixeira Pinto n. 114, Encantado.

VENDEM-SE superiores casaes de canarios [illegible]; na rua Teixeira Pinto n. 114, [illegible]

VENDEM-SE lotes de terrenos, [illegible] suburbios; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2670

VENDEM-SE 12 garrafões de vinho Bento Gonçalves por 34$, entrega a domicilio; rua General Camara n. 95. Telephone 3.515. Cruz Braga & C.

VENDE-SE uma bemfeitoria [illegible] travessa Capitão Macieira n. 18, [illegible]

VENDE-SE um forte e harmonioso piano francez, de 7 oitavas e tres cordas, cruzadas [illegible]; na rua Visconde do Rio Branco n. 46, [illegible]

VENDEM-SE moveis a prestações de 2$ [illegible]; rua do Hospicio n. 258.

VENDE-SE um banco de marceneiro com pouco tempo de uso; na rua Senhor dos Passos numero 18. 16

VENDE-SE um romance de Rocambole, por 20$; rua de S. Jorge n. 51, moderno, [illegible]

VENDE-SE um bom deposito de leite ou admitte-se um socio, faz muito negocio em leite, dá muito resultado como verá o pretendente, o capital é muito pequeno; informa-se na rua Frei Caneca n. 70, moderno.

REUMATISMO — Cura-se em tres dias, garante-se; rua da Alfandega n. 246.

CHAPE'OS chics, feitos com arte e gosto, no atelier mme. Guedes; na rua Sete de Setembro n. 165.

COLLOCAÇÃO definida, ensina-se a fazer chapéos a 2$ cada lição; na rua Sete de Setembro n. 165, por cima da luz incandescente.

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Minas numero 88, Sampaio.

UM casal só, precisa de um aposento, em casa de familia decente, até 35$, nos suburbios, até Cascadura; indicação para posta restante, Correio Geral, a A. L. D.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 37.042, desta casa. 99

CARTAS de fiança — Para casas e contratos, de bons negociantes e papeis de casamentos; na rua do Carmo n. 66, 1º andar, sala 7.

OFFICIAES de obra virada, Cavallier e Luiz XV — Precisa-se na fabrica de calçado, á rua Primeiro de Março n. 149.

TENDES caspa, darthros, empingens, use o Kaylyl, unico neste genero, que evita todos estes males, e alisando por completo; vende-se em todas as casas de perfumarias e barbeiros.

PIANOS — Afinam-se por 6$, e concertam-se por preços baratissimos, chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias, no largo da Carioca, em frente ao kiosque.

OFFERECE-SE um moço de 25 annos de edade, chegado ha pouco da Europa, de boa apresentação, sabendo ler e escrever correctamente, para ajudante de guarda-livros ou qualquer outro serviço de escripta; escrever carta, por favor, a L. A. S., rua da Constituição n. 80.

AOS NOIVOS, a 2$ por semana, vendem-se moveis, entrega sem fiador; rua do Hospicio numero 258.

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja.

ADVOGADO — Inventarios, despejos, de casas, penhoras, cobranças, habeas-corpus, com Villas Boas, á rua Uruguayana n. 11, 1º andar.

CASAMENTOS no civil e religioso, preparam-se os papeis, por 20$, sem certidões; na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Boas.

MOVEIS a prestações de 2$ POR SEMANA, entrega com metade do pagamento, sem fiador; rua do Hospicio n. 170.

CABELLOS — A "Loção Africana", é de todos os preparados congeneres o unico, inoffensivo e efficaz para tingir o cabello de uma bella côr castanho escuro, sem o menor receio de manchar ou prejudicar a saude, [illegible] A. [illegible] & C., antiga pharmacia Sünet; praça Tiradentes n. 9.

RAPAZ habilitado offerece-se a escrever á machina, com bastante perfeição, das 3 da tarde em diante. O preço será combinado; carta nesta redacção, a XXX.

SOCIO — Admitte-se um, com 1:000$, para antigo deposito de [illegible] moderno, que [illegible] interior e [illegible]

IMPOTENCIA — Cura-se com [illegible] remedio vegetal, [illegible] Ceará, encontra-se na rua do Propósito n. [illegible]

SERRADORES de [illegible] para tratar [illegible] rua de Caxias n. 11, Nictheroy, com [illegible]

PERDEU-SE a cautela n. 30.[illegible] da casa José Cahen; rua Silva Jardim n. 3.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

— Silencio, senhora, supplicou com angustia; não pronuncie mais esse nome ... Si meu pae entrasse de repente ... si elle ouvisse! ... que lhe diria eu? ... Teria de jurar que não ha ninguem no quarto! ...

— Sim, rosnou Fausta, seria terrivel, Leonora! ... Mas muito peor ainda si o velho barão descobrisse a verdade que tu escondes ...

— Que verdade? balbuciou a doida. Que verdade é essa? Ha então alguma coisa que eu escondo a meu pae! ...

— Sim; e que, entretanto, não escondes a João de Kervilliers! disse Fausta com voz imperiosa.

Saizuma escondeu o rosto com as mãos e deixou escapar um suspiro.

— Minha mascara! murmurou. Minha mascara vermelha como o rubor da minha fronte! ... Perdi-a! ... oh! si podesse esconder a vergonha ... Piedade, senhora, não me olhe mais ... Não sabe ... nunca poderá saber ...

— Sei, interrompeu rudemente Fausta. Conheço a tua falta e a tua ventura, Leonora! ... Esse segredo que tu escondes a teu pae, mas que revelaste, tremula e confusa, áquelle que amas, eu o conheço! ... Vaes ser mãe, Leonora! ...

Saizuma deixou cair as mãos. Lia-se na sua physionomia uma immensa estupefacção.

— Mãe? perguntou. Quem disse isso?

— Não é esse teu segredo? ... Não é verdade que João o sabe? ... e que vae casar comtigo ...

— Sim, sim, balbuciou a infeliz. Porque é preciso que meu pae não saiba ... Meu filho, senhora, meu pobre cherubim, si soubesse como eu o amo... Elle ha de conquistar um nome, um nome de que se ha de ufanar ...

— Teu filho? ... tua filha! ... Oh! mas lembra-te bem! Faças um esforço! ... Mãe! Tu já o foste ... Essa creança já veio ao mundo ... Lembra-te, Leonora! ... Recorda-te da praça apinhada de povo, dos sinos que tocam a finados, dos sacerdotes que te acompanham ... caminhas ... chegas á praça ...

— A forca! ... rugiu Saizuma desvairada, recuando espavorida até o fundo do pavilhão ... A forca! A monstruosa machina de morte! ... Perdão! Deixem viver a creança que eu trago no seio! ...

A desgraçada caiu de joelhos, batendo a fronte de encontro ao lagedo. Entregue aos seus planos infernaes, transformada em harpia impiedosa, Fausta correu para ella, levantando-a.

— Escuta! ... Perdoaram-te! e a prova é que ainda vives! ...

— Sim ... sim! ... vivo! ... Devido a um milagre! Não estive com a corda sobre a cabeça? ... Não senti as mãos do carrasco nos meus hombros? ... Vivo! ... Mas, que estranha lassidão sinto em meus membros?... Que se passou em mim? ...

Fausta, como ainda ha pouco, apertou-lhe as mãos com força.

— Foi isto que se passou em ti: foste mãe! ... Por causa dessa innocente, perdoaram-te! ...

— Pois que! balbuciou a cigana; é verdade! ... Sou mãe! ... Tenho uma filha! ...

Bruscamente, soltou uma gargalhada e logo desatou a chorar. Não olhava mais para Fausta. Talvez se esquecesse até da sua presença e de toda aquella scena. Uma idéa, porém, permanecia fixa em seu cerebro: era mãe... tinha uma filha...

Chorava mansamente accocorada a um canto, olhos fitos no vago.

— Então, perguntou Fausta, não queres vêr tua filha, Leonora de Montaigues ?... Diga... nada sente no coração por essa innocente que ainda não conhece ... e que é tua filha?...

— Chamei-a muitas vezes! murmurou a doida aos soluços. Não sabia que era mãe, não sabia que tinha uma filha; e, comtudo, chamei-a muitas vezes, quando a dôr me suffocava, quando sentia que o seu carinho mitigaria o meu desespero ...

— Queres vel-a? repetiu Fausta com suavidade.

— Onde estará ella? continuou Saizuma, como si não tivesse ouvido. Si tenho uma filha, como é que não está commigo?... Como póde ella viver sem mãe? ...

— Eu sei porque, disse Fausta.

— Oh! mas então sabe tudo! murmurou Saizuma com voz natural, e um lampejo de razão brilhou-lhe nos olhos. Quem é a senhora? E que me quer? Vem dizer-me que sou mãe ... Uma filha! Sei agora que tenho uma filha ... E, accrescentou com immensa amargura, vou saber sem duvida que como mãe terei de soffrer mais do que como amante! ...

— Ah! exclamou Fausta, volta-te o raciocinio! ... Perguntas quem eu sou? Sou uma mulher que tem piedade, eis tudo! Não te parece sufficiente? Um acaso fez-me conhecer os segredos da tua pobre vida e collocou-me em presença de dois entes que te são caros: teu amante e tua filha ... Desejo que os vejas ...

— Minha filha! murmurou a cigana de mãos postas.

— Escute, pobre mulher. Tornaste-te mãe numa época em que a dôr te havia desnorteado o espirito e em que estavas presa ...

— Lembro-me da prisão, disse Saizuma a tremer. Lembro-me desses tempos de soffrimento ...

— Gente malvada apoderou-se da tua filha ... comprehende? ...

— Sim, sim ... aquelles que me perseguiam, e que me conservavam prisioneira, disse Saizuma com visivel esforço para seguir attentamente a conversa.

— Apoderaram-se de tua filha ...

— Pobre pequerrucha! ... Como terá soffrido! ...

— Não! Tranquillise-se. Viveu muito feliz. Encontrou um homem de bem, um homem de coração, que a livrou dos seus perseguidores e a educou como filha ...

— Como se chama esse homem, senhora? Dê-me o seu nome para que eu o abençoe; indique-me a sua morada para que eu lhe agradeça de joelhos! ...

— Morreu, disse Fausta.

— Morreu! ... São sempre os bons que o destino fere. Mas, ao menos, morreu edoso e feliz? ... perguntou Saizuma.

— Morreu miseravel, no fundo de uma prisão ...

Saizuma baixou a fronte chorando.

— Seu nome? pediu ella. Que eu saiba ao menos esse nome, já que nunca mais o poderei vêr ...

— Chamava-se Fourcaud... era procurador ... Decorará esse nome?...

— Fourcaud! ... Este nome está gravado para sempre no meu coração... Mas, como um homem tão bom póde morrer tão miseravel? Que fez elle para ser posto em prisão? ... Quem foi causa da sua desgraça! ...

— Tua filha! ...

— E' impossivel! ... Isto não póde ser! ... Pois quê! Acabo de saber que tenho uma filha! ... e já fico sabendo que minha filha é um monstro!... Não me diga, senhora, ou eu ficarei acreditando que mente horrorosamente.

— Não me comprehendes. Tua filha foi causa da desgraça e da morte de Fourcaud, mas causa involuntaria e innocente! Ella o adorava, julgando que fosse seu pae ... Comprehendes, ouves bem?

— Sim, sim! proferiu Saizuma. Mas, então, explique-me ...

— Eis aqui. O procurador Fourcaud, o digno homem, quiz educar tua filha numa religião que era a tua...

— Uma religião? balbuciou a cigana... Ha muito tempo que não ouço falar nisso...

— Lembra-te. Teu pae não era catholico...

— Não... não... nunca íamos á egreja dos catholicos...

— Eram huguenotes... O procurador Fourcaud quiz que Joanna...

— Joanna? interrogou a cigana.

— Tua filha. Foi o procurador Fourcaud que lhe deu esse nome.

— Joanna! repetiu Saizuma com um sorriso a illuminar-lhe o rosto.

— Fourcaud quiz, pois, que tua filha, Joanna, fosse educada na religião dos huguenotes, que era a tua e de teu pae... religião proscripta...

— Sim, sim... Quantos dos nossos não morreram!... Quantos não foram supplicados!...